



**DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território
e do Desenvolvimento Regional



www.dpp.pt

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

Abril de 2009

Ficha Técnica

Título: Relatório de Actividades 2008

Coordenação: Manuela Proença, Directora-Geral

Edição: Ernestina Baptista (Divisão de Informação e Comunicação)

Editor: Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais
Av. D. Carlos I, 126
1249-073 Lisboa
Fax: (351) 213935208
Telef: (351) 213935200
E-mail: dpp@dpp.pt
www.dpp.pt

ÍNDICE

| | |
|--------------|---|
| Apresentação | 3 |
|--------------|---|

| | |
|---|---|
| O Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais | 5 |
|---|---|

| | |
|--|----|
| 1. Apreciação Global | 6 |
| 2. Resultados Alcançados | 8 |
| 2.1. Resultados Alcançados | 8 |
| 2.2. Recursos Utilizados | 21 |
| 2.3. Síntese das Actividades Desenvolvidas | 23 |
| 2.4. <i>Workshops</i> /Conferências | 47 |
| 2.5. Trabalhos realizados em 2008 | 53 |
| 3. Informação Complementar para a Auto-Avaliação | 55 |
| 3.1. Apreciação por Parte dos Utilizadores | 55 |
| 3.2. Avaliação do Sistema de Controlo Interno | 56 |
| 3.3. Audição dos Colaboradores | 57 |
| 4. Proposta de Menção para o Desempenho do DPP em 2008 | 61 |
| 5. Medidas a Adotar para um Melhor Desempenho | 63 |

ANEXO I – Fichas das Actividades Desenvolvidas pelos Serviços do DPP

| | |
|---|----|
| Direcção-Geral | 3 |
| Direcção de Serviços de Políticas Comunitárias e Internacionais (DSPCI) | 9 |
| Direcção de Serviços de Prospectiva Estratégica (DSPE) | 17 |
| Direcção de Serviços de Desenvolvimento Sustentável e Competitividade (DSDSC) | 27 |
| Direcção de Serviços de Planeamento e Gestão Estratégica (DSPGE) | 37 |
| Direcção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA) | 45 |
| Divisão de Informação e Comunicação (DIC) | 55 |
| Divisão de Informática (DI) | 63 |

ANEXO II – Recursos Humanos e Orçamentais

| | |
|-------------------------|----|
| 1. Recursos Humanos | 3 |
| 1.1. Formação | 8 |
| 1.2. SIADAP | 14 |
| 2. Recursos Orçamentais | 17 |

ANEXO III – Balanço Social

ANEXO IV – Relatório de Auto-Avaliação

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Actividades do Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) em 2008 é elaborado em sintonia com o previsto na Lei que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (Lei nº. 66-B/2007, de 28 de Dezembro), contemplando a demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados e passando a integrar o balanço social e o relatório de auto-avaliação.

No ponto 2 são explicitados os resultados alcançados e os recursos utilizados, tendo como base o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). Esta apreciação é complementada com a Síntese das Actividades Desenvolvidas e informação relativa aos serviços disponibilizados em termos de Workshops/Conferências organizadas e trabalhos realizados.

A Informação Complementar, relevante em sede da auto-avaliação do serviço, está sistematizada no ponto 3, apresentando-se no ponto 4 a Proposta de Menção para o Desempenho do DPP em 2008.

Termina-se com o enunciado de um conjunto de medidas a empreender que poderão contribuir para melhorar o desempenho global do organismo (ponto 5).

Nos Anexos I e II apresenta-se informação detalhada relativamente às actividades desenvolvidas pelos diferentes serviços e aos recursos humanos e orçamentais.

Os Anexos III e IV correspondem, respectivamente, ao Balanço Social e ao Relatório de Auto-Avaliação.

A Directora-Geral

Manuela Proença



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

| | |
|---------------|---|
| Missão | Garantir o apoio técnico à formulação de políticas, ao planeamento estratégico e operacional, bem como apoiar a concertação interministerial das políticas transversais de ambiente ao nível comunitário e internacional, dinamizar e concertar a participação activa dos vários organismos do MAOTDR nas instâncias internacionais, e fomentar e coordenar as acções de cooperação. |
| Visão | Tornar o DPP uma instituição de referência na Administração Pública e na sociedade portuguesa, que possa ser reconhecida pelo valor acrescentado dos serviços prestados na sua área de actuação, bem como pela forma como interage e se articula com actores económicos e centros de produção de conhecimento, beneficiando da sua crescente inserção em diferentes redes internacionais nos diferentes domínios em que exerce a sua missão |

Princípios e Valores

Os valores fornecem um sentido claro à direcção das nossas decisões diárias, enquanto colaboradores da organização, indivíduos e cidadãos.

A carta de valores do DPP reúne, de forma indivisível, princípios que norteiam a nossa interacção com o exterior e, também, que enformam a nossa forma de funcionamento interno. Constitui-se como uma marca genética do Departamento.





DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. APRECIÇÃO GLOBAL

1. O ano de 2008 caracterizou-se por um importante envolvimento do DPP em acções preparatórias do PROVERE (ao nível das orientações estratégicas e programáticas e da divulgação), pelo desenvolvimento de um exercício de cenarização para a economia portuguesa no período pós-Quioto e pelo aprofundamento das actividades associadas à prospectiva territorial, enquanto no domínio do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços do MAOTDR se consolidaram as bases de estruturação das respectivas actividades. No âmbito das relações internacionais, destaca-se a preparação de um conjunto de projectos de cooperação em articulação com os países beneficiários de ajuda pública ao desenvolvimento.

2. Não obstante os constrangimentos enfrentados em matéria de recursos humanos, os objectivos fixados foram cumpridos e, em alguns casos, superados, tendo-se atingido um desempenho global muito positivo. Os resultados obtidos ficam a dever-se à capacidade de resposta a novos desafios, ao elevado profissionalismo, empenho e dedicação demonstrada nos diferentes sectores do Departamento e que caracterizam a equipa do DPP.

Durante o exercício de 2008, a equipa de direcção intermédia do DPP sofreu uma significativa recomposição na sequência da conclusão do conjunto de procedimentos concursais para os lugares de dirigente intermédio mas, igualmente, em virtude de se terem verificado nomeações em comissão de serviço para outros organismos e uma aposentação. A recomposição verificada saldou-se numa plena integração funcional de todos os dirigentes, em que importa destacar, sobretudo, dos que até então exerciam funções noutros organismos.

Em termos de funcionamento, a adopção dos processos inerentes ao SIADAP 1 concorreu para uma maior orientação para os resultados e uma maior focalização no cumprimento dos objectivos. Uma adequada interpretação dos princípios do Sistema permitiu dar resposta a solicitações e necessidades não previstas, mas para as quais havia que garantir uma resposta eficaz. Enquadram-se nesta situação um conjunto de acções desenvolvidas no âmbito da gestão do Sistema de Informação do PIDDAC (SIPIDDAC), pese embora o facto de tal atribuição não se inscrever na missão do DPP e não constar do respectivo QUAR.

À semelhança de exercícios anteriores, o Sistema de Avaliação dos trabalhadores e dos dirigentes foi plenamente implementado, evoluindo-se progressivamente no sentido de um encadeamento do sistema de avaliação do organismo com os sistemas de avaliação individuais.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

3. Em termos das infra-estruturas informáticas, em 2008, foram dados passos decisivos para a integração dos sistemas de informação, tendo sido criadas condições que a prazo permitirão ganhos significativos de eficiência.

4. Durante o ano de 2008 continuou a dar-se particular importância ao reforço da capacitação dos trabalhadores nos vários grupos profissionais e funções.

Nas diferentes áreas da administração e gestão dos serviços públicos, a implementação de um novo e vasto quadro legal veio colocar importantes desafios que exigem um esforço intenso e continuado de formação dos quadros existentes, o que constituiu uma aposta em termos de gestão.

A promoção das qualificações ao nível técnico-operacional assume no DPP um papel estratégico dada a natureza da sua missão e o perfil técnico compatível com a respectiva prossecução. Nesta perspectiva, manteve-se o esforço com a formação dos nossos quadros na qual se contemplaram também missões de estudo junto de instituições de referência no plano internacional, como o Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA), a Environmental Agency, o Foresight Programme no Reino Unido e a World Future Society.

5. Os resultados alcançados quer em termos de eficácia, eficiência e qualidade beneficiam em muito das parcerias que estabelecemos e da interacção que conseguimos construir com outras entidades. Este pressuposto tem estado subjacente aos protocolos de colaboração celebrados com entidades nacionais, dos quais se mantiveram activos o estabelecido com o Instituto Nacional de Estatística (INE) para o “desenvolvimento de novos estudos para a construção de indicadores sintéticos para as regiões portuguesas” e com o Instituto Financeiro do Desenvolvimento Regional (IFDR) e o Grupo de Trabalho do QREN visando os trabalhos relativos ao Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE).

Particularmente frutuoso foi, também, o relacionamento com instituições e peritos externos cuja esfera de actuação encontra afinidades com as funções do DPP e através dos quais podemos recolher, designadamente, estudos de caso, elementos de avaliação de instrumentos de política ou metodologias específicas. Com este propósito, destaca-se a iniciativa concretizada em 2008 de divulgação da experiência dos pólos de excelência rural em França, através da participação de dois peritos da DIACT em acções do PROVERE.

Enquanto elemento relevante para promover uma maior interacção entre o DPP e o exterior, destaca-se ainda a apresentação de comunicações em diversas Conferências e Workshops por parte de técnicos do DPP.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2. ANÁLISE DE RESULTADOS

2.1. Resultados Alcançados

| QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008 | | | | | | | Última actualização: (2009/04/15) | | | |
|--|--------------------------|--------------------------------|-----------|---------------|------------|-------------|-----------------------------------|------------|---------|--|
| Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais | | | | | | | | | | |
| Objectivos estratégicos (OE): | | | | | | | | | | |
| 1 - Robustecer os instrumentos analíticos de suporte à formulação de políticas, ao planeamento estratégico e à avaliação de impactos de estratégias de desenvolvimento económico, territorial e ambiental, sob a óptica do desenvolvimento sustentável | | | | | | | | | | |
| 2 - Reforçar, designadamente através da mobilização de parcerias, as competências internas e a interacção externas do DPP como organismo produtor e difusor de conhecimento | | | | | | | | | | |
| 3 - Conceber instrumentos de avaliação das interacções entre economia e ambiente, designadamente, para apoiar a posição portuguesa em matéria de acordos internacionais e monitorização dos respectivos efeitos | | | | | | | | | | |
| 4 - Optimizar a articulação entre o DPP e os restantes serviços do MAOTDR que decorram das atribuições legais ou de solicitações da tutela. | | | | | | | | | | |
| 5 - Melhorar o funcionamento interno e a qualidade dos serviços prestados | | | | | | | | | | |
| 6 - Coordenar a participação do MAOTDR nas instâncias comunitárias e a gestão e instrução dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitários | | | | | | | | | | |
| 7 - Coordenar as actividades de cooperação bilateral, multilateral e para o desenvolvimento do MAOTDR | | | | | | | | | | |
| Objectivos operacionais | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Concretização | | | Desvios % | | | |
| | | | | Classificação | | | | | | |
| | | | | Superou | Atingiu | Não atingiu | | | | |
| EFICÁCIA | | | | | | | 124% | 13% | | |
| OB 1 | Ponderação de 13% | | | | | | | | | |
| Contribuir para uma eficaz implementação do SIADAP 1 no quadro de articulação entre actividades e políticas do MAOTDR (Prioridade 1) | Ind 1 | N.º de pareceres de validação | N.A. | 100% | 100% | | X | 100,00 | → 0,0 | |
| | Peso | 50% | | | | | | | | |
| | Ind 2 | N.º de relatórios de avaliação | N.A. | 1 | 1 | | X | 100,00 | → 0,0 | |
| | Peso | 50% | | | | | | | | |
| OB 2 | Ponderação de 11% | | | | 13% | | | | | |
| Aprofundar o conhecimento das tendências internacionais no domínio do ambiente e das consequências para a economia portuguesa (Prioridade 2) | Ind 3 | N.º de artigos/documentos | N.A. | 8 | 10 | X | 125,0 | | ↑ 25,0 | |
| | Peso | 55% | | | | | | | | |
| | Ind 4 | N.º de workshops | N.A. | 3 | 3 | | X | 100,0 | → 0,0 | |
| | Peso | 45% | | | | | | | | |
| OB 3 | Ponderação de 13% | | | | 18% | | | | | |
| Construir cenários prospectivos e cenários quantificados para o enquadramento estratégico do pós-Quoto (Prioridade 1) | Ind 5 | N.º de documentos | N.A. | 2 | 3 | X | 150,0 | | ↑ 50,0 | |
| | Peso | 70% | | | | | | | | |
| | Ind 6 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | | X | 100,0 | → 0,0 | |
| | Peso | 30% | | | | | | | | |
| OB 4 | Ponderação de 10% | | | | 15% | | | | | |
| Reforçar competências e instrumentos nos domínios da prospectiva e da avaliação de políticas (Prioridade 2) | Ind 7 | N.º de documentos | N.A. | 7 | 10 | X | 142,9 | | ↑ 42,9 | |
| | Peso | 50% | | | | | | | | |
| | Ind 8 | N.º de Modelos | N.A. | 2 | 3 | X | 150,0 | | ↑ 50,0 | |
| | Peso | 20% | | | | | | | | |
| | Ind 9 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | | X | 100,0 | → 0,0 | |
| | Peso | 10% | | | | | | | | |
| Ind 10 | N.º de missões de estudo | N.A. | 1 | 2 | X | 200,0 | | ↑ 100,0 | | |
| Peso | 20% | | | | | | | | | |
| OB 5 | Ponderação de 13% | | | | 18% | | | | | |
| Contribuir para o conhecimento das dinâmicas dos territórios e para a concepção de instrumentos de política (Prioridade 1) | Ind 11 | N.º. de artigos/documentos | N.A. | 6 | 6 | | X | 100,0 | → 0,0 | |
| | Peso | 63% | | | | | | | | |
| | Ind 12 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 4 | X | 200,0 | | ↑ 100,0 | |
| | Peso | 37% | | | | | | | | |



| | | | | | | | | |
|--|---------------------------|--|------|--------|-------------|-------|-------|---------|
| Promover competências e interacção externas do DPP como organismo produtor e difusor de conhecimento (Prioridade 2) | Ponderação de 10% | | | | 12% | | | |
| | Ind 13 | N.º de acções de formação | N.A. | 1 | 2 | X | | ↑ 100,0 |
| | Peso | 15% | | | | 200,0 | | |
| | Ind 14 | N.º de documentos | N.A. | 5 | 5 | | X | → 0,0 |
| | Peso | 40% | | | | | 100,0 | |
| | Ind 15 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 2 | | X | → 0,0 |
| | Peso | 25% | | | | | 100,0 | |
| Promover o apoio técnico-jurídico e negocial às actividades comunitárias, bilaterais e multilaterais, incluindo a gestão do pré-contencioso e contencioso comunitários (Prioridade 1) | Ponderação de 15% | | | | 16% | | | |
| | Ind 18 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | | X | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | | 100,0 | |
| Reforçar a execução das políticas de cooperação (Prioridade 1) | Ind 19 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 100% | X | | ↑ 11,1 |
| | Peso | 35% | | 90% | | 111,1 | | |
| | Ind 20 | N.º processos instruídos | N.A. | 90% | 100% | X | | ↑ 11,1 |
| EFICIÊNCIA | Ponderação de 15% | | | | 20% | | | |
| | Ind 21 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | | X | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | | 100,0 | |
| QUALIDADE | Ind 22 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 90% | | X | → 0,0 |
| | Peso | 35% | | 90% | | | 100,0 | |
| | Ind 23 | N.º de projectos de cooperação desencadeados | N.A. | 3 | 6 | X | | ↑ 100,0 |
| OB 9 | Ponderação de 100% | | | | 133% | | | |
| | Ind 24 | N.º de fluxos desmaterializados | N.A. | 3 | 4 | X | | ↑ 33,3 |
| OB 10 | Ponderação de 100% | | | | 164% | | | |
| | Ind 25 | N.º de formandos x horas | N.A. | 1950 | 3460 | X | | ↑ 77,4 |
| Promover competências técnicas internas e instrumentos de aferição de qualidade dos serviços prestados (Prioridade 1) | Peso | 70% | | | | 177,4 | | |
| | Ind 26 | Grau de satisfação com a qualidade do site (apurado por inquérito aos utilizadores) numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | X | | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | | 133,3 | |
| Promover competências técnicas internas e instrumentos de aferição de qualidade dos serviços prestados (Prioridade 1) | Ind 27 | Grau de satisfação com a informação difundida (apurado por inquérito aos utilizadores), numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | X | | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | | 133,3 | |
| Justificação para os desvios ... | | | | | | | | |
| Explicitação da fórmula utilizada | | | | | | | | |
| O cálculo da classificação obtida em cada indicador é obtido através da fórmula: [(Resultado - Meta N)/Meta]. A classificação obtida em cada objectivo resulta da média ponderada das classificações por indicador. | | | | | | | | |
| O resultado obtido em cada parâmetro é apurado pela média ponderada da classificação obtida em cada um dos objectivos que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam. | | | | | | | | |
| Explicitação da natureza dos outputs: Artigos - refere-se a textos publicados em periódicos do DPP; Documentos - documentos finalizados, da responsabilidade dos autores, para publicação, Relatórios de substância técnica para a tutela e documentos intermédios da responsabilidade dos autores; Participações - Participação em reuniões formais de grupos de trabalho, comissões, etc., em que do DPP tem representação; Workshops - Sessões de apresentação e debate de temas e documentos de trabalho orientadas para públicos internos e/ou externos ao DPP. | | | | | | | | |

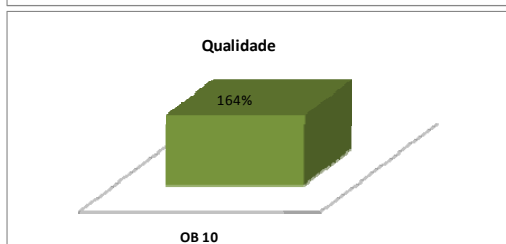
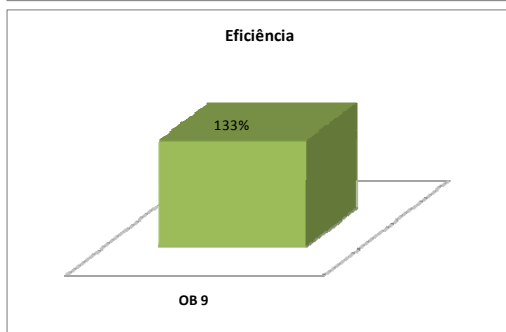
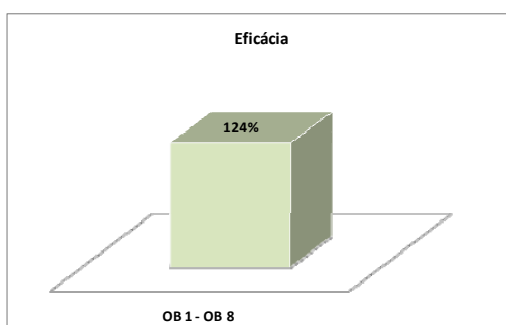


Meios disponíveis

| Recursos Humanos | Pontuação | Planeados | Executados | Desvio |
|---|-----------|------------|------------|-----------|
| Dirigentes - Direcção superior | 20 | 60 | 60 | 0 |
| Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa | 16 | 176 | 176 | 0 |
| Técnico Superior | 12 | 359 | 397 | 39 |
| Coordenador Técnico | 9 | 18 | 18 | 0 |
| Assistente Técnico | 8 | 204 | 185 | -19 |
| Encarregado geral operacional | 7 | 0 | 0 | 0 |
| Encarregado operacional | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | 5 | 33 | 34 | 1 |
| TOTAL | | 850 | 871 | 21 |

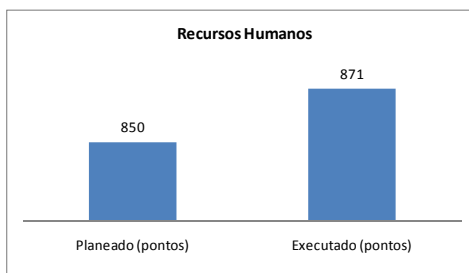
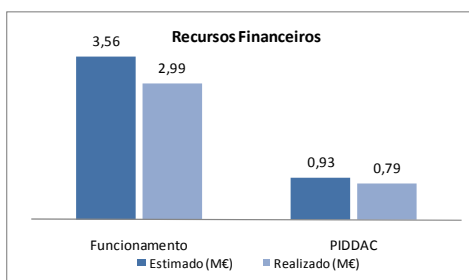
| Orçamento (M€) | Estimado | Realizado | Desvio |
|----------------------|-------------|-------------|--------------|
| Funcionamento | 3,56 | 2,99 | -0,57 |
| PIDDAC | 0,93 | 0,79 | -0,14 |

| Parâmetros | Eficácia | Eficiência | Qualidade |
|------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Ponderação 85% | Ponderação 5% | Ponderação 10% |
| | 105,44% | 6,67% | 16,42% |



| Avaliação final do serviço | | |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Bom | Satisfatório | Insuficiente |
| 128,5% | | |

Recursos Financeiros e Humanos



Listagem das Fontes de verificação

| | |
|---------------------|--|
| Objectivo 1 | Registo de expediente e Biblioteca |
| Objectivo 2 | Biblioteca e Dossier de workshops DIC |
| Objectivo 3 | Biblioteca e Dossier de workshops DIC |
| Objectivo 4 | Biblioteca, Dossier de workshops DIC, Relatórios de missão DIC, Suporte informático de modelos operacionalizados |
| Objectivo 5 | Biblioteca, Dossier de workshops DIC, |
| Objectivo 6 | Biblioteca, Dossier de workshops DIC, Actas e/ou relatórios das reuniões, Registo de expediente |
| Objectivo 7 | Relatórios de missão e pastas, Registo de expediente, Registo de progresso dos processos, |
| Objectivo 8 | Relatórios de missão e pastas, Registo de expediente |
| Objectivo 9 | Sistema de Informação |
| Objectivo 10 | Dossier de ações de formação DIC e Dossiers de inquérito DIC |



Objectivo 1

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|--------------|--------------------------------|--------------|-------------|-------------|-----------|
| OB 1 | 13% | | | | 13% | |
| Contribuir para uma eficaz implementação do SIADAP 1 no quadro de articulação entre actividades e políticas do MAOTDR (Prioridade 1) | Ind 1 | N.º de pareceres de validação | N.A. | 100% | 100% | → 0,0 |
| | Peso | 50% | | | | |
| | Ind 2 | N.º de relatórios de avaliação | N.A. | 1 | 1 | → 0,0 |
| | Peso | 50% | | | | |

Este objectivo consubstancia os resultados das actividades decorrentes das funções do DPP em matéria do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços do MAOTDR. **Os objectivos estabelecidos foram cumpridos**, tendo sido elaborada a totalidade dos pareceres solicitados, que se cifraram em 38 e elaborado o relatório "Aplicação do SIADAP 1 no MAOTDR", Documento de Trabalho nº 9/2008. Foi, ainda, promovido um workshop para todos os serviços do Ministério "A Avaliação dos Serviços no SIADAP: QUAR 2008 e 2009", que contou com 45 participantes. A aplicação do SIADAP 1 no MAOTDR neste primeiro ano de vigência do Sistema decorreu de forma muito positiva, tendo todos os organismos estabelecido os respectivos QUAR.

Fontes de verificação: os pareceres emitidos constam do Sistema de Informação Documental do DPP (registo de expediente) e todos eles foram objecto de despacho da tutela; o Documento de Trabalho está disponível no sítio do DPP na Internet (Estudos) e Biblioteca; o Workshop realizado está documentado no sítio do DPP na Internet (Eventos).

Objectivo 2

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|--------------|---------------------------|--------------|------------|------------|-----------|
| OB 2 | 11% | | | | 13% | |
| Aprofundar o conhecimento das tendências internacionais no domínio do ambiente e das consequências para a economia portuguesa (Prioridade 2) | Ind 3 | N.º de artigos/documentos | N.A. | 8 | 10 | ↑ 25,0 |
| | Peso | 55% | | | | |
| | Ind 4 | N.º de workshops | N.A. | 3 | 3 | → 0,0 |
| | Peso | 45% | | | | |

Os resultados alcançados resultaram na superação deste objectivo. Foram editados 7 artigos na revista on-line *DaSphera* a saber, "Prosperidade e Inovação

nas Regiões dos EUA – O Caso da Califórnia", "Análise do Impacto Potencial das Exigências da Sustentabilidade na Difusão dos Biocombustíveis", "O *Cluster* das Energias Renováveis – Uma comparação das Experiências em Várias Regiões da Europa e do Canadá", "Tecnologias Energéticas e Modelos Urbanos: Alternativas para a Sustentabilidade das Cidades", "Três Pólos Energéticos e Tecnológicos – Três Estratégias", "Análise das Posições dos Principais Actores Mundiais face ao Regime Pós-Kyoto" e "Segurança Energética: Algumas Perspectivas Centradas no Petróleo". Foram disponibilizados dois números da publicação periódica electrónica "Cenários. Tendências e Futuros na Economia Global": "Energia versus Alimentos" e "2025: Um Novo Mundo". Foi, ainda, desenvolvido um estudo de caracterização do sistema produtivo nacional na perspectiva das pressões ambientais "Actividades económicas e pressões ambientais – uma análise a partir das contas NAMEA".

Este objectivo foi ainda concretizado através da realização de três workshops sobre a agenda internacional da prospectiva.

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (publicações electrónicas) e sistema de informação documental do DPP; os Workshops realizados estão documentados na Intranet do DPP e em dossier de workshops DIC.

Objectivo 3

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|------------|-------------------|-----------------|---------------|------------|--------------|
| OB 3 | 13% | | | | 18% | |
| Construir cenários prospectivos e cenários quantificados para o enquadramento estratégico do pós-Quoto (Prioridade 1) | Ind 5 | N.º de documentos | N.A. | 2 | 3 | ↑ 50,0 |
| | Peso | 70% | | | | |
| | Ind 6 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | |

As metas definidas para este objectivo foram superadas. Concretizou-se a publicação de um Documento de Trabalho "Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quoto" e a realização de um documento técnico de suporte de análise de um conjunto de sectores de actividade, Energia – Refinação de Petróleo, Gás Natural e Electricidade; Químicas e Petroquímicas; Pasta e Papel; Automóvel; Moldes para Plástico; Construção e Obras Públicas e Turismo Residencial e Actividades Emergentes. Dado o largo espectro temático do exercício de caracterização, foi ainda desenvolvida pesquisa no domínio das formas da cidade, tendo dado origem ao artigo "Forma urbana e sustentabilidade. Algumas notas sobre o modelo de cidade compacta".

Foi realizado no DPP um workshop para apresentação dos referidos cenários, tendo ainda o mesmo trabalho sido objecto de divulgação no III Forum da Construção. A relevância e oportunidade do exercício de cenarização determinou a sua tradução para língua inglesa, a qual está disponível no sítio do DPP na Internet.

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (Estudos), Biblioteca e sistema de informação documental do DPP; Revista Prospectiva e Planeamento, Economia e Ambiente, vol.15, 2008; o Workshop realizado está documentado na Intranet do DPP e em dossier de Workshops DIC.

Objectivo 4

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvíos % |
|---|--------------------------|-------------------|--------------|------------|------------|-----------|
| OB 4 | 10% | | | | 15% | |
| Reforçar competências e instrumentos nos domínios da prospectiva e da avaliação de políticas (Prioridade 2) | Ind 7 | N.º de documentos | N.A. | 7 | 10 | ↑ 42,9 |
| | Peso | 50% | | | | |
| | Ind 8 | N.º de Modelos | N.A. | 2 | 3 | ↑ 50,0 |
| | Peso | 20% | | | | |
| | Ind 9 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | → 0,0 |
| Peso | 10% | | | | | |
| Ind 10 | N.º de missões de estudo | N.A. | 1 | 2 | ↑ 100,0 | |
| Peso | 20% | | | | | |

Os resultados atingidos nas várias actividades que concorreram para a prossecução deste objectivo **ultrapassaram as metas estabelecidas tendo, assim, o objectivo sido superado**. Na área da Prospectiva foram elaborados dois documentos, respectivamente, "Horizon Scanning DPP" e um documento sobre o papel dos cenários para a construção de visões em processos de prospectiva, a ser integrado numa publicação do projecto "COST A22". No domínio das metodologias de avaliação de políticas foram elaborados 4 documentos sobre modelos energia-emissões, o Documento de Trabalho "Sistema Integrado de Matrizes *Input-Output* para Portugal, 2005", o Documento de Trabalho "Estimação de Sistemas Integrados de Matrizes de *Input-Output*, para Portugal, para os Anos 2000 a 2004", o Documento "MODEM 6 – Um Modelo Multissetorial para a Economia Portuguesa com Extensão Multirregional" e o artigo "Alternativas de Medição do Desempenho das Economias na Óptica da Sustentabilidade".

Na área dos modelos, concretizaram-se três realizações, um Modelo de Procura de Energia e Emissões, o MODEM 6 – Um Modelo Multisectorial para a Economia Portuguesa com Extensão Multirregional e a revisão do modelo macroeconómico HERPOR.

Realizou-se um Workshop de divulgação do projecto "Horizon Scanning – DPP" e efectuaram-se duas missões de estudo a instituições de referência no domínio da Prospectiva, à Conferência da World Future Society (WFS) e à Environmental Agency, DEFRA e ao Foresight Programme do Reino Unido.

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (Estudos), Biblioteca e Intranet; Revista Prospectiva e Planeamento, Economia e Ambiente, vol. 15, 2008; suporte informático de modelos operacionalizados; relatórios de missão DIC; o Workshop realizado está documentado na Intranet do DPP e em dossier de Workshops DIC.

Objectivo 5

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|---------------|---------------------------|--------------|------------|------------|----------------|
| OB 5 | 13% | | | | 18% | |
| Contribuir para o conhecimento das dinâmicas dos territórios e para a concepção de instrumentos de política (Prioridade 1) | Ind 11 | N.º de artigos/documentos | N.A. | 6 | 6 | → 0,0 |
| | Peso | 63% | | | | |
| | Ind 12 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 4 | ↑ 100,0 |
| | Peso | 37% | | | | |

Os resultados atingidos neste objectivo ultrapassam o estabelecido. Em termos de documentos foram produzidos "PROVERE. Das Ideias à Acção: Visão e Parcerias", "Política de Cidades POLIS XXI. Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação. Razões para cooperar, Ideias a explorar", "O Financiamento de Projectos do Âmbito do MAOTDR e o Pós-QREN", Relatório preliminar do Indicador Sintético de Desenvolvimento Regional, o Relatório preliminar do projecto Territórios em Transformação, Alentejo 2030, um Relatório sobre o processo de convergência real das regiões portuguesas.

Concretizaram-se três Workshops, dois de divulgação do PROVERE, em Vila Nova de Foz Côa e em Castelo de Vide – que contaram com a participação de dois peritos da DIACT para apresentação da experiência francesa dos pólos de desenvolvimento rural, um de apresentação do Indicador Sintético de Desenvolvimento Regional, pela equipa de trabalho DPP-INE, no INE e o quarto, de apresentação e discussão do estudo Alentejo 2030, na CCDR Alentejo.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (Estudos), Intranet e Biblioteca; os dois Workshops realizados estão documentados na Intranet do DPP e em dossier de Workshops DIC.

Objectivo 6

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------|--------------|----------------|
| Promover competências e interação externas do DPP como organismo produtor e difusor de conhecimento (Prioridade 2) | 10% | | | | 12% | |
| | Ind 13 | N.º de acções de formação | N.A. | 1 | 2 | ↑ 100,0 |
| | Peso | 15% | | | | |
| | Ind 14 | N.º de documentos | N.A. | 5 | 5 | → 0,0 |
| | Peso | 40% | | | | |
| | Ind 15 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 2 | → 0,0 |
| | Peso | 25% | | | | |
| | Ind 16 | N.º de participações | N.A. | 90% | 100% | ↑ 11,1 |
| Peso | 10% | | | | | |
| Ind 17 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | → 0,0 | |
| Peso | 10% | | | | | |

Este objectivo foi superado, tendo o número de acções de formação realizadas e o número de participações institucionais ultrapassado as metas estabelecidas. No âmbito das actividades que concorreram para este objectivo, realizaram-se duas acções de formação – Seminário de Formação "Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial", dirigidas a técnicos de outras entidades, uma delas nas instalações do DPP e outra, promovida pela ADRAVE em Vila Nova de Famalicão, abrangendo 35 formandos.

Neste âmbito foram divulgados 5 documentos, 4 deles da série "Desenvolvimento Sustentável e Competitividade. Informação Socioeconómica" (publicação electrónica periódica) e o Documento de Trabalho "Debate sobre o Futuro do Orçamento da União Europeia (óptica da despesa) – Exercício de *Scanning* do Ambiente Contextual".

Foram ainda realizados dois workshops, respectivamente, o primeiro WS DaSphera, "Energia: Geoeconomia, Sustentabilidade e Tecnologia" e um designado "Agenda da Sustentabilidade".

As solicitações do exterior (mais de 20 entidades) totalizaram 40 pedidos incidindo, em particular, no domínio da informação económica produzida no DPP



(metodologias; matrizes; estimação de indicadores), pareceres sobre documentação técnica produzida por outras entidades e também sobre relatórios de Avaliação Ambiental. O número de participações em reuniões ascendeu a 42, correspondendo a 8 Grupos de Trabalho. Para além das participações directas foram disponibilizados 10 contributos adicionais no âmbito das referidas estruturas.

Contribuindo para aprofundar a interacção entre o DPP e o exterior, são ainda de referir as comunicações apresentadas nas seguintes realizações: 9ª Conferência do Jornal Água e Ambiente, "O sector do ambiente em Portugal – Breve abordagem"; "Criação de *clusters* no Sector do Ambiente"; Conferência Redes Urbanas/Urban Networks, em Guimarães, "Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação. Razões para Cooperar, Ideias a Explorar"; Debate sobre a Carta de Alborg – instrumento de sustentabilidade urbana, Câmara Municipal de Loures, "Cidades inteligentes: de Alborg a Leipzig, passando por Lisboa e Gotemburgo"; 3º Congresso Empresarial de Viseu, "Factores de competitividade regional"; Seminário O Novo Aeroporto de Lisboa na óptica do ambiente, ordenamento do território e do desenvolvimento regional, LNEC, "Cenarização de enquadramento para o estudo sobre a localização do NAL"; Congresso INTA32 World Urban Development, em Riga, "Knowledge and creativity for the competitiveness of small and medium-sized cities and low density areas in Portugal"; 14º Congresso da APDR, Tomar, "Criatividade e conhecimento nos territórios de baixa densidade".

Fontes de verificação: Listas de participantes; registo de expediente, actas e relatórios de reuniões; sítio do DPP na internet, Biblioteca e dossier de workshops DIC.

Objectivo 7

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|-------------------------|---------------------------|--------------|------------|-----------|-----------|
| OB 7 Promover o apoio técnico-jurídico e negocial às actividades comunitárias, bilaterais e multilaterais, incluindo a gestão do pré-contencioso e contencioso comunitários (Prioridade 1) | 15% | | | | 16% | |
| | Ind 18 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | |
| | Ind 19 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 100% | ↑ 11,1 |
| Peso | 35% | | | | | |
| Ind 20 | Nº processos instruídos | N.A. | 90% | 100% | ↑ 11,1 | |
| Peso | 35% | | | | | |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Este objectivo foi superado. Foi suscitada pela tutela a preparação de 20 participações de membros do Governo em reuniões internacionais, tendo sido dada resposta a todas elas com a preparação de 20 contributos. Das 50 reuniões em que o GRI deveria assegurar participação, a mesma foi garantida na totalidade. Todos os processos a correr termos foram instruídos no prazo respectivo.

Fontes de verificação: sistema de informação documental do GRI.

Objectivo 8

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|---------------|--|--------------|---------------|-------------|---------------|
| OB 8 | 15% | | | | 20% | |
| Reforçar a execução das políticas de cooperação (Prioridade 1) | Ind 21 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | →0,0 |
| | Peso | 30% | | | | |
| | Ind 22 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 90% | →0,0 |
| | Peso | 35% | | | | |
| | Ind 23 | N.º de projectos de cooperação desencadeados | N.A. | 3 | 6 | ↑100,0 |
| | Peso | 35% | | | | |

Este objectivo foi superado. Foi elaborada e apresentada ao Gabinete do MAOTDR uma proposta de pagamento das contribuições, antes de 29 de Fevereiro de 2008. Das 23 reuniões em que o GRI deveria participar, todas elas foram asseguradas. Estava prevista a apresentação de 3 projectos de cooperação e foram preparados e realizados 6, a saber: Apoio à constituição da Autoridade Nacional Designada de Cabo Verde para os Mecanismos de Quioto; Formação de Inspectores Ambientais em Moçambique; Protocolo de apoio à constituição da Autoridade Nacional Designada de São Tomé e Príncipe para os Mecanismos de Quioto; Formação em Metodologias de Gestão na Área de Conservação da Biodiversidade na CPLP; Instalação de Rede Hidrométrica em São Tomé e Príncipe; Instalação de Rede Hidrométrica na Guiné-Bissau.

Fontes de verificação: sistema de informação documental do GRI.



Objectivo 9

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|---------------|---------------------------------|--------------|------------|-------------|---------------|
| OB 9 | 100% | | | | 133% | |
| Simplificar procedimentos internos e desmaterializar fluxos de informação (Prioridade 1) | Ind 24 | N.º de fluxos desmaterializados | N.A. | 3 | 4 | ↑ 33,3 |
| | Peso | 100% | | | | |

Este objectivo foi superado, tendo-se procedido à desmaterialização das requisições internas de material, dos apuramentos para controlo de assiduidade, dos recibos de vencimento, sumários de publicações entradas na Biblioteca (periódicos e monografias). Iniciou-se a implementação do sistema de gestão documental e *workflow*, precedido da fase de “análise”, com a instalação do software, processo que, em pleno funcionamento, terá repercussões significativas em termos organizacionais e de ganhos de eficiência.

Fontes de verificação: intranet do DPP e respectivos sistemas de informação.

Objectivo 10

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|--|---------------|--|--------------|-------------|-------------|---------------|
| OB 10 | 100% | | | | 164% | |
| Promover competências técnicas internas e instrumentos de aferição de qualidade dos serviços prestados (Prioridade 1) | Ind 25 | N.º de formandos x horas | N.A. | 1950 | 3460 | ↑ 77,4 |
| | Peso | 70% | | | | |
| | Ind 26 | Grau de satisfação com a qualidade do site (apurado por inquérito aos utilizadores) numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | |
| | Ind 27 | Grau de satisfação com a informação difundida (apurado por inquérito aos utilizadores), numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | |

As metas estabelecidas para o objectivo de qualidade foram ultrapassadas tendo, portanto, o objectivo sido superado. O número de horas de formação foi consideravelmente superior ao previsto, devido em grande parte à necessidade



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

de reforço de competências na área de administração dadas as profundas alterações no quadro legal dos serviços da Administração Pública.

Os indicadores apurados sobre o grau de satisfação dos utilizadores, obtido através de inquérito ao sítio do DPP na Internet, evidenciam níveis elevados quer no que se refere aos conteúdos, quer no que se refere às funcionalidades e aspecto gráfico. A apreciação relativa aos conteúdos revela que 87% dos respondentes os classificam como Bons ou Muito Bons.

Na apreciação sobre as funcionalidades e grafismo do sítio, 82% dos respondentes atribuem uma classificação de Bom ou Muito Bom.

A aferição da qualidade dos serviços prestados foi ainda concretizada através de um questionário de avaliação a uma das acções de formação em Prospectiva Territorial. Embora os resultados apurados não relevem para efeitos das metas estabelecidas, a apreciação dos formandos situou-se maioritariamente nos níveis Bom e Muito Bom.

Fontes de verificação: inquérito ao site e respectivas respostas e apuramentos; o questionário foi enviado a 1098 assinantes da *Newsletter* do DPP, em 18 de Novembro, e obtiveram-se 70 respostas (6,4%).



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Analisando o cumprimento dos objectivos segundo os três parâmetros em que os mesmos foram enquadrados, conclui-se que os resultados excederam as metas em termos de eficácia, eficiência e qualidade. Utilizando a métrica estabelecida, conclui-se que a superação das metas se situou entre 24 e 64%.

O objectivo de eficácia, superado em 24%, representa a parte mais significativa da actividade operacional do DPP, isto é, a que está directamente ligada à missão da instituição.

O objectivo de eficiência, consubstanciado em metas de desmaterialização de processos, foi superado em 33%, traduzindo a preocupação crescente com a obtenção de ganhos no que se refere aos fluxos de informação e acesso à mesma.

A qualidade dos serviços prestados poderá ter múltiplas formas de avaliação, tendo em conta os utilizadores dos serviços produzidos que vão desde os membros do Governo, aos parceiros institucionais, passando por todos quantos têm acesso aos bens e serviços disponibilizados através da internet ou de formas presenciais, como workshops, participações em Seminários ou Conferências ou acções de formação da responsabilidade técnica do DPP. Assim, os objectivos operacionais definidos para a aferição deste parâmetro não reflectem naturalmente a qualidade de todos os serviços produzidos, mas constituem indicadores muito úteis para a melhoria do nosso desempenho e traduzem o reconhecimento externo pela actividade desenvolvida – um factor relevante no plano da própria motivação e envolvimento de todos os colaboradores. A superação da meta estabelecida (64%) sensivelmente acima dos níveis de superação dos outros objectivos é explicada pelo esforço realizado ao nível da formação de um vasto conjunto de funcionários, em diversas áreas de competências, cruciais ao cumprimento da missão e à prossecução de formas de funcionamento mais eficientes.

Tendo em conta a ponderação fixada previamente para cada um dos três objectivos, o desempenho do DPP, em 2008, saldou-se por uma superação dos objectivos em cerca de 28%. Importa referir que dos 10 objectivos, 7 foram considerados de prioridade 1, tendo um deles sido atingido e os restantes 6 superados. Aliás, dos 10 objectivos fixados, 9 foram superados.

Os resultados alcançados revelam que a implementação do SIADAP, enquanto instrumento de gestão que visa um enfoque nos resultados em detrimento dos processos, beneficiou de uma adesão determinada de todos os sectores da instituição, suportada no empenho e qualificação do conjunto dos colaboradores.

2.2. Recursos Utilizados

A análise dos recursos utilizados para a prossecução do conjunto de actividades do DPP é aqui apresentada em termos monetários e também em termos de recursos humanos.

A despesa realizada (3783,2 mil euros, dos quais 419,3 mil euros para contribuições para organizações internacionais), quer em sede de orçamento de funcionamento, quer em sede de PIDDAC não excedeu o previsto, resultando os desvios observados do sentido da política orçamental seguida e das opções de política estabelecidas (cativação inicial). No entanto, a despesa realizada situou-se aquém da dotação disponível, devido à dificuldade de, até ao final de 2008, se proceder à substituição de funcionários, que durante o ano cessaram funções. Refira-se que no quadro legal e regulamentar actual a substituição, ainda que parcial, de alguns colaboradores é sempre concretizada com grandes desfasamentos temporais.

A taxa de execução do PIDDAC face à dotação disponível foi de 94%. Importa referir que a dotação atribuída ao DPP no âmbito do PIDDAC não foi compatível com a satisfação da totalidade dos compromissos do Estado português para com diferentes instituições internacionais. Uma análise detalhada sobre os recursos orçamentais é apresentada na Secção 2 do Anexo II do presente Relatório .

O confronto de meios planeados e concretizados em matéria de recursos humanos apresenta um desvio positivo, explicado pelo facto de, em termos médios, os funcionários que iniciaram funções se situarem em grupos profissionais de nível de qualificação mais elevado do que aqueles dos que cessaram funções em 2008. Todavia, em número de efectivos, os movimentos de pessoal saldaram-se por um total de 9 saídas e 8 entradas, isto é na redução de 1 efectivo. No final de 2008 exerciam funções no DPP 82 funcionários.

Durante o exercício de 2008, a equipa de direcção intermédia do DPP sofreu uma significativa recomposição na sequência da conclusão do conjunto de procedimentos concursais para os lugares de dirigente intermédio mas, igualmente, em virtude de se terem verificado nomeações em comissão de serviço para outros organismos e uma aposentação. A recomposição verificada saldou-se numa plena integração funcional de todos os dirigentes, em que importa destacar, sobretudo, dos que até então exerciam funções noutros organismos.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Considerando as duas grandes áreas de actividade do DPP, concretizou-se um reforço significativo de recursos humanos no Gabinete de Relações Internacionais, com o início de funções de três técnicos superiores diplomados pelo CEAGP. Uma análise mais detalhada sobre os recursos humanos consta da Secção 1 do Anexo II deste Relatório

Há que salientar que, tendo sido identificadas incorrecções nos dados iniciais, se procedeu a uma rectificação dos dados constantes do QUAR de 13/02/2008 no que respeita aos recursos humanos. O valor global de pontos corresponde a todos os funcionários em funções, segundo o respectivo grupo profissional e horário de trabalho – completo ou jornada contínua. Não são considerados os funcionários destacados noutras instituições ou situações de prestação de serviços.

2.3. Síntese das Actividades Desenvolvidas

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE POLÍTICAS COMUNITÁRIAS E INTERNACIONAIS

As actividades da DSPCI ao longo de 2008 estruturaram-se em torno da prossecução dos seguintes **objectivos anuais**:

1. Assegurar o apoio técnico-jurídico e negocial em todos os assuntos de âmbito da união europeia, em particular no atinente preparação do conselho de ministros
2. Coordenar a participação e representação do Ministério nas reuniões de definição de posições nacionais a nível comunitário e europeu
3. Assegurar a instrução e gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário
4. Assegurar o apoio aos membros do governo e aos organismos do Ministério em todos os assuntos relativos à sua intervenção nas organizações multilaterais e, no que se refere ao cumprimento das obrigações financeiras
5. Promover a criação de condições para a execução de políticas de cooperação para o desenvolvimento
6. Promover a participação do ministério nas actividades de cooperação bilateral e multilateral
7. Garantir o apoio técnico e organizativo ao prosseguimento dos objectivos fixados para a DSPCI e DPP

OADSPCI01 – Assegurar o apoio técnico-jurídico e negocial em todos os assuntos de âmbito da união europeia, em particular no atinente à preparação do Conselho de Ministros – No ano de 2008, realizaram-se quatro Conselhos formais de Ministros do Ambiente e os dois Conselhos Informais. O GRI promoveu a gestão e coordenação dos contributos recebidos dos diversos organismos e restantes Ministérios envolvidos nos respectivos dossiers, a elaboração ou revisão das notas de intervenção e toda a preparação das pastas a apresentar aos membros do Governo que participaram nestes Conselhos. Coube também ao GRI a realização de reuniões para *briefings* dos membros do Governo,



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

bem como com as embaixadas e Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA).

O GRI participou igualmente nas reuniões do Grupo Ambiente de preparação do Conselho de Chefes de Estado e Governo da Primavera onde se abordaram os temas Alterações Climáticas e Energia, Travar a perda de Biodiversidade, Tecnologias Ambientais, Produção e Consumo Sustentável e Melhoria da Regulamentação.

O GRI participou ainda nas reuniões do Grupo Ambiente Internacional dedicadas ao tema “Global” e que visam discutir as negociações internacionais em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável, designadamente na preparação da posição da UE para a 10ª Sessão Especial do Conselho de Governadores do PNUA e para a 16ª reunião da Comissão para o Desenvolvimento Sustentável.

O GRI acompanhou, ainda, as negociações sobre **alterações climáticas** ao abrigo da UNFCCC, com particular ênfase nas discussões sobre o novo acordo para um regime climático global do pós 2012. Houve 4 reuniões internacionais promovidas pela UNFCCC durante o ano 2008.

De realçar os contributos do GRI para as discussões em sede de Grupo Ambiente Internacional relativamente ao **Mercúrio**. Portugal apoiou a UE defendendo a necessidade de um novo acordo multilateral como o instrumento mais apropriado para atingir os objectivos de longo prazo de redução dos riscos que este representa, bem como de potenciar apoio financeiro para assistência técnica e formação dos países em desenvolvimento. Esta posição foi empreendida também no Conselho de Governadores do PNUA.

OADSPCI02 – Coordenar a participação e representação do Ministério nas reuniões de definição de posições nacionais a nível comunitário e europeu
– Atribui-se destaque às coordenações interministeriais relativas ao **pacote legislativo Energia-Clima**, que ficou aprovado por co-decisão entre o Conselho e o Parlamento Europeu em Dezembro de 2008. Do Pacote Energia-Clima constam 4 propostas legislativas que fornecem os instrumentos necessários ao cumprimento das metas assumidas pela UE no Conselho Europeu de Março 2007.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Foram também realizadas reuniões de coordenação interministerial na DGAE sobre a Proposta de Directiva-Quadro relativa à protecção do solo e ainda sobre OGM's.

O GRI assegura a representação do MAOTDR nas reuniões da Comissão Interministerial para os assuntos Europeus, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

OADSPCI03 – Assegurar a instrução e gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário – A nível de processos de infracção em matéria de ambiente verificou-se, em 2008, a manutenção do número reduzido de processos pendentes relativamente à situação verificada no ano anterior, tendo-se terminado o ano com 37 processos pendentes (dos quais 11 no sector da água, 7 no sector dos resíduos e 13 no sector da conservação da natureza) mais 1 processo do que no ano de 2007, após se ter observado uma redução significativa face a anos anteriores (46 processos pendentes a 31 de Dezembro de 2006; 59 processos pendentes a 31 de Dezembro de 2005).

Manteve-se o número elevado de arquivamentos (16) equivalente ao verificado em 2007 (15). Apesar do elevado número de arquivamentos verificados houve um aumento de processos iniciados (10) comparativamente com o verificado em 2007 (5) e em 2006 (7). A esse número de processos iniciados acresce a contabilização dos processos de troca de informações (8) ao abrigo do designado sistema PILOT¹ cuja aplicação teve início em Setembro de 2008.

Este Gabinete promoveu, por sua vez, a intervenção em apoio ao Reino Unido num processo aberto junto do TJCE pela Comissão Europeia relativamente ao cumprimento da Directiva 91/271/CEE (para a prossecução deste objectivo concorreu a realização de 2 reuniões com a Comissão Europeia).

OADSPCI04 – Assegurar o apoio aos membros do Governo e aos organismos do Ministério em todos os assuntos relativos à sua intervenção nas organizações multilaterais e, no que se refere ao cumprimento das obrigações financeiras – O GRI preparou a participação do MAOTDR elaborando

¹ Procedimento experimental de troca de informações mais expedito para o tratamento de queixas ou questões colocadas à Comissão ou ao Parlamento Europeu, processado por via de uma plataforma e que substitui as cartas administrativas remetidas via Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia.

as pastas contendo posições para intervenção e negociação nas reuniões, preparando a sua realização e participando nos seguintes *fora*:

- 7º Fórum Global Ministerial Ambiente, 20-22 Fevereiro
- Visita do Senhor MAOTDR Cabo Verde, 2 a 7 Março
- Reunião Ministros Ambiente UE/LAC, 4 Março
- IV Reunião Ministros do Ambiente CPLP, 22-24 Abril
- Reunião Ministerial EPOC/OCDE, 28 e 29 Abril
- 16ª CDS, 5 a 16 Maio
- Reunião com Ministro do Ambiente da Suécia, 6 Maio
- COP 9 da CDB, 28 Maio
- Reunião com AICEP sobre Iniciativa SEED, 16 Junho
- 10ª Reunião da Comunidade GMES@PT, 20 Junho
- 9ª COP Convenção Basileia, 23 a 27 de Junho
- Missão Técnica à Guiné-Bissau, 27 Junho a 4 Julho
- Missão Técnica INAG a STP, 28 Agosto a 11 Setembro
- Iniciativa *Shared responsibility*, 23 Setembro
- VII Fórum Ibero-Americano, 29 e 30 Setembro
- Reunião Preparatória da 61ª CBI, 23 Outubro
- Memorando Reunião MAOTDR e Embaixadora ES OCDE, 30 Outubro
- Reunião Ministerial Euromed Água, 29 Outubro
- Evento "Diálogos da terra no planeta água", 26-28 Novembro
- *Side-event* Carboveg, CoP 14 da UNFCCC, 11 Dezembro

No âmbito deste objectivo, foram desencadeados os mecanismos de ratificação dos seguintes instrumentos jurídicos multilaterais de ambiente:

- Protocolo sobre Registo de Emissões e Transferências de Poluentes relativo à Convenção sobre Acesso à Informação, Participação do Público no Processo de Tomada de Decisão e Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente;
- Uma emenda à Convenção sobre Acesso à Informação, Participação do Público no Processo de Tomada de Decisão e Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente;
- Protocolo relativo à Avaliação Ambiental Estratégica à Convenção sobre a Avaliação dos Impactes Ambientais num contexto transfronteiras;



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Duas emendas à Convenção sobre a Avaliação dos Impactes Ambientais num contexto transfronteiras.

Por iniciativa do Gabinete de Relações Internacionais, foram desencadeados processos de ratificação dos seguintes instrumentos jurídicos bilaterais:

- Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo ao programa de Reprodução em cativeiro do Lince-Ibérico;
- Protocolo de Revisão da Convenção sobre Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas e o Protocolo Adicional.

Foi assegurada a participação na equipa do MAOTDR na delegação portuguesa à Segunda Conferência das Partes da Convenção de Albufeira que teve lugar em Madrid, a 19 de Fevereiro.

OADSPCI05 – Promover a criação de condições para a execução de políticas de cooperação para o desenvolvimento – Tendo sido prevista a preparação de três novos projectos de cooperação para o ano de 2008, foi este objectivo superado, tendo sido preparados e realizados os seguintes seis projectos de cooperação:

- Apoio à constituição da Autoridade Nacional Designada de Cabo Verde para os Mecanismos de Quioto;
- Formação de Inspectores Ambientais em Moçambique;
- Protocolo de apoio à constituição da Autoridade Nacional Designada de São Tomé e Príncipe para os Mecanismos de Quioto;
- Formação em Metodologias de Gestão na Área de Conservação da Biodiversidade na CPLP;
- Instalação de Rede Hidrométrica em São Tomé e Príncipe;
- Instalação de Rede Hidrométrica na Guiné-Bissau.

Com o objectivo de promover o diálogo e assegurar a partilha de experiências e boas práticas entre os países da CPLP no que respeita às políticas de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foi criado o site da Rede Ambiental da CPLP, tendo sido elaborado ainda um Manual de Instruções, a divulgar pelos pontos focais de cada país da CPLP.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

OADSPCI06 – Promover a participação do Ministério nas actividades de cooperação bilateral e multilateral

– Foi assegurada a preparação do encontro entre o Senhor MAOTDR e o Presidente da Junta da Extremadura de Espanha que abordou os seguintes temas: (i) a cooperação transfronteiriça no contexto do desenvolvimento regional, (ii) a construção de uma refinaria de petróleo na Extremadura (Refinaria Balboa), (iii) a criação do Parque Tejo/Tajo Internacional e (iv) a cooperação para a recuperação do lince-ibérico.

Em colaboração com o Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional foi assegurada a preparação da Reunião Ministerial sobre Cooperação Transfronteiriça e que teve como pontos únicos de agenda a realização do balanço da III Reunião da Comissão Mista de Cooperação Luso-espanhola e a preparação da XXIV Cimeira Luso-espanhola.

OADSPCI07 – Garantir o apoio técnico e organizativo ao prosseguimento dos objectivos fixados para a DSPCI e DPP

– Objectivo prosseguido ao longo de todo o ano, tendo todas as actividades planeadas sido asseguradas e dentro dos prazos previstos, assinalando-se superação das metas relativas às actividades ADSPCI04 – Instrução e gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário, ADSPCI06 – Gestão do processo de selecção das contribuições a efectuar para as Convenções e acordos internacionais, ADSPCI07 – Preparação dos projectos de cooperação em articulação com os países beneficiários de ajuda pública ao desenvolvimento e ADSPCI10 – Gestão documental e de informação, relações públicas e protocolo, e apoio administrativo para execução das tarefas do GRI.

Procedeu-se à edição electrónica de quatro números da *newsletter* do GRI, com informação relativa às actividades deste Gabinete e do MAOTDR e legislação nacional e comunitária relevante.

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PROSPECTIVA ESTRATÉGICA

Durante o ano de 2008 a DSPE estruturou as suas actividades em torno dos seguintes **objectivos anuais**:

1. Identificar o posicionamento de actores e tendências internacionais nas áreas da energia e ambiente
2. Reforçar competências e instrumentos de Análise Prospectiva
3. Consolidar a difusão de competências e o intercâmbio externo na área da prospectiva
4. Identificar as potencialidades de um cluster Oceanos e lançar dois projectos de Prospectiva Territorial
5. Contribuir para a identificação e actualização de cenários prospectivos cruzando incertezas nas áreas do ambiente e economia
6. Assegurar a participação activa em comissões e grupos de trabalho
7. Contribuir para a operacionalização de instrumentos de política e para a concepção de novos instrumentos nas áreas do território e desenvolvimento regional
8. Garantir o apoio técnico e organizativo ao prosseguimento dos objectivos fixados para a DSPE e DPP

As actividades da Direcção de Serviços de Prospectiva Estratégica ao longo do ano de 2008, organizadas em torno dos oito objectivos anuais acima referidos, consubstanciaram-se na realização, participação e divulgação da Direcção de Serviços em múltiplos documentos e iniciativas, entre os quais se destacam os seguintes:

OADSPE01 – Identificar o posicionamento de actores e tendências internacionais nas áreas da energia e ambiente – No âmbito da plataforma *online* Da Sphera importa sublinhar a publicação de um conjunto de artigos entre os quais se sublinham os seguintes:

- Três Pólos Energéticos e Tecnológicos – Três Estratégias
- Tecnologias Energéticas e Modelos Urbanos: Alternativas para a Sustentabilidade das Cidades
- Segurança Energética: Algumas Perspectivas Centradas no Petróleo



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Prosperidade e Inovação nas Regiões dos EUA – O Caso da Califórnia
- O *Cluster* das Energias Renováveis – Uma Comparação das Experiências em Várias Regiões da Europa e do Canadá
- Análise do Impacto Potencial das Exigências da Sustentabilidade na Difusão dos Biocombustíveis
- Análise das Posições dos Principais Actores Mundiais face ao Regime Pós-Kyoto

Prosseguiu-se ainda com as “Notas de Alerta” sobre a Economia Mundial e Europeia e artigos complementares. Estas são sessões mensais de reflexão e discussão interna, as quais são já uma actividade que a DSPE desenvolve há alguns anos.

OADSPE02 – Reforçar competências e instrumentos de Análise Prospectiva

– A continuação da aposta no reforço do estudo e aplicação de metodologias e ferramentas de Prospectiva levou à realização das seguintes actividades e iniciativas:

- Criação de um novo projecto intitulado “Horizon Scanning DPP – HS DPP”. O ano de 2008 foi dedicado à concepção e definição da estrutura de base do projecto e etapas subsequentes para a sua posterior implementação a partir de 2009;
- Elaboração de um *Working Paper* sobre o Papel dos Cenários para a construção de visões em processos de Prospectiva.

OADSPE03 – Consolidar a difusão de competências e o intercâmbio externo

na área da prospectiva – Este objectivo teve implícito um esforço do DPP na oferta de formação na área da Prospectiva Territorial e, igualmente de inserção de forma crescente nas redes internacionais de Prospectiva /Foresight, destacando-se:

- Formação externa de Prospectiva Territorial – foi realizada pelo DPP a segunda formação externa em Prospectiva Territorial com o desenvolvimento dos respectivos suportes pedagógicos: “Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial” (acção de 16 horas promovida, organizada e realizada pelo DPP); uma segunda acção teve lugar em Vila Nova de Famalicão, a pedido da ADRAVE (Associação de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave). Esta acção não estava prevista em Plano de Actividades.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Elaboração e apresentação em Workshop interno de três Agendas Temáticas da Prospectiva, as quais visam o acompanhamento e sistematização de tópicos prioritários da Prospectiva a nível internacional.
- Inserção em redes europeias e mundiais de instituições de “Future Studies” – foi mantido o esforço de acompanhamento das actividades de algumas das mais importantes organizações internacionais de Prospectiva, com um destaque para as tendências e “web conferences” da GBN na área da cenarização, a realização de duas missões de estudo, uma a Londres onde foram visitadas algumas Instituições Públicas com projectos de referência de *Foresight* e *Horizon Scanning* e outra à Conferência anual da World Future Society (WFS), sendo de referir ainda a participação activa no *Working Group 3* do Programa COST A22 – *Advancing Foresight Methodologies*.

OADSPE04 – Identificar as potencialidades de um *Cluster Oceanos* e lançar dois projectos de Prospectiva Territorial – No âmbito deste objectivo da DSPE importa destacar as seguintes actividades:

- O projecto “Territórios em Transformação” (partilhado com a DSDSC). É um projecto com a duração de dois anos, que neste primeiro ano se centrou na região do Alentejo, tendo sido elaborado um Relatório Preliminar e um Workshop de Cenarização sobre o futuro da região (este último realizado em Évora em colaboração com a CCDR-Alentejo).

OADSPE05 – Contribuir para a identificação e actualização de cenários prospectivos cruzando incertezas nas áreas do ambiente e economia – No âmbito deste objectivo importa destacar a realização da actividade corporizada na elaboração de cenários contrastados de natureza qualitativa da economia portuguesa para o período Pós-Quito. No âmbito deste projecto, a DSPE e a DSDSC desenvolveram ao longo de 2008 um projecto intitulado “Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quito”, o qual deu origem a um Documento de Trabalho e artigo publicado na revista “Prospectiva e Planeamento” e um workshop interno. No âmbito deste projecto foram elaboradas 7 fichas de caracterização de um conjunto alargado de sectores de actividade.

OADSPE06 – Assegurar a participação activa em comissões e grupos de trabalho – No âmbito deste objectivo foram asseguradas as participações institucionais do DPP nas reuniões das Comissões de Acompanhamento do PO Alentejo e do PO Factores de Competitividade.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

OADSPE07 – Contribuir para a operacionalização de instrumentos de política e para a concepção de novos instrumentos nas áreas do território e desenvolvimento regional – Neste âmbito destaca-se a participação, em conjunto com a DSDSC, na concepção do programa “PROVERE – Programa de valorização económica dos recursos endógenos”, tendo sido elaborado um documento de orientações programáticas para o Provere intitulado “PROVERE – Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos. Das ideias à acção: Visão e Parcerias” e a preparação de duas acções de divulgação de casos de sucesso de desenvolvimento em regiões europeias de baixa densidade.

Foi, ainda, elaborado um documento de apoio à implementação do instrumento de política Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação “Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação dos Territórios” visando divulgar tipologias e exemplos de redes. A divulgação deste trabalho contou com uma apresentação na conferência *Urban Networks* relativa à apresentação da rede Quadrilátero Urbano, em Guimarães.

Foi realizado um documento de trabalho visando proceder ao estudo de possíveis modelos de financiamento de projectos nas áreas do desenvolvimento regional e ordenamento do território para o período do pós-QREN. No âmbito deste documento foram identificados e analisados um conjunto de instrumentos financeiros com potencial aplicação nas áreas em apreço.

Ao nível de **publicações** e sua organização editorial importa sublinhar os seguintes trabalhos:

- Revista “**PROSPECTIVA E PLANEAMENTO**” – Preparação da secção “Foco no Futuro” para a publicação anual do DPP. Nesta secção foram integrados dois artigos elaborados, respectivamente: “As Novas Soluções Energéticas para Cidades Sustentáveis”, “Alternativas de Medição do Desempenho das Economias na Óptica da Sustentabilidade”, e ainda o artigo “Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quito”.
- “**DA SPHERA**” esta é a **plataforma digital** que organiza um conjunto de artigos produzidos na DSPE permitindo a consulta e actualização permanentes. Foi instituído um prémio Da Sphera com o patrocínio da EDP e da CGD para o melhor artigo enquadrado em áreas temáticas a definir anualmente.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- **“CENÁRIOS. Tendências e Futuros na Economia Global”** – Ao longo do ano de 2008 foram editados dois números da publicação electrónica “CENÁRIOS. Tendências e Futuros na Economia Global”. Os temas centrais desta publicação em 2008 foram os seguintes: “Energia versus Alimentos” e “2025: Um Novo Mundo”.

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVIDADE (DSDSC)

As actividades desenvolvidas na DSDSC em 2008 tiveram em vista o cumprimento dos seguintes **objectivos anuais**:

1. Aprofundar o conhecimento das problemáticas ambientais e das potenciais consequências para a economia portuguesa
2. Contribuir para um melhor conhecimento das tendências de desenvolvimento nacional, regional e urbano e para a consequente concepção de instrumentos de política inovadores e sustentáveis
3. Alargar e melhorar o *stock* de instrumentos de avaliação de impactos e de cenarização quantificada
4. Assegurar uma participação activa nas comissões e grupos de trabalho que envolvem as áreas funcionais da DSDSC
5. Melhorar os processos de circulação de informação técnica e de resposta a solicitações externas
6. Melhorar as competências científicas e técnicas nos domínios de intervenção da DSDSC

OADSDSC01 – Aprofundar o conhecimento das problemáticas ambientais e das potenciais consequências para a economia portuguesa – No âmbito deste objectivo destacam-se os seguintes resultados:

- Conclusão (em articulação com a DSPE e com a coordenação do Dr. Félix Ribeiro) da elaboração de cenários para a economia portuguesa no período Pós-Quito, tendo sido realizado um workshop e produzidos um Documento de Trabalho (em português e em inglês), um artigo para a revista *Prospectiva e Planeamento* (volume 15) e um conjunto de documentos analíticos por sectores de actividade, designadamente sobre os sectores das Químicas/petroquímicas, Farmacêuticas, Pasta e Papel e Construção;
- Prosseguimento de um estudo relativo ao impacto das alterações climáticas no sector do turismo, com elaboração de um documento de trabalho;



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Estudo de análise das actividades económicas e pressões ambientais em Portugal a partir das contas NAMEA², com elaboração de um documento de trabalho;
- Apresentação das comunicações “O Sector Ambiente em Portugal – Breve Abordagem” e “Criação de clusters no sector do ambiente” na 9ª conferência do Jornal Água e Ambiente, realizada no CCB em 14 e 15 de Maio de 2008.

OADSDESC02 – Contribuir para um melhor conhecimento das tendências de desenvolvimento nacional, regional e urbano e para a concepção de instrumentos de política inovadores e sustentáveis – No que respeita a este objectivo desenvolveram-se os seguintes trabalhos:

- Participação na realização de um exercício de prospectiva territorial sobre o Alentejo (em articulação com a DSPE e a Direcção), tendo sido elaborado um documento preliminar e realizado um workshop em Évora;
- Revisão e actualização do estudo sobre Convergência Real das Regiões Portuguesas e avaliação do impacto das políticas públicas nesse processo, tendo sido elaborado um relatório e efectuada uma apresentação em seminário interno da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional;
- Construção, em colaboração com o INE, de um sistema de índices de desenvolvimento regional abrangendo as dimensões da coesão, competitividade e ambiente, tendo sido elaborado um relatório metodológico pelo DPP e um relatório preliminar conjunto que foi apresentado num workshop restrito no INE;
- Participação na elaboração de um documento de orientações estratégicas e programáticas (com edições em português e inglês) relativo ao PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos para regiões com baixa densidade), organização de workshops de divulgação (realizados em Vila Nova de Foz Côa e em Castelo de Vide) e participação em workshops organizados pela SEDR (Loulé, Portel, Vila Velha de Ródão e Paços de Ferreira), em articulação com a Direcção e a DSPE;

² Acrónimo para National Accounting Matrix with Environmental Accounts.



- Participação na elaboração de um documento de apoio à implementação do Instrumento de Política “Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação” da Política de Cidades Polis XXI (com edições em português e em inglês), visando apresentar ideias de cooperação em rede entre cidades (em articulação com a Direcção e a DSPE);
- Elaboração de um artigo para a revista *Prospectiva e Planeamento* vol. 15 sobre “Forma Urbana e Sustentabilidade. Algumas Notas sobre o modelo de cidade compacta”;
- Elaboração de um documento sobre “Competitividade e Política Regional em Contexto Global” (Relatório de Trabalho).

OADSDSC03 – Alargar e melhorar o stock de instrumentos de avaliação de impactos e de cenarização quantificada – Neste domínio destacam-se os seguintes resultados:

- Construção de um modelo de economia-energia-ambiente para Portugal, inspirado no MEDEE³, estruturado em quatro módulos (correspondentes aos sectores residencial, de transportes, de serviços e indústria) tendo em vista a avaliação dos efeitos da actividade económica nos consumos de energia e nas emissões de gases com efeitos de estufa, tendo este modelo sido utilizado para a elaboração de cenários para a procura de energia e respectivas emissões de CO₂ com base nos cenários Tendencial e de Mudança, desenvolvidos no DPP para o período pós-Quito; este trabalho deu origem a 4 relatórios;
- Elaboração do DT “Estimação de Sistemas Integrados de Matrizes de Input-Output, para Portugal, para os Anos de 2000 a 2004, a preços de 1999”, na sequência de trabalho realizado em 2007;
- Construção de um sistema de matrizes *input-output* para Portugal, relativo a 2005, que deu origem a um Documento de Trabalho. Este sistema de matrizes foi fornecido, a pedido, ao INE, tendo os respectivos quadros principais sido enviados para o EUROSTAT, que os inseriu no sistema de quadros *input-output* por países, disponibilizado *on-line* por esta instituição;

³ Modèle de Demande Énergétique Européenne.

- Revisão do modelo MODEM, tendo sido publicado um Documento de trabalho relativo à nova versão do modelo (MODEM 6);
- Revisão do modelo HERPOR;
- Participação na elaboração do artigo “Alternativas de Medição do Desempenho das Economias na óptica da Sustentabilidade”, publicado na revista *Prospectiva e Planeamento* vol.15.
- Trabalhos preparatórios para a realização do exercício intercalar de verificação do cumprimento do princípio da Adicionalidade relativamente ao QREN 2007-2013, documentados com relatório de progresso.

OADSDESC04 – Assegurar uma participação activa nas comissões e grupos de trabalho que envolvem as áreas funcionais da DSDSC – Neste âmbito assegurou-se participação em diversos grupos de trabalho (GT) associados ao Conselho Superior de Estatística (‘Contas Nacionais e Regionais’, ‘Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior’ e ‘Estatísticas do Mercado de Trabalho’), bem como no Observatório da Construção, nas comissões de acompanhamento dos programas operacionais (QREN) de Valorização do Território (POVT), do Potencial Humano (POPH) e da região Centro (PO Centro) e no Grupo de Trabalho Operacional encarregue do acompanhar e monitorizar a execução da ENDS. Foram ainda elaborados contributos para os relatórios de acompanhamento da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS). Procedeu-se, também, no âmbito do GT dos *rankings* (CNELPT) e em articulação com a DSPE, ao acompanhamento de um conjunto de índices de competitividade e de ambiente utilizados para *rankings* internacionais.

A nível internacional verificou-se a participação em dois grupos de trabalho da OCDE: o GT nº1 do Comité de Política Económica (sobre Análise Macroeconómica e de Políticas Estruturais) e o GT sobre Políticas Estruturais e Globais do Comité de Política Ambiental (4 reuniões).

OADSDESC05 – Melhorar os processos de circulação de informação técnica e de resposta a solicitações externas – Neste âmbito prosseguiu a elaboração da publicação trimestral “Desenvolvimento Sustentável e Competitividade – Informação Socioeconómica” que, para além de conter informação estatística



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

relevante nos domínios económico, social e ambiental, a nível internacional, nacional e regional, incluiu também uma síntese das principais medidas de política de carácter económico, social e ambiental, implementadas a nível nacional e comunitário. A partir do terceiro número publicado em 2008, esta publicação foi enriquecida com um anexo contendo diagramas para um conjunto de Indicadores Estruturais que ilustram o posicionamento económico, social e ambiental dos diversos países da UE27.

Assegurou-se, por outro lado, a resposta a todas as solicitações externas (40 pedidos), as quais incidiram no domínio dos trabalhos realizados no DPP e de informação económica específica (metodologias; quadros *input-output*; estimação de indicadores), pareceres sobre documentação técnica produzida por outras entidades e também sobre relatórios de avaliação ambiental.

OADSDSC06 – Melhorar as competências científicas e técnicas nos domínios de intervenção da DSDSC – Neste domínio a meta estabelecida no Plano de Actividades, em termos de número de horas de formação, foi largamente excedida, sendo de destacar a organização a realização, no DPP, de uma acção de formação sobre Economia do Ambiente (20 horas) e a frequência, por técnicos da DSDSC, dos cursos “Practical General Equilibrium Modeling with GAMS”, promovido pelo ECOMOD, em Bruxelas e “Emissions Trading Scheme”, realizado no ISEG, no âmbito da Summerschool.

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

As actividades desenvolvidas na DSPGE em 2008 tiveram em vista o cumprimento dos seguintes **objectivos anuais**:

1. Melhorar o conhecimento do quadro global da estratégia e do planeamento
2. Contribuir para uma maior uniformidade de metodologias e procedimentos de aplicação de SIADAP 1
3. Contribuir para uma eficaz operacionalização do SIADAP 1
4. Conceber instrumentos metodológicos para a verificação do alinhamento estratégico
5. Contribuir para uma representação dinâmica e eficaz do Departamento no CCA
6. Desenvolver competências nas áreas de actuação da Direcção de Serviços

OADSPGE01 – Melhorar o conhecimento do quadro global da estratégia e do planeamento – No âmbito deste objectivo, as actividades centraram-se na concepção de um sistema para a análise das articulações entre instrumentos de política, tendo sido elaborado o documento exploratório *“Análise dos instrumentos estratégicos e de planeamento na área do Ambiente e suas articulações com outras áreas”*.

OADSPGE02 – Contribuir para uma maior uniformidade de metodologias e procedimentos de aplicação de SIADAP 1 – No que respeita a este objectivo desenvolveram-se os seguintes trabalhos:

- Elaboração de um documento de apoio à aplicação do SIADAP 1, *“Guião de Monitorização e Avaliação”*.
- Organização do *“Workshop de Relançamento dos QUAR”*, em que foi apresentada a metodologia de Monitorização do QUAR (por parte da CCDD-LVT) e o Balanço do Ciclo de Gestão anterior. Foram, ainda, realizadas reuniões com as CCDD’s e ARH’s para *construção do SIC (Sistema de Indicadores Comuns)* a incluir nos QUAR.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

OADSPGE03 – Contribuir para uma eficaz operacionalização do SIADAP 1 –

Neste domínio destacam-se as seguintes actividades:

- Validação dos QUAR dos organismos e respectiva monitorização;
- Concepção e disponibilização da "*Matriz de Alinhamento de Objectivos Estratégicos e Operacionais*".
- Elaboração de *Fichas de Qualidade*, cujo resultado, o *Índice de Qualidade do QUAR*, revelaria a sua conformidade com a legislação aplicável e Orientações do CCA.

OADSPGE04 – Conceber instrumentos metodológicos para a verificação do alinhamento estratégico –

Para a prossecução deste objectivo pretendia-se a avaliação e promoção da criação de sistemas de indicadores de resultado e impacto ao nível dos instrumentos de política do MAOTDR. A insuficiência de meios, não permitiu a obtenção de resultados nesta área.

OADSPGE05 – Contribuir para uma representação dinâmica e eficaz do departamento no CCA –

Assessoria corrente à actividade da Direcção no quadro do CCA, destacando-se a prestação do devido apoio técnico em reuniões/Grupo de Trabalho no âmbito do CCA;

OADSPGE06 – Desenvolver competências nas áreas de actuação da Direcção de Serviços –

No âmbito da formação de recursos nas áreas de avaliação de políticas, programas e serviços, foram frequentadas várias acções, designadamente, "*Evaluating public programmes*", "*Políticas públicas*" e "*Gestão e avaliação de desempenho*", bem como "Auto e Hetero-Avaliação dos Serviços".



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

A actividade da DSIGA, durante o ano de 2008, foi marcada pela necessidade de dar resposta às necessidades decorrentes da implementação do novo enquadramento legal no que se refere aos Novos Regimes de Vinculação, de Carreiras e de Remunerações dos Trabalhadores da Administração Pública. Com a publicação desta lei, iniciou-se uma profunda transformação do regime jurídico dos trabalhadores que exercem funções públicas, nomeadamente na definição do regime jurídico aplicável às várias modalidades de constituição da relação de emprego público.

Com a entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos e a implementação da plataforma electrónica da UMC, houve profundas alterações nos procedimentos administrativos de aquisição de bens e de serviços.

Há a salientar a assumpção por parte dos serviços de contabilidade da responsabilidade de suporte da execução do PIDDAC do DPP.

Nesse sentido, foi feito um importante investimento ao nível da formação profissional dos funcionários afectos a esta direcção de serviços, tendo em vista apetrechá-los das necessárias competências para a aplicação destes normativos legais.

As actividades desenvolvidas na DSDSC em 2008 tiveram em vista o cumprimento dos seguintes **objectivos anuais**:

1. Promover a adopção de instrumentos e técnicas de gestão dos recursos humanos que garantam uma maior eficiência e eficácia destes
2. Simplificar procedimentos internos, melhorando a eficiência da circulação, desmaterializando fluxos de informação e dinamizando a intranet
3. Introduzir mecanismos que permitam um melhor controlo da gestão orçamental do DPP
4. Uniformizar procedimentos na gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais "pós fusão DPP + GRI"
5. Assegurar o apoio técnico-jurídico do DPP

DIVISÃO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As actividades desenvolvidas na DIC em 2008 tiveram em vista o cumprimento dos seguintes **objectivos anuais**

1. Compatibilizar a temática das obras adquiridas com as novas áreas de actuação do DPP
2. Desenvolver instrumentos que permitam aferir e melhorar o grau de satisfação dos utilizadores
3. Contribuir para um melhor conhecimento externo das actividades do DPP
4. Contribuir para a concepção e implementação do "workflow"
5. Promover um melhor planeamento das acções de formação

As actividades da Divisão Informação e Comunicação ao longo do ano de 2008, organizadas em torno dos cinco objectivos anuais acima referidos, consubstanciaram-se na realização e participação em múltiplas actividades, entre as quais se destacam as seguintes:

OADIC01 – Compatibilizar a temática das obras adquiridas com as novas áreas de actuação do DPP – No que respeita a este objectivo prosseguiu a actualização da biblioteca especializada com títulos nas novas áreas de actuação do DPP, aumentando assim as referências bibliográficas na base de dados documental existente.

OADIC02 – Desenvolver instrumentos que permitam aferir e melhorar o grau de satisfação dos utilizadores – No âmbito deste objectivo foi realizado um inquérito aos subscritores da *Newsletter* do DPP a fim de avaliar a qualidade do site e o grau de satisfação com os conteúdos difundidos, tendo sido elaborado o respectivo relatório, com disponibilização na Intranet.

Foi, ainda, elaborado o relatório de avaliação da acção promovida e concretizada pelo DPP "Seminário sobre Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial", tendo por base os questionários concebidos para o efeito.

OADIC03 – Contribuir para um melhor conhecimento externo das actividades do DPP – Neste domínio a meta estabelecida no Plano de Actividades foi largamente excedida, sendo de destacar o início da transferência do actual



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

sistema de base de dados bibliográfica ECONOS para a WEB. Procedeu-se, também a uma actualização permanente do site do DPP, do catálogo das publicações editadas e à divulgação de 7 *Newsletters*.

OADIC04 – Contribuir para a concepção e implementação do "workflow" –

No que respeita a este objectivo foi feito o levantamento e codificação das tipologias de processos que se enquadram nas áreas de atribuição do DPP e elaborado o novo Plano de Classificação de documentos e respectivo manual. Foi dado o apoio técnico aos secretariados na implementação deste processo.

OADIC05 – Promover um melhor planeamento das acções de formação –

No âmbito deste objectivo importa destacar a realização de um diagnóstico das necessidades de formação a nível de todas as Direcções de Serviço e Divisões e o acompanhamento e avaliação das acções de formação participadas pelos funcionários do DPP.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DIVISÃO DE INFORMÁTICA

A actividade da DI durante o ano de 2008 foi condicionada por factores externos imprevisíveis. Concretamente, novas solicitações obrigaram à realização de evoluções no SIPIDDAC, o que levou à transferência de recursos inicialmente afectos a outras actividades.

Em 2008 a DI foi, também, confrontada com o incumprimento contratual por parte de um fornecedor de serviços, o que atrasou diversas actividades planeadas. Verificou-se que na origem deste incumprimento existiam também dificuldades relacionadas com evolução das tecnologias-base que suportam as aplicações do DPP. De facto, estas aplicações funcionaram de forma estável ao longo de vários anos e, por isso, foram sucessivamente adiadas as actualizações dos respectivos software-base.

2008 foi o ano em que efectivamente se iniciou a integração e uniformização dos sistemas de informação dos dois organismos que se fundiram no DPP pela aplicação do PRACE. Dos esforços aplicados nesta convergência resultaram ganhos de eficiência. Além da superação dos objectivos nesta área, foram criadas oportunidades de melhoria que tendem para o aumento da eficiência.

Relativamente ao plano inicial, procederam-se a alterações de ordem táctica e operacional. Assim, para o cumprimento dos Objectivos Estratégicos e dos Objectivos Anuais estabelecidos foi fundamental reorientar as actividades planeadas. Sendo que, algumas foram levadas bastante mais além do que o inicialmente previsto.

As actividades desenvolvidas na DI em 2008 tiveram em vista o cumprimento dos seguintes **objectivos anuais**:

1. Garantir a segurança dos sistemas de informação e equipamentos informáticos
2. Assegurar o funcionamento eficaz e seguro do sistema de comunicações internas e externas
3. Garantir a coordenação e gestão eficiente dos meios informáticos
4. Melhorar o apoio na utilização de meios informáticos
5. Garantir a implementação e/ou manutenção de aplicações na área administrativa e técnica
6. Implementar novos sistemas de informação



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

OADI01 – Garantir a segurança dos sistemas de informação e equipamentos informáticos – Em 2008 foram instalados 4 novos servidores, e entraram em produção 7 servidores. Foram adquiridas 12 estações de trabalho e 8 equipamentos portáteis. Todas as estações de trabalho (mais de 70) foram revistas, tendo sido homogeneizados os sistemas operativos e instalado o MS Office 2007. Foram instalados *upgrades* de memória em 20 equipamentos para o mínimo de 1GB. Foi melhorado o processo de revisão dos equipamentos de forma a reduzir o tempo de intervenção e introduzida a virtualização de sistemas, de forma a obter maior eficiência na manutenção e exploração, tendo sido criadas condições para a administração remota de equipamentos.

OADI02 – Assegurar o funcionamento eficaz e seguro do sistema de comunicações internas e externas – Foi instalada uma ligação por fibra óptica entre os edifícios da Rua de “O Século” e D. Carlos I. Foi reformulado o endereçamento de toda a rede interna, foram disponibilizados acessos VPN à rede interna para colaboradores e implementada a Active Directory. Procedeu-se à revisão do *lay-out* da sala de sistemas, com a instalação de um RACK, de forma a aumentar a eficiência.

OADI03 – Garantir a coordenação e gestão eficiente dos meios informáticos – Os upgrades de memória permitiram prolongar o tempo de vida dos equipamentos e com a virtualização de servidores obteve-se melhor aproveitamento dos equipamentos.

OADI04 – Melhorar o apoio na utilização de meios informáticos – Foi assegurada a colaboração de técnicos da DI em diversas actividades transversais à organização.

OADI05 – Garantir a manutenção e/ou a implementação de novas aplicações – Neste âmbito, estiveram em causa a instalação do Sales Index, o *upgrade* do Adabas/Natural, a migração de AIX para Linux, a migração do SIPIDDAC, a exportação dos dados do SIRTEX, a configuração do KOHA e a concretização do *site* da CPLP.

OADI06 – Implementação de novos sistemas de informação – Foi reformulado o projecto de divulgação do CRONOL *on-line* e foi iniciado o projecto de constituição de um *Dataware House* no DPP. Por outro lado, implementaram-se



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

novas funcionalidades no SIPIDDAC, de que se destaca a introdução de uma nova tabela *Adicionalidade*.

A implementação de um sistema de gestão documental e *workflow* foi uma antecipação que representa uma evolução significativa na realização dos objectivos estratégicos definidos. Para esta realização foi fundamental a migração da rede Novell para Microsoft, a migração do correio electrónico para Microsoft Exchange, quando estava apenas previsto substituir o Eudora por Outlook. Estas alterações permitiram ampliar as funcionalidades disponíveis para além do planeado e aumentar o ritmo da evolução dos sistemas de informação no DPP.

Os objectivos anuais fixados em 2008 para a DI foram cumpridos. Numa perspectiva estratégica podemos concluir que as metas realmente atingidas superaram as expectativas iniciais.

2.4. Workshops/Conferências

O DPP organizou 9 workshops, em 2008, dos quais dois se realizaram no âmbito da preparação dos Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

A organização de cinco destes eventos teve como objectivo prioritário a apresentação pública e a reflexão sobre trabalhos desenvolvidos no âmbito do Plano de Actividades para 2008 e tiveram lugar no próprio DPP ou em instalações externas, cedidas por outras entidades.

Os eventos acima referidos foram financiados de diversos modos – pelo orçamento corrente do DPP, e no caso do PROVERE, foram financiadas pelo QREN. Deve ser realçado o apoio de diversas instituições a nível regional e local, principalmente na cedência de espaços e logística.

A organização e apoio logístico a estes eventos, tanto na fase de preparação, durante e após as acções foram executados pela Divisão de Informação e Comunicação.

A notícia sobre estes workshops foi divulgada na Newsletter e as respectivas comunicações estão acessíveis na área de eventos do site (www.dpp.pt).

Os workshops realizados em 2008, envolveram 498 participantes e 39 oradores portugueses, oriundos do sector privado e público e 3 oradores estrangeiros.



Workshop *Da Sphera*
“Energia: Geoeconomia,
Sustentabilidade e Tecnologia”
DPP



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



“Territórios de Baixa Densidade –
Oportunidades de Desenvolvimento”
Vila Nova de Foz Côa



“Territórios de Baixa Densidade –
Oportunidades de Desenvolvimento”
Castelo de Vide



“A Avaliação dos Serviços no SIADAP:
QUAR 2008 e 2009”
Sala de Formaões, DPP



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



“Incertezas Cruciais e Estruturas de Cenários para o Alentejo – Horizonte 2030”
CCDR Alentejo, Évora



“Cidades – Que Caminhos para a Sustentabilidade”
Casa do Ambiente e do Cidadão,
Lisboa



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS REALIZADOS EM 2008

| Nº de Acções | Data | DENOMINAÇÃO | Local | Nº de Participantes | | | Nº de Horas |
|--------------|----------|--|----------------------|---------------------|------------|------------|----------------|
| | | | | Internos | Externos | Total | |
| 1 | 18-03-08 | Workshop <i>Da Sphera</i> – Energia: Geoeconomia, Sustentabilidade e Tecnologia | DPP | 20 | 33 | 53 | 6 |
| 2 | 15-05-08 | Territórios de Baixa Densidade – Oportunidades de Desenvolvimento | Vila Nova de Foz Côa | 5 | 114 | 119 | 5 |
| 3 | 16-05-08 | Territórios de Baixa Densidade – Oportunidades de Desenvolvimento | Castelo de Vide | 5 | 123 | 128 | 5 |
| 4 | 10-07-08 | Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quito” – Apresentação dos Resultados | DPP | 20 | | 20 | 3,30 |
| 5 | 18-09-08 | Processo de Convergência das Regiões Portuguesas entre 1988 e 2005 e Impacto de Investimento Público | DPP/SEDR | 4 | 9 | 13 | 4 |
| 6 | 05-11-08 | A Avaliação dos Serviços no SIADAP: QUAR 2008 e 2009 | DPP | 7 | 43 | 50 | 3 |
| 7 | 06-11-08 | Incertezas Cruciais e Estruturas de Cenários para o Alentejo – Horizonte 2030 | Évora | 8 | 19 | 27 | 3,30 |
| 8 | 13-11-08 | Cidades – Que Caminhos para a Sustentabilidade | Lisboa | 10 | 60 | 70 | 3,30 |
| 9 | 28-11-08 | Índice Sintético de Desenvolvimento Regional | DPP/INE | 5 | 13 | 18 | 3 |
| TOTAL | | | | 84 | 414 | 498 | 36h 30m |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ORADORES

| NOME | | ORGANIZAÇÃO |
|------------------|--------------------------------|---|
| Prof. Doutor | Adriano Pimpão | Faculdade de Economia da Universidade do Algarve |
| Prof. Doutor | Alfredo Marques | Presidente da CCDR Centro |
| Dra. | Ana Maria Dias | DPP |
| Enga. | Ângela Lobo | DPP |
| Dr. | António Alvarenga | DPP |
| Eng. | António Câmara | YDreams |
| Prof. | António Costa e Silva | Partex |
| Prof. Doutor | António Covas | Universidade do Algarve |
| Dr. | António Ribeiro | Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide |
| Dra. | Carla Morais | PO Norte |
| Dr. | Carlos Figueiredo | Vice-Presidente do ICNB |
| Dr. | Carlos Lage | Presidente da CCDR Norte |
| Dr. | Carlos Nunes | DPP |
| Eng ^a | Catarina Cruz | Assessora da Presidência da CCDR Algarve |
| Dra. | Catarina Mendes Leal | DPP |
| Dra. | Clotilde Câmara Pestana | Centro de Informação Europeia Jacques Delors |
| Dra. | Daniela Sousa | DPP |
| | Denis Delbourg | Embaixador de França |
| Dr. | Emílio António Pessoa Mesquita | Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa |
| Dra. | Fátima Azevedo | DPP |
| Prof. | Fernando Nunes da Silva | Investigador do Centro de Sistemas Urbanos e Regionais do IST |
| Dra. | Graça Fonseca | Directora Fundação António Prates |
| Dra. | Graça Ponte da Silva | DPP |
| Dra. | Helena Freixinho | DPP |
| Dr. | Henrique Troncho | Presidente da EDIA |
| Prof. Doutor | João Moura | Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede |
| Arq. | João Santa Rita | Santa Rita Architectos |
| Prof. | José Delgado Domingos | Lisboa E-Nova |
| Dr. | José M. Félix Ribeiro | DPP |
| Dr. | Luís Costa | DGEG |
| Professora | Luísa Schmidt | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa |
| Dra. | Manuela Proença | DPP |
| Dra. | Maria Leal Monteiro | Presidente da CCDR Alentejo |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

| | | |
|--------------|-----------------------------|---|
| | Mme Marie-Hélène Le Coutour | DIACT |
| | Mr Jean Loic Carré | Pôle Technologique de Haute-Champagne |
| Dr. | Natalino Martins, | DPP |
| Dra. | Paula Cristina Cunha | Vice-Presidente CCDRLVT |
| Dr. | Paulo de Carvalho | DPP |
| Dr. | Paulo Fernandes | Centro Dinamizador das Aldeias de Xisto |
| Arq. | Paulo Pais | Director do Departamento de Planeamento Urbano da CML |
| Prof. Doutor | Rui Nuno Baleiras | Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional |
| Dra. | Susana Escária | DPP |

2.5. Trabalhos realizados em 2008

ESTUDOS

ALVARENGA, António; ALVES, Nuno – Debate sobre o Futuro do Orçamento da União Europeia (óptica da despesa) – Exercício de *Scanning* do Ambiente Contextual

DIAS, Ana Maria – Sistema Integrado de Matrizes *Input-Output* para Portugal, 2005

DIAS, Ana Maria; LOPES, Emídio – MODEM 6 – Um Modelo Multisectorial para a Economia Portuguesa com Extensão Multirregional

CLARO, Maria Arménia; PEREIRA, Madalena – Alterações Climáticas e Turismo – Uma Questão em Aberto (no prelo)

FREIXINHO, Helena; SOUSA, Daniela; FONSECA, Margarida – Aplicação do SIADAP 1 no MAOTDR – Guião de Monitorização e Auto-Avaliação

FREIXINHO, Helena; SOUSA, Daniela; FONSECA, Margarida – Aplicação do SIADAP 1 no MAOTDR – Relatório 2008

LOBO, Ângela – Modelo de Simulação da Procura de Energia e Emissões de CO₂ no horizonte 2020“ (no prelo)

LOBO, Ângela; SILVA, Graça Ponte da – Metodologias de Avaliação dos Impactos Económicos das Políticas Ambientais

LOPES, Emídio – Estimação de Sistemas Integrados de Matrizes de *Input-Output*, para Portugal, para os Anos de 2000 a 2004, a Preços de 1999

MARTINS, Natalino (coord.) – Política de Cidades POLIS XXI. Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação. Razões para cooperar, Ideias para explorar

MARTINS, Natalino (coord.) – PROVERE. Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos. Das Ideias à Acção: Visão e Parcerias

NUNES, Carlos; MAIA, Plácido – O Financiamento de Projectos do Âmbito do MAOTDR e o Pós-QREN (no prelo)

SILVA, Graça Ponte da – Actividades Económicas e Pressões Ambientais - Uma Análise a partir das Contas NAMEA (no prelo)

RIBEIRO, José Félix (coord.) – Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quito

RIBEIRO, José Félix – CENARIZAÇÃO de Enquadramento para o Estudo de Localização do Novo Aeroporto de Lisboa – Horizonte 2050

RIBEIRO, José Félix – Energia: Geoeconomias e Tecnologias – Uma Reflexão Prospectiva

RIBEIRO, José Félix – Sistémica e Prospectiva – Um Breve Apontamento



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Cenários. Tendências e Futuros na Economia Global

Nº 10 Junho 2008

Nº 11 Dezembro 2008

Da Sphera. Informação Internacional, 2008

Revista Prospectiva e Planeamento, Economia e Ambiente, vol. 15, 2008.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ELECTRÓNICAS

Da Sphera

ALVARENGA, António – Prosperidade e Inovação nas Regiões dos EUA – O Caso da Califórnia

ESCÁRIA, Susana – Análise do Impacto Potencial das Exigências da Sustentabilidade na Difusão dos Biocombustíveis

ESCÁRIA, Susana – O *Cluster* das Energias Renováveis – Uma Comparação das Experiências em Várias Regiões da Europa e do Canadá

ESCÁRIA, Susana – Tecnologias Energéticas e Modelos Urbanos: Alternativas para a Sustentabilidade das Cidades

LEAL, Catarina Mendes – Três Pólos Energéticos e Tecnológicos – Três Estratégias

LEAL, Catarina Mendes; AZEVEDO, Fátima – Análise das Posições dos Principais Actores Mundiais face ao Regime Pós-Kyoto

NUNES, Carlos – Segurança Energética: Algumas Perspectivas Centradas no Petróleo

Desenvolvimento Sustentável e Competitividade. Informação Socioeconómica

Nº 1 – 2008

Nº 2 – 2008

Nº 3 – 2008

Nº 4 – 2008

3. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA A AUTO-AVALIAÇÃO

3.1. Apreciação por parte dos Utilizadores

Em 2008 a aferição da qualidade dos serviços prestados adquiriu maior relevo nas actividades desenvolvidas. Com este objectivo foram concebidos dois instrumentos de notação, um destinado à avaliação do site e dos seus conteúdos e outro destinado à avaliação das acções de formação que o DPP realiza, designadamente para o exterior. Ambos os instrumentos se revelam de grande utilidade para melhorar a satisfação dos destinatários, constituindo uma forma privilegiada de identificar áreas em que existem oportunidades de melhoria para a instituição e os seus colaboradores. A abertura de espaço ao que pode também ser o reconhecimento pela actividade desenvolvida constitui um factor importante para o envolvimento e motivação dos colaboradores.

Em 2008 a Divisão de Informação e Comunicação (DIC) procedeu, através de um questionário enviado aos 1098 assinantes da *Newsletter* do DPP, à avaliação da qualidade do site e da informação difundida, com o objectivo de aferir e melhorar o grau de satisfação dos utilizadores do site do DPP.

De acordo com as questões solicitadas, verificou-se que, das 70 respostas (6,4%) recebidas, 87% dos utilizadores é de opinião que a organização, interesse e pertinência dos conteúdos e actualização da informação é muito boa ou boa. Relativamente à avaliação referente ao aspecto gráfico do site, navegabilidade entre menus e facilidade de acesso à informação, 84% dos utilizadores considera a qualidade do site muito boa ou boa.

Através das respostas a este inquérito foram ainda recebidas algumas sugestões sobre trabalhos a realizar, tendo também sido recolhidas apreciações qualitativas muito favoráveis em relação à actividade e serviços produzidos pelo DPP. O Relatório de análise das respostas a este inquérito constitui anexo do Relatório de Auto-Avaliação.

No âmbito da formação, procedeu-se à avaliação de duas acções promovidas pelo DPP, com o objectivo de aferir a qualidade dos serviços prestados. Uma das acções foi promovida e organizada pelo DPP, mas assegurada por um formador externo, sendo a maioria dos formandos técnicos do DPP, "Economia do Ambiente". Tendo



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

em conta que a acção teve uma responsabilidade partilhada, não são aqui retidos os respectivos resultados.

Relativamente à segunda edição do Seminário de formação em “Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial”, promovida, organizada e realizada pelo DPP foi uma formação exclusivamente externa, isto é, todos os formandos eram técnicos pertencentes a outras entidades, do MAOTDR, Universidades ou outras.

Da análise das respostas dadas pelos formandos no que diz respeito aos aspectos logísticos, importância das matérias leccionadas, estrutura do programa de formação e coordenação entre os aspectos teóricos e práticos a apreciação feita foi muito positiva. No que se refere aos formadores, a quase totalidade dos formandos referiu que aqueles demonstraram um grande domínio e conhecimento das matérias expostas, com grande qualidade, suscitando elevado reconhecimento pela acção de formação.

O interesse que esta acção tem suscitado junto de potenciais destinatários, pode ser atestado pelo facto de o DPP ter sido solicitado para a realizar, a convite de uma associação de municípios do norte do país (ADRAVE), tendo-se, assim, concretizado dois seminários, em 2008, face a um inicialmente previsto.

O Relatório de avaliação desta acção figura em anexo ao Relatório de Auto-Avaliação.

3.2. Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Estão definidos no DPP um conjunto de procedimentos de controlo interno visando garantir a legalidade dos diferentes actos, em particular os associados à realização de aquisições de bens e serviços.

Complementarmente, através do sistema de informação de gestão de stocks são controladas as existências, a distribuição dos consumos pelas diversas unidades orgânicas e avaliadas as necessidades e assinalados os ponto de rotura.

De entre os procedimentos de controlo referidos destaca-se os que concretizam a segregação de funções entre os diferentes intervenientes em processos de compras: o proponente; o responsável pelo procedimento pré-contratual; o responsável pela autorização da despesa e o responsável pelo pagamento.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos (CCP), pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, implicou a alteração dos procedimentos que vinham sendo seguidos, tendo sido adoptados os circuitos e suportes que respondem às novas exigências.

No sentido de assegurar uma adequada implementação do novo Código foi facultada aos funcionários mais directamente envolvidos na sua aplicação a participação em acções de formação credenciadas sobre o novo enquadramento legal.

Por outro lado, assume particular importância em termos de garantias de maior eficiência e controlo de custos o enquadramento de um número crescente de aquisições nos acordos celebrados externamente, isto é a nível central.

Assim, a adesão do DPP ao projecto de compras públicas electrónicas da Secretaria-Geral do MAOTDR, através da respectiva Unidade Ministerial de Compras, veio contribuir para melhorar a eficácia do controlo interno, o qual se concentrará progressivamente num número menor de procedimentos de aquisição. Na mesma perspectiva enquadram-se as aquisições realizadas no âmbito dos acordos-quadro celebrados pela Agência Nacional de Compras Públicas ou ainda ao abrigo de acordos de aprovisionamento em vigor, em tempo celebrados pela Direcção-Geral do Património, como seja o relativo aos serviços de viagem e alojamento.

No período 2006-2008, os procedimentos por Contrato Público de Aprovisionamento representaram 19,8% das aquisições de bens e serviços realizadas e por Concurso Público apenas 1,8%. O procedimento por Ajuste Directo representou 76,9% das aquisições, situação que se explica pela natureza e valor dos bens e serviços adquiridos. Em 2008, o volume de aquisições efectuadas no âmbito dos Contratos Públicos de Aprovisionamento representou 20% da despesa realizada, face a 12,4% em 2006.

Tendo em vista consolidar o sistema de controlo interno existente, bem como assegurar a necessária documentação e difusão dos circuitos a aplicar, está em curso a elaboração de um Manual de Procedimentos.

3.3. Audição dos Colaboradores

Tendo como objectivo melhorar o conhecimento da organização e melhor identificar aspectos a corrigir e melhorar para proporcionar um maior grau de satisfação de



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

colaboradores e dirigentes, foi realizado no início de Abril de 2009 um questionário sobre o grau de satisfação. Trata-se de um instrumento de gestão a que importa dar continuidade, não obstante dever ser complementado com outras formas de auscultação dos colaboradores.

O questionário adoptado seguiu o modelo difundido pela DGAEP com adaptações marginais. O questionário foi difundido por correio electrónico a todos os funcionários, tendo sido seguidos os procedimentos necessários ao respeito do anonimato. O período para recolha dos questionários decorreu entre 3 de Abril e 15 de Abril, tendo o prazo inicialmente marcado para a conclusão do processo sido excedido em dois dias.

De um total de 78 potenciais respondentes, foram recolhidos 47 questionários, representando uma taxa de participação de 60%. Refira-se que no período em que decorreu a inquirição alguns dos trabalhadores se encontravam de férias. As taxas de participação poderão ser melhoradas no futuro através, designadamente, de um período mais alargado para a recepção das respostas.

Os resultados apurados são sistematizados neste relatório em dois grupos, o dos dirigentes e o dos colaboradores. O instrumento de notação utilizado e os resultados detalhados são apresentados no Relatório de Auto-Avaliação (Anexo IV).

A participação dos dirigentes intermédios no processo de inquirição foi muito elevada (92%). As suas respostas indicam um grau de satisfação global com a organização bastante favorável, sendo que 65% dos dirigentes se considera satisfeito ou muito satisfeito. As apreciações relativas à gestão e sistemas de gestão revelam um grau de satisfação elevado, já que 70% dos dirigentes posicionaram as suas respostas nos dois escalões mais elevados. A opinião sobre as condições de trabalho e o desenvolvimento da carreira é consideravelmente positiva, com mais de 80% das respostas a situarem-se no nível satisfeito ou muito satisfeito. É particularmente importante relevar que 95% dos dirigentes se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos no que respeita aos níveis de motivação. As apreciações quanto ao estilo de liderança (dirigentes superiores) evidencia que 83% das respostas avaliam de forma bastante positiva o estilo de liderança.

A taxa de participação dos colaboradores situou-se em 55%. O grau de satisfação global com a organização regista 58% de respostas bastante favoráveis (satisfeito e muito satisfeito). Os níveis de satisfação são mais elevados no que se refere aos níveis de motivação (71% das respostas entre satisfeitos e muito satisfeitos) e

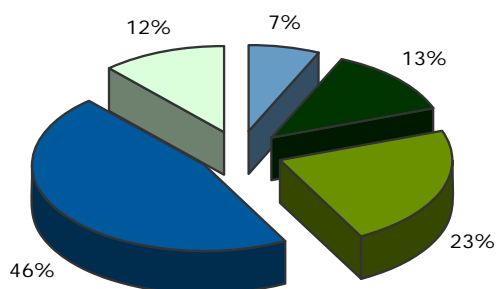


DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

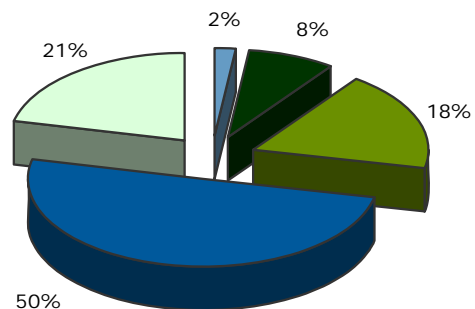
ainda no que se refere ao estilo de liderança dos dirigentes superiores (69% das respostas entre satisfeitos e muito satisfeitos). As duas áreas em que os níveis de satisfação são um pouco menos favoráveis correspondem ao desenvolvimento da carreira e à gestão e sistemas de gestão. As apreciações sobre o estilo de liderança dos dirigentes intermédios e as condições de trabalho, nos seus mais diferentes aspectos, são também favoráveis, já que 66% das opiniões expressas se classificam como satisfeito ou muito satisfeito.

Merece destaque o facto de os Níveis de Motivação ter sido o parâmetro que foi objecto de pontuação mais favorável, quer por parte de dirigentes quer por parte dos colaboradores. Esta é uma variável central em termos da obtenção dos resultados sendo que tem um papel determinante no grau de satisfação e realização profissional do conjunto dos funcionários da instituição.

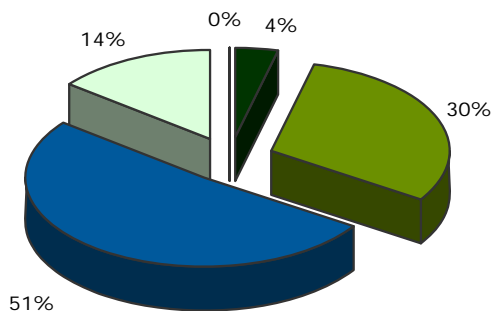
Satisfação global dos colaboradores com a organização



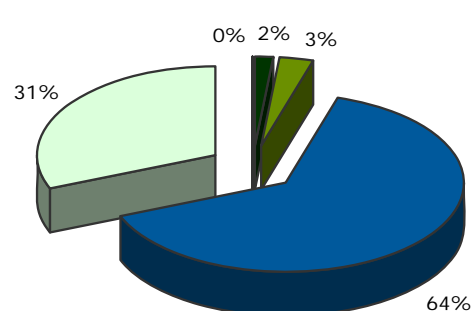
Níveis de motivação dos colaboradores



Satisfação global dos dirigentes com a organização



Níveis de motivação dos dirigentes



■ Muito insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Pouco satisfeito
■ Satisfeito ■ Muito satisfeito



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Embora de um modo geral as respostas ao questionário tenham sido positivas, é possível identificar oportunidades de melhoria, tendo-se identificado nos diferentes parâmetros os aspectos em que o número de respostas negativas (resposta igual ou inferior a 3 – pouco satisfeito) foi superior ao número de respostas positivas.

São claras três áreas em que há oportunidades de desenvolvimento, reportando-se uma aos mecanismos de envolvimento dos colaboradores no processo de tomada de decisão, outra à forma de implementação do sistema de avaliação de desempenho (53% de respostas em níveis iguais ou inferiores a 3) e às formas de recompensa do trabalho individual e em equipa (57 e 59%, respectivamente, de respostas em níveis iguais ou inferiores a 3) e, uma terceira, aos serviços sociais e serviços de refeitório e bar, merecendo também as condições de higiene alguma correcção no futuro.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

4. PROPOSTA DE MENÇÃO PARA O DESEMPENHO DO DPP EM 2008

O QUAR do DPP para 2008 contemplou 10 objectivos operacionais, os quais traduzem as opções assumidas para a concretização dos objectivos estratégicos definidos para o DPP. Conforme explicitado na análise dos resultados alcançados, em 9 objectivos foi possível ultrapassar as metas estabelecidas.

A superação dos objectivos verificou-se nas três dimensões que concorrem para a avaliação global do desempenho da instituição, eficácia, eficiência e qualidade.

O grau de realização atingido em termos de eficácia ficou patente através da realização de um vasto conjunto de estudos, de acções de formação para o exterior e de divulgação, do nível de implementação do SIADAP 1 no MAOTDR, do apoio aos membros do Governo no âmbito da União Europeia e das suas intervenções nas organizações multilaterais, bem como aos organismos do Ministério e do desenvolvimento de acções para o aprofundamento da cooperação. A superação quase generalizada das metas estabelecidas em termos de objectivos de eficácia, evidenciam, sobretudo, o grau de mobilização e o nível de competências dos quadros técnicos do DPP.

O objectivo de eficiência estabelecido, que também foi superado, orienta-se para a melhoria do funcionamento interno, em matéria de simplificação de procedimentos e de fluxos de informação. Sendo um objectivo “para dentro” da organização, a sua prossecução de forma continuada é crucial para o desempenho global. Com efeito, os desafios crescentes na área de administração exigem ganhos estruturais em termos de racionalização e desmaterialização por forma a que aquela função de suporte seja um auxiliar efectivo à gestão e um facilitador da conformidade legal dos actos. À prossecução deste objectivo e à superação das respectivas metas esteve associado o empenho e iniciativa quer dos colaboradores do sector da informática, quer do sector administrativo.

Os objectivos de qualidade fixados traduzem, por um lado, o esforço da organização em aprofundar e renovar as competências dos seus colaboradores – enquanto factor determinante para no futuro melhorar a qualidade dos serviços disponibilizados – e, por outro, a preocupação de conhecer e melhorar o grau de satisfação dos utilizadores em relação aos serviços oferecidos. Com este objectivo, a avaliação de desempenho é levada “para fora” da organização. A aferição das opiniões de utilizadores dos nossos serviços constitui um elemento essencial a ter em conta para o prosseguimento da nossa missão, mas, e igualmente importante,



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

apela a uma postura de abertura, de flexibilidade e de melhoria contínua, valores que se enquadram plenamente na Carta de Valores do DPP. Este objectivo foi, igualmente, superado, importando salientar que as opiniões recolhidas são muito favoráveis indicando, portanto, um grau de satisfação elevado e traduzindo o reconhecimento externo pela actividade desenvolvida – um factor relevante no plano da própria motivação e envolvimento de todos os colaboradores

Tendo em conta a ponderação fixada previamente para cada um dos três objectivos, o desempenho do DPP em 2008 saldou-se por uma superação de 9 objectivos, tendo 1 sido atingido. Dos 10 objectivos, 7 foram considerados de prioridade 1, tendo um deles sido atingido e os restantes 6 superados.

Os resultados alcançados revelam que a implementação do SIADAP, enquanto instrumento de gestão que visa um enfoque nos resultados em detrimento dos processos, beneficiou de uma adesão determinada de todos os sectores da instituição, suportada no empenho e qualificação do conjunto dos colaboradores.

Enquanto instrumento integrante e fundamental da auto-avaliação procedeu-se à audição dos colaboradores do DPP. Trata-se de um instrumento que permite melhorar o conhecimento da organização e a que importa dar continuidade. A taxa de participação situou-se nos 60% e os resultados apontam para um grau de satisfação global com a organização bastante favorável quer para os dirigentes intermédios, quer para os colaboradores. É importante salientar que os níveis de satisfação mais elevados se verificam em termos de motivação. Este, constituirá um elemento distintivo da instituição que importa consolidar e valorizar.

Face ao acima exposto, à apreciação global que se faz do trabalho desenvolvido (secção 1) e aos resultados alcançados, cuja análise detalhada consta da Secção 2.1, nos termos do previsto no artigo 18º. da Lei nº.66-B/2007 propõe-se a atribuição da menção de “desempenho bom” à actividade do DPP em 2008.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5. MEDIDAS A ADOPTAR PARA UM MELHOR DESEMPENHO

O questionário sobre o grau de satisfação de dirigentes e colaboradores permitiu identificar um conjunto de oportunidades de melhoria que importa desenvolver no futuro, sendo que seria desejável que as medidas a adoptar de natureza organizacional fossem implementadas durante o exercício de 2009.

Outras medidas a adoptar são também aqui enunciadas por corresponderem à percepção de dirigentes e grande parte dos colaboradores (pontos 3, 4 e 5).

1. Uma conclusão que se destaca da análise das respostas é a necessidade de melhoria dos mecanismos de comunicação interna. O reforço da comunicação e da participação é essencial para o alinhamento e compreensão dos objectivos, para aumentar a confiança no processo de avaliação e, assim, melhorar o grau de satisfação.

Assim, em termos do funcionamento interno há que adoptar medidas que respondam à necessidade de uma maior participação dos colaboradores nos processos de decisão, a saber, iniciativas que promovam a comunicação e mobilização (motivação) no seio do Departamento. Uma forma de atingir este propósito poderá ser a realização de encontros/reuniões alargadas abertos a todos ou a uma grande maioria dos colaboradores do DPP onde a Direcção apresenta os resultados obtidos no ano ou semestre anterior, reforça a sua visão estratégica e explicita algumas das opções e respostas estratégicas a desenvolver no futuro próximo. O formato destes encontros deverá acautelar a possibilidade dos colaboradores expressarem as suas opiniões, darem sugestões, permitindo desta forma um maior envolvimento emocional dos mesmos com o próprio Departamento.

Ainda no que se refere à organização interna, deverá ser instituído um sistema de geração de ideias e sugestões que permitam aos seus funcionários expressarem de forma célere e simples as suas opiniões e formas de melhorar o desempenho da Instituição. Esta seria igualmente uma forma da Direcção recolher *inputs* para melhorar de forma sistemática o funcionamento do DPP e sentir a motivação dos seus funcionários. Este sistema poderá vir a assumir diversas formas, ainda em estudo, podendo ir desde a criação de uma caixa para recepção de propostas de melhoria, à criação de um *blog* interno, aberto à possibilidade de manutenção do anonimato dos participantes.

A melhoria da comunicação no que respeita à implementação do sistema de avaliação também se afigura pertinente. As medidas a tomar para melhorar o grau

de confiança no sistema podem passar pelo envolvimento da comissão paritária, onde estão representados os eleitos dos trabalhadores, ou encontrar outras formas de participação e auscultação destes representantes.

2. Uma segunda área de intervenção situa-se ao nível da acção social e condições de higiene e segurança no trabalho. Neste domínio haverá que proceder à elaboração de um plano de exploração e manutenção das instalações no qual se viabilizará a garantia de melhores condições, mas também de maior eficiência na ocupação do espaço.

Sendo a acção social da responsabilidade de entidade terceira, a medida a adoptar para a obtenção de melhorias nesta área será ao nível da articulação com os Serviços Sociais da A.P.. Para este efeito, e tendo em vista a melhoria dos serviços de refeitório, mas também o aumento da oferta dos serviços oferecidos a nível central, será designado um colaborador do DPP responsável por esta articulação.

3. Ao nível da área de administração é prioritário o avanço para a crescente documentação de procedimentos através, designadamente, do desenvolvimento contínuo de Manuais para as diferentes áreas funcionais.

4. A terceira área prioritária de intervenção para melhorar o desempenho global da actividade do DPP está relacionada com a forma como a instituição estabelece interacções com o exterior, em particular com todos aqueles que são potenciais beneficiários dos serviços produzidos.

Nesta vertente, assume uma importância estratégica a concretização de um salto qualitativo nos serviços/funcionalidades oferecidos pelo site do DPP. O site do DPP deverá ser uma plataforma de referência não apenas para promover e comunicar as suas actividades mas igualmente a ferramenta de base para oferecer novos tipos de produtos e serviços aos seus diferentes utentes. Em particular será importante a aposta em outputs inovadores, mais flexíveis e que estimulem os seus utentes a sentirem a curiosidade e necessidade de visitarem de forma sistemática as actividades do DPP.

5. Uma quarta área em que deverão prosseguir os esforços e os passos já dados, é o reforço do funcionamento em rede estimulando o *networking* com instituições nacionais e internacionais em áreas consideradas estratégicas, bem como a inserção em projectos nacionais e internacionais com parceiros estratégicos, que permitam ao DPP expor as suas competências distintivas e reforçar a sua imagem institucional.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Esta opção, já assumida claramente em 2008 e em 2009, decorre de um contexto em que “o ritmo da evolução social a par do acelerado avanço do conhecimento abrem aos serviços da Administração enormes desafios. Desde logo em termos da capacidade de os perceber, de identificar as questões e, conseqüentemente, as possíveis respostas das políticas públicas.” (vd. Plano de Actividades 2009, pp12). Deste reconhecimento decorre o facto de se considerar estratégica a interacção com um conjunto de entidades relevantes, bem como a integração em redes. Poderá mesmo ir-se mais longe ao considerar que, “(...) da nossa capacidade de integração em redes dependerá, em grande parte, a capacidade de alavancar quantitativa e qualitativamente a actividade” (ibidem) que, se desenvolvida em modelos não cooperativos perderá não só em eficiência como também em eficácia.

ANEXO II

RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTAIS



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) tinha a prestar serviço, em 31 de Dezembro de 2008, 89 colaboradores, incluindo 5 avenças e dois funcionários em situação de destacamento (1 técnico superior principal, na Comissão Europeia e 1 assistente administrativo especialista, no Gabinete do MAOTDR).

Este volume de efectivos representou uma redução (líquida) de 1 colaborador relativamente a 31 de Dezembro de 2007. Esta redução traduz uma diminuição de 4 colaboradores nos serviços do ex-DPP e um aumento de 3 colaboradores no GRI.

MOVIMENTO DE EFECTIVOS

| Carreira | Saídas | | | Entradas | | | Saldo | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | DPP | GRI | DPP+GRI | DPP | GRI | DPP+GRI | DPP | GRI | DPP+GRI |
| Dirigente | 1 | 0 | 1 | 3 | | 3 | 2 | 0 | 2 |
| Técnica-Superior | 6 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | -6 | 0 | -6 |
| Contrato trabalho tempo indeterminado | 0 | | 0 | 1 | 3 | 4 | 1 | 3 | 4 |
| Técnica | 0 | | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico-Profissional | 0 | | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Informática | 1 | | 1 | 0 | | 0 | -1 | 0 | -1 |
| Administrativa | 1 | | 1 | 1 | | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 9 | 0 | 9 | 5 | 3 | 8 | -4 | 3 | -1 |

De facto, ao longo do ano de 2008 *cessaram funções* no DPP 9 colaboradores. Destes, 3 foram nomeados para o exercício de funções de direcção (um deles direcção superior), 1 passou para o regime de mobilidade especial (a seu pedido), 4 aposentaram-se e um administrativo foi cedido a outra entidade.

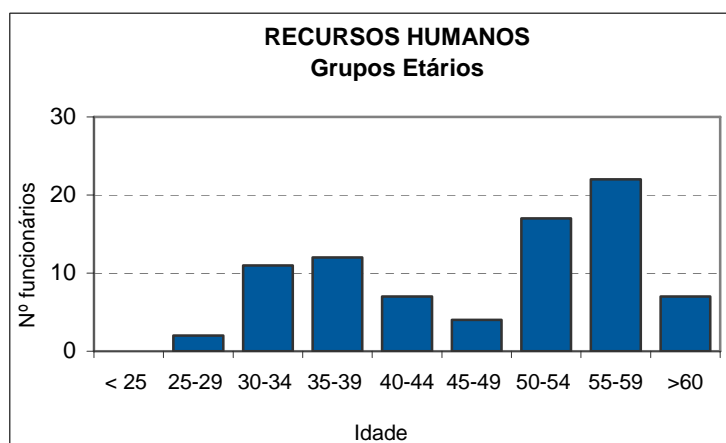
Nos movimentos de *entradas* de efectivos, concretizou-se a nomeação para três cargos de direcção intermédia que se encontravam por prover, Direcção de Serviços de Informação, Gestão e Administração, Direcção de Serviços de Planeamento e Gestão Estratégica e Divisão de Informática, o ingresso, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, de 4 técnicos superiores diplomados com o CEAGP, verificou-se o regresso antecipado de um trabalhador da carreira administrativa que se encontrava em licença sem vencimento. A afectação de três técnicos superiores ao GRI permitiu a

redução de necessidades em termos de aquisição de serviços, tendo cessado um dos contratos de avença.

A repartição por género evidencia que os funcionários do sexo feminino são preponderantes, tendo representado 70% do total de efectivos.



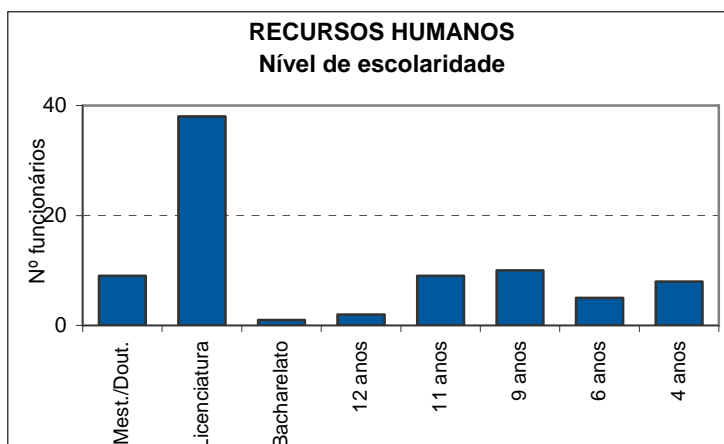
A média etária dos funcionários situava-se em 48 anos, sendo que os escalões 50-54 e 55-59 concentram as percentagens mais elevadas dos efectivos.



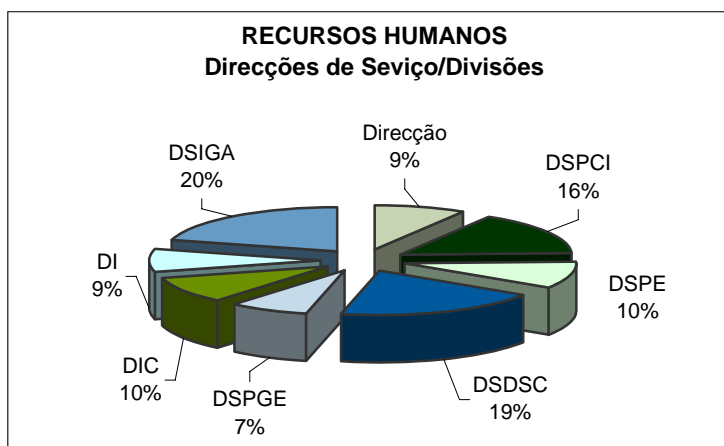
Do total de efectivos, 9 funcionários possuíam mestrado e 39 eram portadores de curso superior. No entanto, as habilitações de cerca de 12 funcionários não ultrapassavam o 6º ano de escolaridade.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



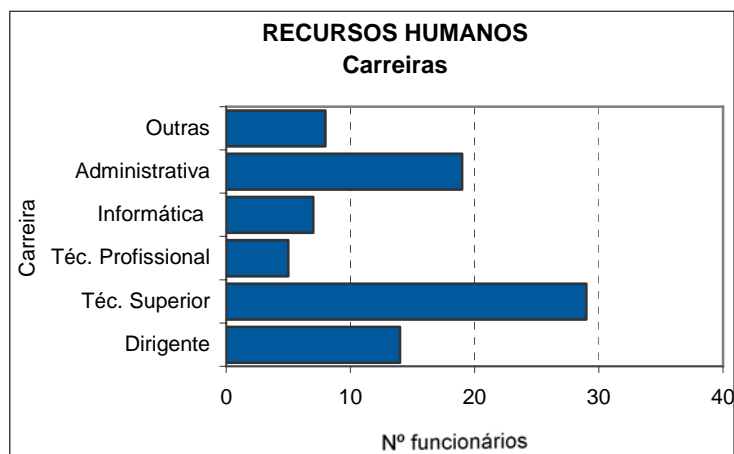
Considerando o conjunto das carreiras, 61% dos funcionários estavam afectos à Direcção e aos Serviços Técnicos – Políticas Comunitárias e Internacionais, Prospectiva Estratégica, Desenvolvimento Sustentável e Competitividade e Planeamento e Gestão Estratégica –, 19% aos núcleos técnicos de apoio – Informação e Comunicação e Informática – e 20% aos Serviços de Administração.



Ao longo de 2008 concluíram-se um conjunto de procedimentos concursais para cargos de direcção intermédia: de Director de Serviços de Informação, Gestão e Administração e para os Chefes de Divisão de Informação e Comunicação, de Informática, de Políticas Bilaterais, Multilaterais e de Apoio ao Desenvolvimento, de Competitividade e Ambiente e de Coesão Social e Desenvolvimento Sustentável. Dos procedimentos concursais para os lugares de direcção intermédia resultou a nomeação de seis dirigentes, sendo que dois deles são oriundos de outros organismos.

Por outro lado, com o objectivo de garantir os melhores níveis globais de desempenho, procedeu-se também a três nomeações em regime de substituição. Assim, de forma a acautelar a necessária coordenação e os níveis de actividade da Direcção de Serviços de Prospectiva Estratégica, e em resultado da nomeação do titular do cargo para um lugar de direcção superior noutra organização, foi provido em regime de substituição o lugar de Director de Serviços, tendo para tal sido nomeado o Chefe de Análise Prospectiva. O cargo de Chefe de Divisão viria, com base nos mesmos fundamentos, a ser provido, também em regime de substituição, através da nomeação de um técnico superior do DPP. No último trimestre do ano, a necessidade de assegurar um melhor funcionamento da Direcção de Serviços de Planeamento e Gestão Estratégica levou ainda à nomeação de um técnico superior (não pertencente ao mapa de pessoal do DPP) para o cargo de Director de Serviços.

Em termos de progressão profissional, refira-se que se concluíram concursos de acesso para três lugares da carreira informática e cinco da carreira técnica superior.



Como indicador de assiduidade, releva o facto de ao longo do ano se terem verificado 1290 dias de ausência ao serviço (excluindo as que constituíam direito de férias), determinados essencialmente por razões de doença (90%), valor que representa um crescimento face ao registado em 2007 (1152).



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

AFECTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

| Categoria | Direcção | GRI | DSPE | DSDSC | DSPGE | DSIGA | | | Total |
|--|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-------------------------|-----------|
| | | | | | | DI | DIC | Pessoal & Contabilidade | |
| Director-Geral | 1 | | | | | | | | 1 |
| Subdirector-Geral | 1 | 1 | | | | | | | 2 |
| Director de Serviços | | 1 | 1 | 1 | 1 | | | 1 | 5 |
| Chefe de Divisão | | 1 | 1 | 2 | | 1 | 1 | | 6 |
| Total | 2 | 3 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 14 |
| Assessor Principal | 1 | 1 | 2 | 4 | | | 1 | | 9 |
| Assessor | | 1 | 1 | 3 | | | | | 5 |
| Técnico Superior Principal | | | 2 | 2 | 3 | | | | 7 |
| Técnico Superior de 1ª Classe | | 1 | | | | | | | 1 |
| Técnico Superior de 2ª Classe | | 4 | | | 1 | | | | 5 |
| Técnico Superior Estagiário | | 1 | | | | | 1 | | 2 |
| Técnico de 2ª classe | | 1 | | | | | | | 1 |
| Total | 1 | 9 | 5 | 9 | 4 | 0 | 2 | 0 | 30 |
| Coordenador Técnico | | | | | | 1 | | | 1 |
| Coordenador de Projecto | | | | | | 1 | | | 1 |
| Especialista de Informática de grau 3 | | | | | | 1 | | | 1 |
| Especialista de Informática de grau 1 | | | | | | 2 | | | 2 |
| Técnico de grau 2 | | | | | | 1 | | | 1 |
| Técnico de grau 1 | | | | 1 | | | | | 1 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 6 | 0 | 0 | 7 |
| Tec. Prof. Especialista Principal | | | 1 | 1 | | | 1 | 1 | 4 |
| Técnico Profissional Especialista | 1 | | | | | | | | 1 |
| Técnico Profissional 1ª | | 1 | | | | | | | 0 |
| Chefe de Secção | | | | | | | | 2 | 2 |
| Assistente Administrativo Especialista | 2 | | | 1 | 1 | | 2 | 9 | 15 |
| Assistente Administrativo Principal | | | | | | | | 2 | 2 |
| Assistente Administrativo | | | | | | | | | 0 |
| Total | 3 | 0 | 1 | 2 | 1 | 0 | 3 | 14 | 24 |
| Motorista | 1 | 1 | | | | | | | 2 |
| Telefonista | | | | | | | | 2 | 2 |
| Auxiliar Administrativo | | | | | | | | 2 | 2 |
| Total | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 6 |
| Operário Principal Qualificado | | | | | | | 1 | | 1 |
| TOTAL DE EFECTIVOS | 7 | 13 | 8 | 15 | 6 | 7 | 7 | 19 | 82 |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.1. Formação

Em 2008 o DPP reservou uma considerável parte do seu orçamento corrente (39415 euros, incluindo custos directos e indirectos com deslocações e alojamento) para acções de formação e missões de estudo dos seus funcionários.

O DPP recorreu a candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH), tendo sido aceite uma acção de formação de 20 horas na área da Economia do Ambiente, da qual auferiram 17 técnicos superiores, sendo 4 externos.

No cômputo global, realizaram-se 79 acções, que corresponderam a um número total de 3460 horas de formação. As acções de formação realizadas envolveram 171 participações, correspondentes a 68 funcionários.

As acções de formação implicaram encargos financeiros directos para o Departamento em 52 dos casos – pagamento de inscrições e de honorários dos monitores. Nos casos de formação externa e no estrangeiro, a estas despesas ter-se-á de acrescentar o dispêndio em transportes, alojamentos e ajudas de custo.

Os reembolsos do F.S.E. permitiram financiar despesas de formação no montante de 2,1 mil euros.

Em termos médios, e tendo em conta também os custos com deslocações e estadas, o custo médio por funcionário atingiu os 580 euros, enquanto que cada hora de formação teve um custo de 11 euros.

Formação 2008

| | Com encargos | Sem encargos | Total |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Custo total (euros) | 39415 | | 39415 |
| Nº acções | 52 | 27 | 79 |
| Nº horas | 2960 | 500 | 3460 |
| Nº participantes | 127 | 44 | 171 |
| Nº funcionários | 66 | 2 | 68 |
| Custo médio (euros) | | | |
| Por acção | 758 | | 499 |
| Por hora | 13 | | 11 |
| Por participante | 310 | | 230 |
| Por funcionário | 597 | | 580 |
| Nº horas por acção | 57 | 19 | |
| Nº participantes por acção | 2 | 2 | 2 |

As acções de formação foram avaliadas pelas respostas aos questionários qualitativos distribuídos aos formandos, tendo-se obtido uma avaliação muito positiva sobre os temas escolhidos e sobre a pertinência das acções em questão. Relativamente aos formadores, obtiveram-se alguns comentários, que serão um elemento a ter em conta para a melhoria de futuras acções similares.

Salientamos igualmente a oportunidade dada a um técnico superior da DSDSC, para participar em formação específica de nível superior, no âmbito dos *Modelos de Equilíbrio Geral* (EcoMod, em Bruxelas).

Foi também dado especial ênfase à formação de pessoal na área de administração, dadas as necessidades decorrentes de novos enquadramentos legais.

A par desta formação estruturada pelo DPP, os funcionários participaram em outros cursos, conferências, seminários e visitas de estudo.

Nas áreas de suporte, destaca-se também a aposta na área de informática e de língua inglesa.

Neste ano de 2008, relativamente à formação na área da informática para utilizadores, contratou-se uma empresa de formação (Galileu) que leccionou no espaço de formação do DPP. Esta solução permitiu que um elevado número de funcionários usufruíssem desta formação, sem custos de deslocação para o exterior.

A par da participação em acções de formação no exterior, foram realizadas acções específicas no DPP sobre temáticas da sua área de actuação e que dificilmente são oferecidas pelas entidades formadoras.

Estas acções foram ministradas por formadores, oriundos, na sua maioria, de universidades portuguesas e estrangeiras.

LISTAGEM DE FORMADORES

| Carla Marques | MENURBE |
|----------------------|---------|
| Tiago Bandeira | GALILEU |
| Dra. Mónica Meireles | ISCTE |

No mapa seguinte estão discriminadas todas as acções de formação (internas e externas):



| Nº de Acções | Designação da Acção | Entidade Promotora | Nº Horas | Nº Formandos | Custo* (Euros) |
|--------------|--|-----------------------|----------|--------------|----------------|
| 1 | Seminário "O Novo SIADAP - Avaliação e Gestão do Desempenho" 4ª Edição | INA | 16 | 2 | 400,00 € |
| 2 | Software livre para bibliotecas e arquivos (BAD) | BAD | 12 | 1 | 135,00 € |
| 3 | 3ª Grande Conferência do Jornal Architecturas | About Blue/CCB | 6 | 2 | 0,00 € |
| 4 | Economia e Políticas Públicas (Disciplina Mestrado) | ISCTE | 20 | 1 | 211,00 € |
| 5 | Ciências da Informação e Documentação | Universidade Aberta | 468 | 1 | 312,00 € |
| 6 | A Avaliação dos Serviços no SIADAP: Construção dos QUAR através do <i>Balanced Scorecard</i> | INA | 12 | 2 | 400,00 € |
| 7 | Regime de Férias, Faltas e Licenças | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 8 | Organização e Técnicas de Arquivo | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 9 | Técnicas de Secretariado | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 10 | Utilização Fundamental de Excel | RUMOS | 15 | 2 | 495,00 € |
| 11 | Língua Inglesa - 1º Nível | DPP/MENURBE | 30 | 10 | 1.378,44 € |
| 12 | Língua Inglesa - 2º Nível | DPP/MENURBE | 30 | 9 | 1.378,44 € |
| 13 | A Articulação entre o <i>Balanced Scorecard</i> e o Novo SIADAP | INA | 12 | 1 | 200,00 € |
| 14 | Gestão de Stocks | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 15 | Base de dados (Modelo Relacional e Linguagem SQL) | INA | 60 | 1 | 500,00 € |
| 16 | Gestão de Aprovisionamento | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 17 | Direcção e Liderança Estratégica | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 18 | Comunicações e Redes: Conceitos Fundamentais | INA | 30 | 1 | 320,00 € |
| 19 | Workshop "Energia em Urbanismo" | Ordem dos Engenheiros | 7 | 1 | 120,00 € |
| 20 | Gestão de Processos - Implementação na Prática | INA | 6 | 1 | 50,00 € |
| 21 | Os Novos Regimes de Vinculação, Carreiras e Remunerações | INA | 8 | 3 | 300,00 € |
| 22 | Microsoft Word 2007 - Operação | DPP/GALILEU | 14 | 8 | 830,00 € |
| 23 | Microsoft Word 2007 - Utilização Avançada | DPP/GALILEU | 14 | 8 | 830,00 € |



| | | | | | |
|----|---|----------------------|-----|----|------------|
| 24 | Seminário <i>Methodes et Outils da La Prospective Strategique</i> | Futuribles | 9 | 1 | 2.323,50 € |
| 25 | Missão de Estudo em Londres em Instituições de referência no domínio da Prospective e Inteligência Económica | Londres | 18 | 2 | 2.559,51 € |
| 26 | Microsoft Excel 2007 - Operação | DPP/GALILEU | 14 | 8 | 830,00 € |
| 27 | Microsoft Excel 2007 - Utilização Avançada | DPP/GALILEU | 14 | 8 | 830,00 € |
| 28 | Prestação Contas e Responsabilidades Financeiras | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 29 | Responsabilidade Civil, Disciplinar, Criminal e Financeira na AP | INA | 21 | 1 | 280,00 € |
| 30 | Emissions Trading Scheme – From Theory to Practise (Summerschool) | ISEG | 12 | 1 | 265,00 € |
| 31 | Ethics and Sustainable Development (Summerschool) | ISEG | 8 | 1 | 170,00 € |
| 32 | Desenvolvimento de Aplicações WEB c/AJAX | INA | 24 | 1 | 300,00 € |
| 33 | ECOMOD Practical CGE modeling with GAMS | ECOMOD | 39 | 1 | 4.439,66 € |
| 34 | World Future 2008 Seeing the Future Through New Eyes | World Future Society | 30 | 1 | 3.279,52 € |
| 35 | O Novo Código dos Contratos Públicos | SG | 7 | 1 | 50,00 € |
| 36 | FORGEP | INA | 180 | 2 | 0,00 € |
| 37 | O Novo Código dos Contratos Públicos | SG | 7 | 5 | 250,00 € |
| 38 | Economia do Ambiente | DPP | 20 | 17 | 2.000,00 € |
| 39 | Seminário:"QREN-O Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA) | INA | 7 | 1 | 100,00 € |
| 40 | O Novo Regime da Contratação Pública | INA | 30 | 1 | 800,00 € |
| 41 | Segurança Informática: Implementação em Redes IP | INA | 30 | 1 | 500,00 € |
| 42 | Administração de Sistemas Linux Nível 1 | INA | 30 | 1 | 340,00 € |
| 43 | Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio | INA | 21 | 1 | 250,00 € |
| 44 | Técnicas de Secretariado | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 45 | Administração de Sistemas Linux Nível 2 | INA | 30 | 1 | 340,00 € |
| 46 | Auto e Hetero Avaliação do Desempenho de Serviços da AP | INA | 30 | 1 | 300,00 € |
| 47 | Regime de Vinculação de Carreiras e de Remunerações | SG | 21 | 5 | 450,00 € |



| | | | | | |
|----|--|------------------------------------|----|---|------------|
| 48 | Comunicar e Inovar | Com. TIC | 6 | 3 | 0,00 € |
| 49 | Contrato de Trabalho em Regime de Funções Públicas | SG | 21 | 3 | 270,00 € |
| 50 | Como Medir o Desempenho dos Departamentos de Sistemas de Informação | INA | 18 | 1 | 240,00 € |
| 51 | Rede comum de conhecimento | AMA | 7 | 1 | 0,00 € |
| 52 | Utilização de Microsoft Publisher | RUMOS/DGERT | 15 | 2 | 1.339,48 € |
| 53 | English Course (Lower Intermediate) | OXON | 30 | 1 | 0,00 € |
| 54 | Gestão de Recursos Humanos - uma visão prática da aplicação da lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro | CENFOP | 21 | 1 | 250,00 € |
| 55 | Course on International Environmental Law-making and Diplomacy | Joensuun Yliopisto | 53 | 1 | 700,00 € |
| 56 | Public Private Partnerships - Future Directions | EIPA (Maastricht) | 11 | 1 | 1.742,87 € |
| 57 | III Fórum da Construção | ANEOP | 4 | 3 | 0,00 € |
| 58 | Conferência "O Estado do Ambiente em Portugal e na Europa. Informar mais para decidir melhor" | APA | 3 | 3 | 0,00 € |
| 59 | Conferência "Protocolo de Quioto: que perspectivas para lá de 2012?" | IED | 4 | 1 | 0,00 € |
| 60 | Workshop "Economics of Climate Change" | OCDE | 7 | 1 | 0,00 € |
| 61 | Conferência "Energia e Transportes: uma articulação complexa mas fundamental para um futuro sustentável?" | IED | 7 | 1 | 0,00 € |
| 62 | Conferência "Mobilidade Empresarial: mais eficiência, mais qualidade de vida, menos carbono" | E. VALUE / BCSD Portugal | 5 | 1 | 0,00 € |
| 63 | 9ª Conferência do Jornal Água e Ambiente "Sustentabilidade Económica e Financeira do Sector do Ambiente" | Jornal Água & Ambiente | 12 | 5 | 0,00 € |
| 64 | IV Conferência do Banco de Portugal "Desenvolvimento Económico Português no Espaço Europeu", tema "The Economics of Climate Change: an Overview" | Banco de Portugal | 2 | 2 | 0,00 € |
| 65 | 8ª Conferência Anual do BCSD Portugal 2008 "Gerir pelo Futuro" | BCSD Portugal | 7 | 1 | 0,00 € |
| 66 | Seminário "Cidades - que caminhos para a sustentabilidade?" | DPP / Centro Jacques Delors | 4 | 3 | 0,00 € |
| 67 | Encontro "Horizonte 2020: Mais ou menos electricidade? - O sector eléctrico ibérico e os objectivos da estratégia energética europeia" | ELECPOR | 7 | 1 | 0,00 € |
| 68 | Conferência "TGV e o NAL - Produzir Tecnologia em Portugal para Exportar para o Mundo" | MOPTC / Plano Tecnológico / ANETIE | 4 | 1 | 0,00 € |
| 69 | "Enfrentando a Crise Global do Ambiente" | Gulbenkian | 2 | 1 | 0,00 € |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

| | | | | | |
|-------|--|--|-------------|------------|------------------|
| 70 | Seminário "Cultura, Criatividade e Cidade - A Governança da Cidade Criativa" | ISCTE | 4 | 1 | 0,00 € |
| 71 | Apresentação Pública dos Sistemas Nacionais de Informação Territorial e Geográfica (SNIT e SNIG) | DGOTDU e IGP | 3 | 2 | 0,00 € |
| 72 | Workshop "Territórios em Transformação: O Caso do Alentejo" | DPP/CCDR Alentejo | 4 | 1 | 0,00 € |
| 73 | Urbact Annual Conference | Urbact | 10 | 1 | 1.287,13 € |
| 74 | Seminário APA sobre o SIDDAMB- Sistema de Informação Documental s/ Direito do Ambiente | APA | 3 | 2 | 0,00 € |
| 75 | Seminário "A Longa Emergência: O Futuro da Energia e do Urbanismo" | FC Gulbenkian | 3 | 1 | 0,00 € |
| 76 | "A Framework for Sustainable Development Indicators" | UNECE/OECD/EUROSTAT | 15 | 1 | 0,00 € |
| 77 | Conferência "Inovação e Desenvolvimento Tecnológico", incluída no ciclo de Conferências Desenvolvimento Regional em Contexto de Globalização | FC Gulbenkian | 3 | 1 | 0,00 € |
| 78 | Conferência Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas "Portugal num Clima de Mudança" | Ecoprogresso, MAOTDR e Embaixada Britânica | 7 | 1 | 0,00 € |
| 79 | Seminário sobre Alterações ao Código do Trabalho | ISCTE | 3 | 1 | 0,00 € |
| Total | | | 1907 | 174 | 39.415,39 |

* Para além dos custos directos, inclui os custos com deslocações e alojamento

1.2. SIADAP

De acordo com o estipulado na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que institui e regula o SIADAP, foi por despacho da Directora-Geral, de 17 de Dezembro de 2008, nomeado, nos termos do artigo 58º da referida Lei, o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), ao qual compete garantir a aplicação das regras e princípios aí previstos.

Nos termos do disposto na referida Lei, o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), reuniu no dia 27 de Janeiro de 2009, tendo aprovado o seu regulamento de funcionamento, bem como os critérios a aplicar para efeitos de ponderação curricular.

Tendo em conta o explicitado na Circular nº 13/GDG/2008 da DGAEP, foram nomeados avaliadores para procederem à avaliação por ponderação curricular de todas os trabalhadores que a solicitaram.

O DPP aplicou o actual sistema de avaliação do desempenho, assim como as subsequentes orientações da DGAEP a todo o universo dos seus trabalhadores. Num universo de 92 situações, foram concluídos 83 processos. A aplicação do SIADAP 3 ainda não se encontra totalmente concluída, pois subsistem dez processos por terminar, cujos fundamentos são os seguintes:

- a) Um trabalhador aguarda avaliação por ponderação curricular da responsabilidade da tutela;
- b) Oito trabalhadores cuja proposta de avaliação se encontra concluída, aguardam a conclusão do processos que ocorrerá em paralelo com a conclusão do processo referido em a).

A diferença existente entre o número de efectivos a quem seria aplicável o SIADAP e a quem o mesmo foi aplicado, resulta do facto de nove trabalhadores não terem requerido a avaliação por ponderação curricular, conforme previsto no artigo 43º da Lei nº 66-B/2008, de 28 de Dezembro e de 2 trabalhadores, a quem seria aplicável a última avaliação que lhes havia sido atribuída, não a terem também requerido.



RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO SIADAP EM RELAÇÃO AO ANO DE 2008

| | Número |
|---|------------|
| A – Número de efectivos a quem seria aplicável o SIADAP | 103 |
| Dirigentes intermédios | 10 |
| Outros funcionários | 93 |
| 1- A exercer funções no DPP e pretencentes ao mapa de pessoal | 74 |
| trabalhadores com objectivos | 34 |
| trabalhadores sujeitos ao regime transitório | 30 |
| trabalhadores que solicitaram avaliação por ponderação curricular | 3 |
| Outras situações | 7 |
| 2- A exercer funções noutros organismos | 19 |
| trabalhadores a quem seria aplicável a ponderação curricular | 15 |
| outras situações | 4 |
| B – Número de efectivos a quem foi aplicado SIADAP | 92 |
| Dirigentes intermédios | 10 |
| Outros funcionários | 82 |
| 1- A exercer funções no DPP | 74 |
| trabalhadores com objectivos | 34 |
| trabalhadores sujeitos ao regime transitório | 30 |
| trabalhadores avaliados por ponderação curricular | 3 |
| Outras situações | 7 |
| 2- A exercer funções noutros organismos | 8 |
| trabalhadores avaliados por ponderação curricular | 6 |
| outras situações | 2 |
| C – Número de processos concluídos | 83 |
| Dirigentes intermédios | 10 |
| Outros funcionários | 73 |
| 1- A exercer funções no DPP | 71 |
| trabalhadores com objectivos | 34 |
| trabalhadores sujeitos ao regime transitório | 30 |
| trabalhadores avaliados por ponderação curricular | 0 |
| Outras situações | 7 |
| 2- A exercer funções noutros organismos | 2 |
| trabalhadores avaliados por ponderação curricular | 0 |
| outras situações | 2 |
| D – Número de processos por concluir (B - C) | 9 |
| Dirigentes intermédios | 0 |
| Outros funcionários | 9 |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

| Resultados da aplicação SIADAP em 2008 (a) | 74 |
|---|-----------|
| Atribuição de "Excelente" | 4 |
| Dirigentes intermédios | 1 |
| Outros funcionários | 3 |
| Atribuição de "Relevante" | 16 |
| Dirigentes intermédios | 2 |
| Outros funcionários | 14 |
| Atribuição de "Adequado" | 54 |
| Dirigentes intermédios | 7 |
| Outros funcionários | 47 |
| Atribuição de "Inadequado" | 0 |
| Dirigentes intermédios | 0 |
| Outros funcionários | 0 |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2. RECURSOS ORÇAMENTAIS

O orçamento (de funcionamento) inicial do DPP para 2008 foi fixado em 3 445,9 mil euros (face a 3 565,6 mil euros, em 2007), representando um decréscimo de 3,4% em relação ao exercício precedente.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO DPP EM 2008

Mil euros

| | Orçamento inicial | | | Orçamento Corrigido(a) | | | Despesa | | |
|-----------------|-------------------|----------------|--------------|------------------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| | Total | 122 | 175+177 | Total | 122 | 175+177 | Total | 122 | 175+177 |
| F.F. 111 | 3.415,9 | 2.715,3 | 700,6 | 3.277,6 | 2.623,2 | 654,4 | 2.958,4 | 2.337,4 | 621,0 |
| F.F. 123 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 60,7 | 60,7 | 0,0 | 31,5 | 31,5 | 0,0 |
| F.F. 230 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,4 | 2,4 | 0,0 | 2,1 | 2,1 | 0,0 |
| F.F. 260 | 30,0 | 0,0 | 30,0 | 23,4 | 0,0 | 23,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| TOTAL | 3.445,9 | 2.715,3 | 730,6 | 3.364,0 | 2.686,3 | 677,8 | 2.992,0 | 2.371,1 | 621,0 |

(a) O orçamento corrigido resulta da cativação de 122.913€ e da anulação de 15.371€ para funcionário em situação de mobilidade especial. O orçamento corrigido foi acrescido de 63.070€ referente a créditos especiais.

O montante global das despesas de funcionamento atingiu, em 2008, 2 992,0 mil euros, situando-se 5,2% aquém da despesa realizada no ano anterior. Esta redução é principalmente explicada por uma contracção significativa nos encargos com pessoal, a qual em termos reais ascende a 9,3%. Estes resultados traduzem a dificuldade de, no quadro legal e regulamentar actual, adoptar soluções que permitam uma gestão dos recursos humanos consentânea com a preservação e valorização do capital humano do serviço. Refira-se que a substituição, ainda que parcial, de alguns colaboradores é sempre concretizada com desfazamentos temporais.

As Outras Despesas de Funcionamento atingiram 506,5 mil euros, representando um decréscimo de 2,8% face ao apresentado na execução de 2007.

A despesa realizada foi financiada predominantemente por receitas gerais, tendo as receitas próprias financiado encargos no montante de 31,5 mil euros, enquanto os reembolsos do F.S.E. permitiram financiar despesas de formação no montante de 2,1 mil euros.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ESTRUTURA DA DESPESA DO DPP EM 2008

Mil euros

| | Total | | 122 | 175+177 |
|--|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | | % | | |
| Orçamento de Funcionamento | 2.992,0 | 79,1 | 2.371,1 | 621,0 |
| Despesas com pessoal | 2.417,9 | 63,9 | 1.895,6 | 522,3 |
| Pessoal do quadro | 2.347,6 | 62,1 | 1.845,7 | 502,0 |
| Outras despesas com pessoal | 70,3 | 1,9 | 49,9 | 20,4 |
| Outras despesas de funcionamento | 506,5 | 13,4 | 408,3 | 98,2 |
| Aquisição de serviços | 10,2 | 0,3 | 10,2 | 0,0 |
| Ajudas de custo | 19,4 | 0,5 | 8,1 | 11,3 |
| Deslocações e estadias | 55,1 | 1,5 | 17,5 | 37,6 |
| Livros e documentação técnica | 12,3 | 0,3 | 12,3 | 0,0 |
| Outras despesas correntes | 408,9 | 10,8 | 360,2 | 48,7 |
| Transferências correntes | 0,5 | 0,0 | 0,0 | 0,5 |
| Despesas de capital | 67,6 | 1,8 | 67,2 | 0,5 |
| PIDDAC | 791,1 | 20,9 | 126,2 | 664,9 |
| Contribuições para organizações internacionais | 419,3 | 11,1 | 0,0 | 419,3 |
| Total Geral | 3.783,2 | 100,0 | 2.497,3 | 1.285,9 |
| Contribuições para organizações internacionais | 419,3 | 11,1 | 0,0 | 419,3 |

Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC)

No PIDDAC 2008, o DPP inscreveu um total de 10 projectos, no âmbito de cinco programas, P001 – Sociedade da Informação e Governo Electrónico, P002-Investigação Científica e Tecnológica, P005-Cooperação Portuguesa Para o Desenvolvimento, P006 – Construção, Remodelação e Apetrechamento de Instalações e P019 – Ambiente e Ordenamento do Território.

O total da despesa realizada ascendeu a 791,1 mil euros, sendo que 419,299 mil euros, no âmbito dos projectos 3179 e 4361, decorrem de compromissos assumidos pelas autoridades nacionais nos foros internacionais que o país integra e que correspondem ao pagamento de contribuições para organizações internacionais. A despesa concretizada continuou a ser insuficiente para fazer face à totalidade das responsabilidades assumidas.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Dos projectos que vinham sendo executados foram concluídos os seguintes:

- “Integração de Tecnologias”. A integração dos sistemas ocorreu a diversos níveis: infra-estrutura de rede, sistemas operativos, sistemas de gestão de bases de dados e sistemas aplicativos. No âmbito deste projecto procedeu-se, designadamente, à substituição de alguns computadores pessoais, por razões de obsolescência, bem como à renovação de hardware necessário ao armazenamento de informação e uma melhor gestão de ficheiros. Com uma arquitectura mais homogénea conseguiu-se uma gestão mais eficiente dos recursos (...);
- “Acompanhamento do Trio da Presidência da U.E. (Alemanha/Portugal/Eslovénia)”, que contemplou diferentes acções integradas na presidência eslovena, nomeadamente, a participação num conjunto de reuniões, a tradução de documentos e a elaboração de dois estudos; e
- “Requalificação das Instalações do DPP – DSIGA”, em que se enquadraram as acções de requalificação de quatro salas.

Importa destacar que em 2008 se procedeu ao lançamento de quatro projectos, sendo um relativo aos sistemas de informação documental, com o qual se visa a reformulação de sistemas como os relativos à base de dados documental, à Intranet e Internet e, ainda, ao sistema de arquivo. Pretende-se aumentar o número de documentos disponibilizados e chegar a um leque maior de utilizadores, introduzindo, simultaneamente, melhorias no funcionamento interno. Dois dos outros projectos inscrevem-se nas áreas operacionais do DPP, e têm como objectivos, respectivamente, desenvolver competências e capacitações ao nível de instrumentos de avaliação de impactos económicos de políticas do ambiente e desenvolver dois exercícios aplicados de prospectiva territorial, cujos focos se situam em duas regiões portuguesas do Continente. O quarto projecto que se iniciou em 2008, enquadra-se na área da cooperação e apoio ao desenvolvimento, tendo como objectivo o apoio aos países da CPLP na implementação dos acordos multilaterais de Ambiente, de legislação, planos e programas de gestão ambiental.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PIDDAC 2008

| Programação/Projecto | Orçamento | | Despesa efectiva |
|---|----------------|----------------|------------------|
| | Inicial | Corrigido (a) | |
| P001-Sociedade de Informação e Governo Electrónico | | | |
| M003-Serv. Públ. Orient. P/ Cidadão A.P. Moderna e Eficiente | | | |
| 3172-Site sobre Relações Intern. Desenv. Intranet | 55.432 | 40.733 | 34.833 |
| 5801-Sistemas de Informação Documental | 50.000 | 46.250 | 45.467 |
| M004-Novas Capacidades Tecn. Racion. Custos Comunicação | | | |
| 1176-Integração de Tecnologias | 40.000 | 37.000 | 36.962 |
| P002-Investigação Científica e Tecnológica | | | |
| M008-Cooperação Científica com Organizações Internacionais | | | |
| 3179-Particip. Coord. Nos Fora Intern. Contribuições | 229.017 | 229.017 | 228.088 |
| (04.09.03) - Contribuições p ^a Organismos Internacionais | 160.517 | 177.693 | 177.693 |
| P005-Cooperação Portuguesa P^a o Desenvolvimento | | | |
| M002-Apoio ao Desenvolv. Sustentável e Luta Contra Pobreza | | | |
| 5795-Coop. com Países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa | 67.100 | 23.928 | 23.928 |
| M004-Participação no Quadro Internacional Dispositivos Multilaterais de Apoio ao Desenvolvimento | | | |
| 4361-Contribuições para Organismos Internacionais | 223.057 | 266.229 | 264.766 |
| (04.09.03) - Contribuições p ^a Organismos Internacionais | 157.705 | 241.606 | 241.606 |
| P006-Construção, Remodelação e Apetrech. Instalações | | | |
| M003-Conservação/Beneficiação dos Bens e Equipamentos | | | |
| 6047-Requalificação Inst. DPP-Direcção de Serviços | 10.000 | 9.250 | 9.205 |
| P019-Ambiente e Ordenamento do Território | | | |
| M010-Ambiente e Recursos Naturais | | | |
| 5609-Acomp. do Trio Presidências do Cons. da EU (Alemanha/Portugal/Eslovénia) (a) | | | |
| (Fonte Financiamento: 111) | 140.159 | 101.251 | 87.627 |
| (Fonte Financiamento: 112) | 20.000 | 18.500 | 8.113 |
| (Fonte Financiamento: 260) | 30.000 | 30.000 | 17.522 |
| 5788-Desenvolvimento de Instrumentos Avaliação de Impactos de Políticas Ambientais (a) (b) | 40.000 | 19.580 | 14.840 |
| 5797-Análise Competitividade e Sustentabilidade dos Territórios Cidades em Portugal (a) | 25.000 | 23.125 | 19.750 |
| Total | 929.765 | 844.863 | 791.101 |
| Contribuições para organizações internacionais | 318.222 | 419.299 | 419.299 |

a) O orçamento corrigido resulta da cativação inicialde 67.482 euros de descativação posterior de 45.283 €uros, com vista ao reforço dos orçamentos das CCDR no âmbito do projecto "Apoio ao Investimento Autárquico", com incidência nos projectos 5609, 5788 e 5797.

b) O orçamento corrigido resulta da anulação de 17.420 euros para reforço de um projecto do Gabinete do MAOTDR.

ANEXO III
BALANÇO SOCIAL



**DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território
e do Desenvolvimento Regional



www.dpp.pt

BALANÇO SOCIAL 2008

Abril de 2009

Ficha Técnica

Título: Balanço Social 2008

Equipa Técnica: Samuel Neves (coordenação)
Deolinda Figueiredo

Apoio informático: Helena Costa

Editor: Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais
Av. D. Carlos I, 126
1249-073 Lisboa
Fax: (351) 213935208
Telef: (351) 213935200
E-mail: dpp@dpp.pt
www.dpp.pt

Edição Electrónica: Divisão de Informação e Comunicação

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Apresentação | 3 |
| I. Apreciação Global | 5 |
| II. Informação Detalhada | 9 |
| 1. Caracterização dos Efectivos, Mudanças de Situação e Movimento | 11 |
| Efectivos por Grupo de Pessoal Segundo a Relação Jurídica de Emprego | 11 |
| Efectivos por Escalão Etário Segundo o Sexo | 13 |
| Efectivos por Nível de Antiguidade | 15 |
| Trabalhadores Portadores de Deficiência | 17 |
| Efectivos por Nível de Escolaridade | 18 |
| Efectivos Admitidos e Regressados Durante o Ano | 20 |
| Efectivos Saídos | 21 |
| Efectivos Saídos Segundo o Motivo de Saída | 22 |
| Mudanças de Situação dos Efectivos Segundo o Motivo | 23 |
| Efectivos e Modalidade de Horário | 24 |
| Horas de Trabalho Extraordinário e em Dias de Descanso | 25 |
| Dias de Ausência, Segundo o Tipo de Ausência | 26 |
| Horas não Trabalhadas por Motivo de Actividade Sindical ou Greve | 27 |
| 2. Encargos com Pessoal | 28 |
| 4. Actividade de Formação | 29 |
| Acções de Formação | 29 |
| Participação em Acções de Formação | 30 |
| Horas Dispensadas em Acções de Formação | 31 |
| Despesas com Formação | 32 |
| 5. Encargos com Prestações Sociais | 33 |
| 6. Actividade Sindical | 34 |



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

APRESENTAÇÃO

O presente Balanço Social sistematiza informação associada aos recursos humanos que exerceram actividade no Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) em 2008.

O Balanço Social constitui um dos instrumentos de gestão com carácter anual, cuja elaboração é enquadrada pelo Decreto-Lei 190/96, de 9 de Outubro.

A informação quantitativa apurada neste Balanço Social tem origem nos elementos constantes do Sistema de Informação de Recursos Humanos (SRH).

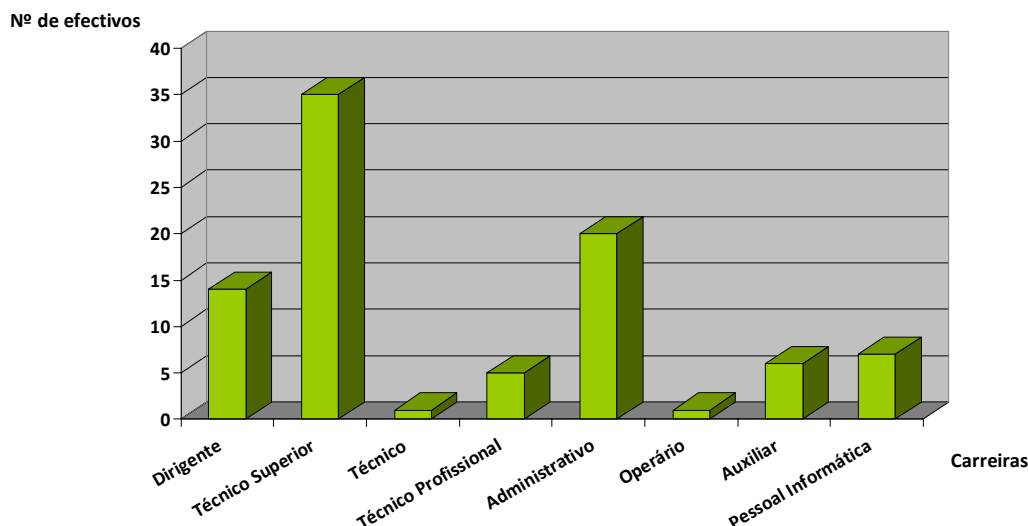
Abril 2009

I. APRECIACÃO GLOBAL



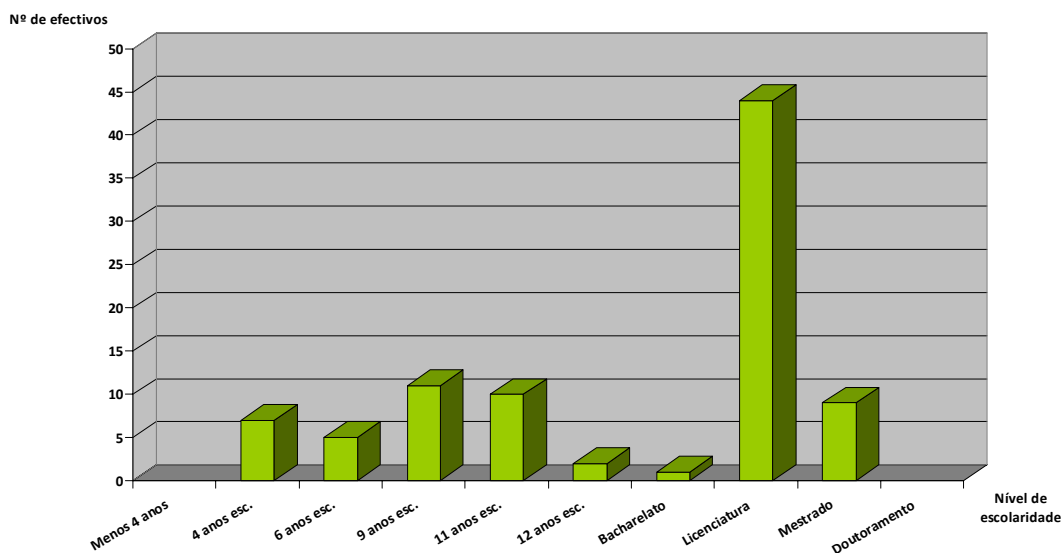
DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No final de 2008, o DPP contava com um total de 89 efectivos, sendo que destes 5 se encontravam em regime de prestação de serviços e dois em situação de destacados. O corpo técnico é constituído por 57 efectivos, em que se contabilizam dirigentes, técnicos e pessoal de informática.



Analisando algumas características do corpo de colaboradores que integram o DPP, salienta-se um nível etário dos efectivos relativamente elevado, 48 anos e níveis médios de antiguidade na função pública na ordem dos 21 anos.

O nível médio de escolaridade evidencia que cerca de 61% dos colaboradores detém curso superior, sendo que cerca de 10% é possuidor de mestrado. Por seu turno, a repartição por género é claramente favorável ao feminino que representa 72% dos colaboradores.





DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em termos de movimento de efectivos, o Departamento deixou de contar com 9 dos seus colaboradores, dos quais 1 dirigente, 6 técnicos superiores, 1 técnico de informática e 1 administrativo. Este movimento foi parcialmente compensado com a entrada de 4 técnicos superiores, diplomados com o CEAGP, e o regresso de 1 administrativo. Em 2008, foram nomeados 3 dirigentes, 2 Directores de Serviço e um Chefe de Divisão, com origem noutros serviços da Administração Pública, ocupando lugares que se encontravam por prover. O movimento de pessoal em 2008 saldou-se, assim, em -1 efectivo.

Durante 2008, dos 82 funcionários a exercerem funções no DPP, um total de 11 viu a sua situação na carreira alterada, por motivo de promoção ou reconversão, o que significa que 13% dos funcionários (incluindo dirigentes) beneficiaram de progressão profissional. A ascensão profissional concretizou-se na carreira de técnico superior e também no pessoal de informática.

As actividades desenvolvidas no DPP são compatíveis com a prevalência do regime de horário flexível, praticando esta modalidade 59% dos funcionários que não têm isenção de horário.

No que se refere à assiduidade, são reportados 1484 dias de ausência, a maior parte das quais por motivo de doença, 78%, 13% imputadas a dias de férias e 4% a assistência a familiares. Todas as ausências foram justificadas nos termos da legislação em vigor. O aumento significativo dos dias de ausência, que representou mais 7,5% do que em 2007 ficou a dever-se a um aumento extraordinário das ausências por motivo de doença (+40% em relação a 2007),

Os encargos com pessoal ascenderam a 2 329781,68 euros (2 595,360 euros, em 2007) valor que engloba para além das remunerações de base (87%), designadamente, o trabalho extraordinário e em dias de descanso, aquisições de serviços, despesas de representação e ajudas de custo. Pela primeira vez, as despesas com pessoal englobaram os montantes atribuídos a título de prémio de desempenho. O leque salarial apurado para 2008 é de 6,4 (6,8, em 2007).

O objectivo de aumento da qualidade dos serviços prestados traduziu-se num importante esforço de formação, que se traduziu num total de 171 acções (3460 horas), envolvendo pessoal de todas as carreiras. O pessoal da carreira técnica superior beneficiou de 36% das horas de formação, o pessoal administrativo em 24% e os dirigentes a 23%. As acções promovidas e organizadas pelo DPP, estruturadas visando responder a necessidades específicas identificadas, designadas neste relatório acções internas, representaram 33% da despesa com formação.

II. INFORMAÇÃO DETALHADA

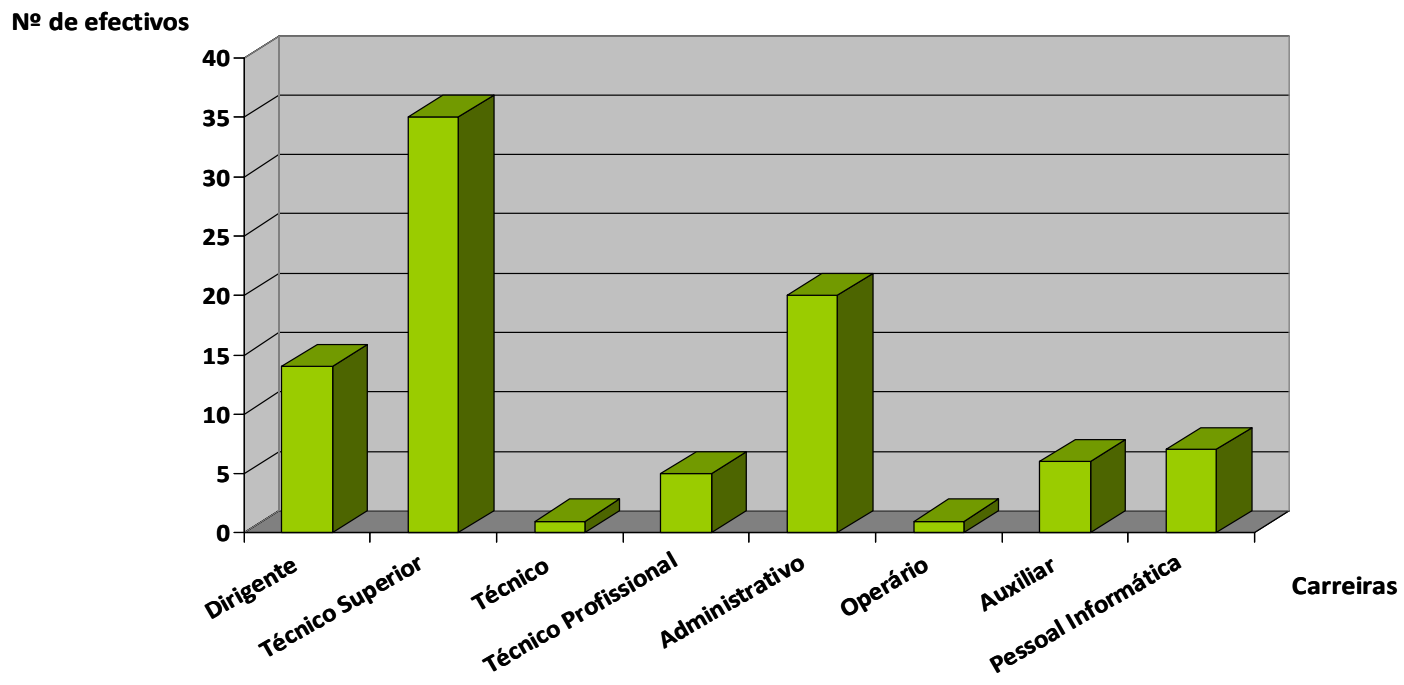


1.1 Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

| Recursos Humanos | SEXO | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|--|------|-----------|------------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-------|
| Total de efectivos | H | 6 | 7 | 0 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 24 |
| | M | 8 | 28 | 1 | 2 | 18 | 0 | 4 | 4 | 65 |
| | T | 14 | 35 | 1 | 5 | 20 | 1 | 6 | 7 | 89 |
| Nomeação | H | 6 | 7 | 0 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 24 |
| | M | 8 | 19 | 1 | 2 | 18 | 0 | 4 | 4 | 56 |
| | T | 14 | 26 | 1 | 5 | 20 | 1 | 6 | 7 | 80 |
| Contrato administrativo de provimento | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | T | | | | | | | | | |
| Contrato de trabalho por tempo indeterminado | H | | 0 | | | | | | | 0 |
| | M | | 4 | | | | | | | 4 |
| | T | | 4 | | | | | | | 4 |
| Contrato de trabalho a termo resolutivo certo | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | T | | | | | | | | | |
| Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | T | | | | | | | | | |
| Prestação de serviços | H | | 0 | | | | | | | 0 |
| | M | | 5 | | | | | | | 5 |
| | T | | 5 | | | | | | | 5 |
| Requisição / Destacamento / Afectação específica / Cedência especial | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | T | | | | | | | | | |
| Outros | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | T | | | | | | | | | |

1.1 Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego

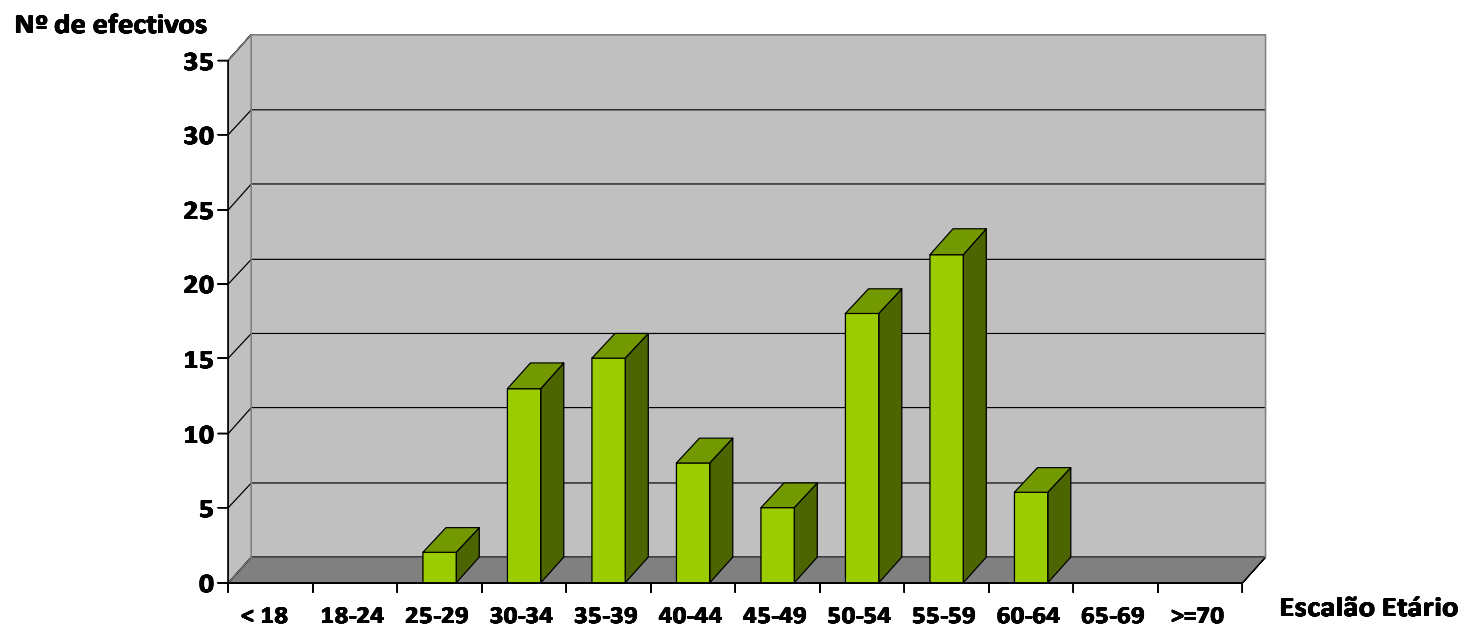


1.2 e 1.3 Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

| Estrutura etária | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|------------------|--------|----------|-------|
| Até 18 anos | | | |
| 18 - 24 | | | |
| 25 - 29 | | 2 | 2 |
| 30 - 34 | 3 | 10 | 13 |
| 35 - 39 | 5 | 10 | 15 |
| 40 - 44 | 2 | 6 | 8 |
| 45 - 49 | 0 | 5 | 5 |
| 50 - 54 | 6 | 12 | 18 |
| 55 - 59 | 6 | 16 | 22 |
| 60 - 64 | 2 | 4 | 6 |
| 65 - 69 | | | |
| 70 e mais | | | |
| TOTAL | 24 | 65 | 89 |

| | | |
|----------------------------|------|---------|
| 1.3 Nível médio de idade = | 4270 | = 47,98 |
| | 89 | |

1.2 Contagem dos efectivos por escalão etário



1.4 e 1.5 Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo

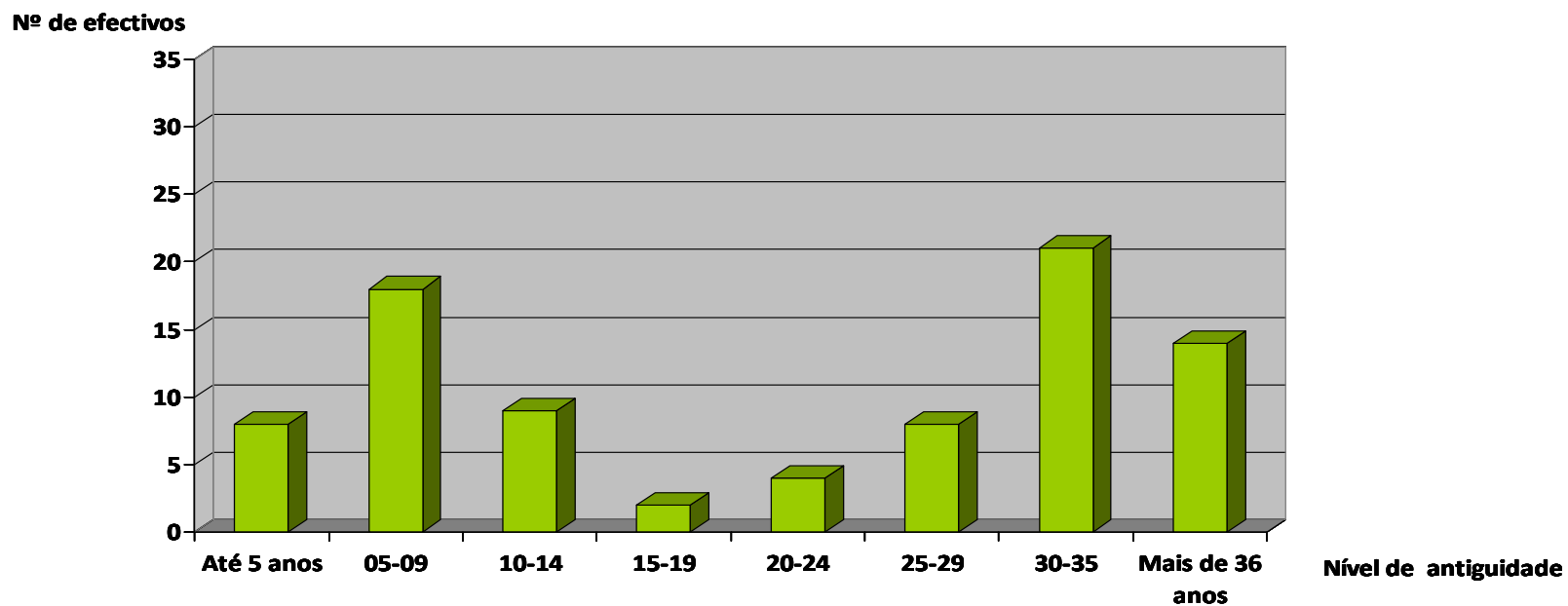
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

| Estrutura antiguidades | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Até 5 anos | 0 | 8 | 8 |
| 5 - 9 | 6 | 12 | 18 |
| 10 - 14 | 4 | 5 | 9 |
| 15 - 19 | 0 | 2 | 2 |
| 20 - 24 | 0 | 4 | 4 |
| 25 - 29 | 2 | 6 | 8 |
| 30 - 35 | 6 | 15 | 21 |
| Mais de 36 anos | 6 | 8 | 14 |
| TOTAL | 24 | 60 | 84 |

| | | |
|---------------------------------|------|---------|
| 1.5 Nível médio de antiguidade= | 1796 | = 21,38 |
| | 84 | |

Nota: Não são considerados 5 efectivos a trabalhar em regime de prestação de serviços

1.4 e 1.5 Contagem dos efectivos por nível de antiguidade



1.7 Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo o sexo

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

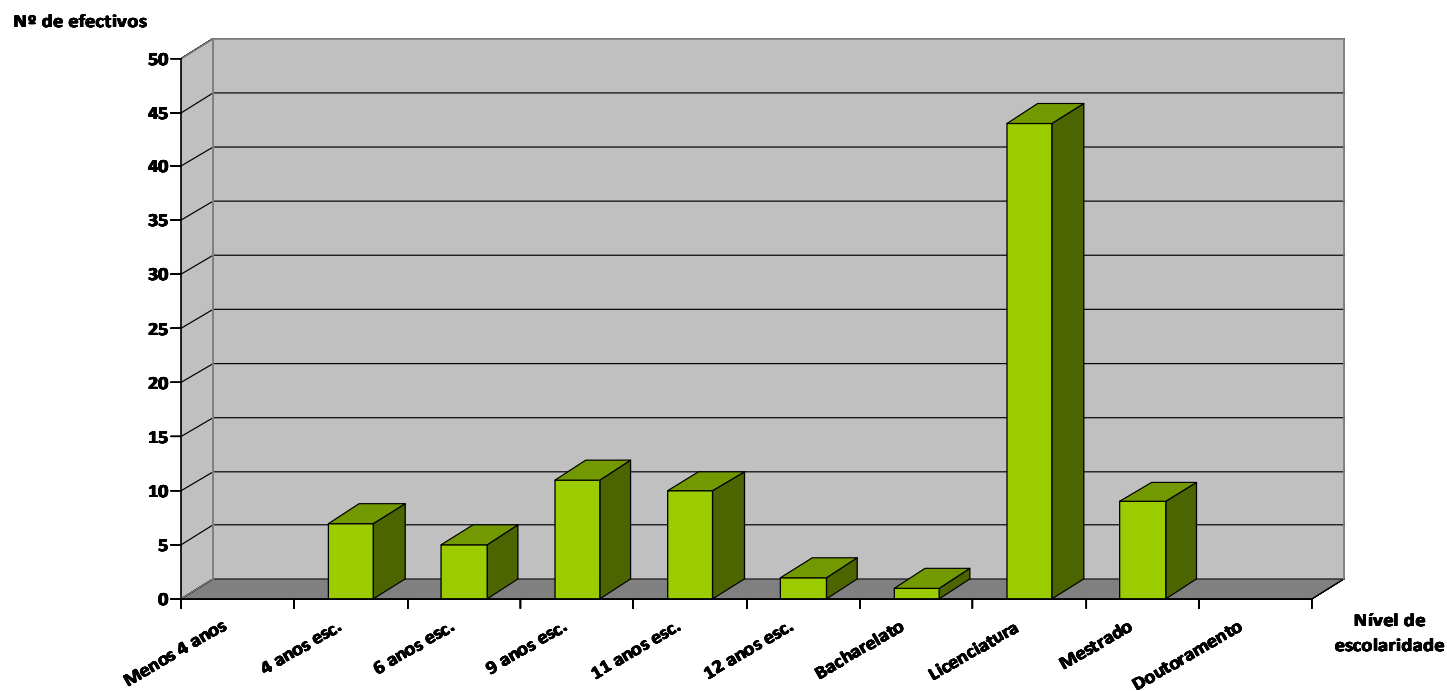
| Trabalhadores com deficiência | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|-------------------------------|--------|----------|-------|
| Nº de trabalhadores | 2 | 3 | 5 |
| TOTAL | 2 | 3 | 5 |

1.8 Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

| Estrutura habilitacional | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|---------------------------------|--------|----------|-------|
| Menos de 4 anos de escolaridade | 0 | 0 | 0 |
| 4 anos de escolaridade | 0 | 7 | 7 |
| 6 anos de escolaridade | 2 | 3 | 5 |
| 9 anos de escolaridade | 3 | 8 | 11 |
| 11 anos de escolaridade | 3 | 7 | 10 |
| 12 anos de escolaridade | 1 | 1 | 2 |
| Bacharelato ou curso superior | 0 | 1 | 1 |
| Licenciatura | 13 | 31 | 44 |
| Mestrado | 3 | 6 | 9 |
| Doutoramento | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 25 | 64 | 89 |

1.8 Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo





1.9 Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Admissões | SEXO | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|--|------|-----------|------------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-------|
| Total de efectivos | H | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | M | 1 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| | T | 3 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| Nomeação | H | 2 | | | | 0 | | | | 2 |
| | M | 1 | | | | 1 | | | | 2 |
| | T | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Contrato administrativo de provimento | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contrato de trabalho por tempo indeterminado | H | | 0 | | | | | | | 0 |
| | M | | 4 | | | | | | | 4 |
| | T | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Contrato de trabalho a termo resolutivo certo | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Prestação de serviços | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisição / Destacamento / Afectação específica / Cedência especial | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |



1.10 Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Saídas definitivas ou com hipótese de regresso | SEXO | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|--|------|-----------|------------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-------|
| Total | H | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| | M | 0 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 6 |
| | T | 1 | 6 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 9 |
| Do quadro | H | 1 | 2 | | | 0 | | | 0 | 3 |
| | M | 0 | 4 | | | 1 | | | 1 | 6 |
| | T | 1 | 6 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 9 |
| De fora do quadro | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |



1.11 Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Motivo das saídas dos funcionários | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|------------------------------------|-----------|------------------|----------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|----------|
| Falecimento | | | | | | | | | 0 |
| Exoneração | | 2 | | | | | | | 2 |
| Aposentação | | 3 | | | | | | 1 | 4 |
| Aposentação por limite de idade | | | | | | | | | 0 |
| Aposentação compulsiva | | | | | | | | | 0 |
| Demissão | | | | | | | | | 0 |
| Mútuo acordo | | | | | | | | | 0 |
| Outros | | 1 | | | 1 | | | | 2 |
| TOTAL | 0 | 6 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 8 |



1.15 e 1.16 Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

| Mudanças de situação | SEXO | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|------------------------------------|------|-----------|------------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-------|
| Total de efectivos | H | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| | M | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 8 |
| | T | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 11 |
| Promoções | H | | 1 | | | | | | 1 | 2 |
| | M | | 5 | | | | | | 2 | 7 |
| | T | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 9 |
| Promoções por mérito excepcional | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Progressões por mérito excepcional | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reconversões e Reclassificações | H | | 1 | | | | | | | 1 |
| | M | | 1 | | | | | | | 1 |
| | T | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |

1.17 Contagem dos efectivos por grupo de pessoal e modalidade de horário
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2008)

| Modalidade de horário | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|------------------------------------|-----------|------------------|----------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-----------|
| Horário rígido | | | | | | | | | 0 |
| Horário flexível | | 23 | 1 | 3 | 16 | | 5 | 7 | 55 |
| Horário desfasado | | | | | | | | | 0 |
| Jornada contínua | | 10 | | 2 | 2 | 1 | 1 | | 16 |
| Trabalho por turnos | | | | | | | | | 0 |
| Trabalhador-estudante | | | | | | | | | 0 |
| Assistência a descendentes menores | | | | | | | | | 0 |
| Tempo parcial | | | | | | | | | 0 |
| Semana de 4 dias | | | | | | | | | 0 |
| Isenção de horário | 14 | 2 | | | 2 | | | | 18 |
| Outro tipo de horário | | | | | | | | | 0 |
| TOTAL | 14 | 35 | 1 | 5 | 20 | 1 | 6 | 7 | 89 |

1.18 Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e nocturno, e em dias de descanso semanal, complementar e feriados, efectuadas pelos efectivos durante o ano, segundo o sexo

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Modalidade de prestação de trabalho | SEXO | | Nº DE HORAS |
|--|------|---|-------------|
| | H | M | |
| Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) | H | | 2017 |
| | M | | 1240 |
| | T | | 3257 |
| Trabalho extraordinário compensado por dedução no período normal de trabalho | H | | |
| | M | | |
| | T | | 0 |
| Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias | H | | |
| | M | | |
| | T | | 0 |
| Trabalho extraordinário nocturno | H | | |
| | M | | |
| | T | | 0 |
| Trabalho em dias de descanso complementar | H | | 269 |
| | M | | 16 |
| | T | | 285 |
| Trabalho em dias de descanso semanal | H | | 431 |
| | M | | 82 |
| | T | | 513 |
| Trabalho em dias feriados | H | | |
| | M | | |
| | T | | 0 |
| Tempo parcial | H | | |
| | M | | |
| | T | | 0 |
| Semana de 4 dias | H | | 0 |
| | M | | 1 |
| | T | | 1 |
| Isenção de horário | H | | |
| | M | | |
| | T | | 0 |

1.19 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e sexo (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Ausências ao trabalho | SEXO | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|---------------------------------|------|-----------|------------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-------|
| Total | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Casamento | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maternidade / Paternidade | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nascimento | H | | | | | | | | 5 | 5 |
| | M | | | | | | | | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 |
| Falecimento de familiar | H | 0 | 0 | | 5 | 0 | | 1 | 8 | 14 |
| | M | 4 | 6 | | 0 | 5 | | 0 | 5 | 20 |
| | T | 4 | 6 | 0 | 5 | 5 | 0 | 1 | 13 | 34 |
| Doença | H | 2 | 188 | | | 55 | 18 | 0 | 15 | 278 |
| | M | 2 | 122 | | 54 | 379 | 0 | 207 | 118 | 882 |
| | T | 4 | 310 | 0 | 54 | 434 | 18 | 207 | 133 | 1160 |
| Doença prolongada | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Assistência a familiares | H | 2 | | | | 0 | | 0 | 0 | 2 |
| | M | 20 | | | | 15 | | 13 | 6 | 54 |
| | T | 22 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 13 | 6 | 56 |
| Trabalhador-estudante | H | | 5 | | 0 | 6 | | 3 | | 14 |
| | M | | 0 | | 4 | 3 | | | | 7 |
| | T | 0 | 5 | 0 | 4 | 9 | 0 | 3 | 0 | 21 |
| Por conta do período de férias | H | 9 | 18 | 0 | 5 | 10 | 4 | 3 | 2 | 51 |
| | M | 8 | 27 | 4 | 12 | 67 | 0 | 20 | 5 | 143 |
| | T | 17 | 45 | 4 | 17 | 77 | 4 | 23 | 7 | 194 |
| Com perda de vencimento | H | | | | | | | 0 | | 0 |
| | M | | | | | | | 1 | | 1 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Cumprimento de pena disciplinar | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Injustificadas | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | H | 4 | | | | 0 | 1 | 0 | | 5 |
| | M | 0 | | | | 6 | 0 | 2 | | 8 |
| | T | 4 | 0 | 0 | 0 | 6 | 1 | 2 | 0 | 13 |



BALANÇO SOCIAL 2008

1.20 Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve, segundo o grupo de pessoal e sexo

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Horas não trabalhadas | SEXO | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|-----------------------|------|-----------|------------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|------------------------|-------|
| Actividade sindical | H | | | | | 0 | 7 | 0 | | 7 |
| | M | | | | | 24 | 0 | 14 | | 38 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 24 | 7 | 14 | 0 | 45 |
| Greve | H | | | | | | | | | 0 |
| | M | | | | | | | | | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |



BALANÇO SOCIAL 2008

2. Total dos encargos com pessoal durante o ano

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Encargos com pessoal | Valor (Euros) |
|---|---------------|
| Remuneração base | 2 034 807,07 |
| Trabalho extraordinário | 17 970,30 |
| Trabalho normal nocturno | |
| Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados | 8 273,12 |
| Disponibilidade permanente | |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho (Avenças) | 177 838,10 |
| Risco, penosidade e insalubridade | |
| Fixação na periferia | |
| Trabalho por turnos | |
| Abono para falhas | |
| Participação em reuniões | |
| Ajudas de custo | 18 626,69 |
| Transferências de localidade | |
| Representação | 52 338,32 |
| Secretariado | 6 316,67 |
| Outros (Grat., Pr. Desemp.) | 13 611,41 |
| TOTAL | 2 329 781,68 |

| |
|---|
| Leque salarial ilíquido = $\frac{\text{ilíquida}}{\text{ilíquida}}$ = 6,4 |
|---|

4.1 Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Formação profissional - duração das acções | Menos de 30 horas | De 30 a 59 horas | De 60 a 119 horas | 120 horas ou mais |
|---|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Internas | 7 | 2 | | |
| Externas | 49 | 18 | 1 | 2 |
| TOTAL | 56 | 20 | 1 | 2 |



4.2 Contagem relativa às participações em acções de formação durante ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Acções de formação | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|--------------------|-----------|------------------|---------|-------------------------|----------------|----------|----------|---------------------------|-------|
| Internas | 12 | 19 | | 4 | 21 | 1 | 3 | 9 | 69 |
| Externas | 30 | 44 | 1 | 2 | 19 | | | 6 | 102 |
| TOTAL | 42 | 63 | 1 | 6 | 40 | 1 | 3 | 15 | 171 |



4.3 Contagem relativa às horas dispendidas em acções de formação durante ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Acções de formação | DIRIGENTE | TECNICO SUPERIOR | TÉCNICO | TECNICO PROFISSIONAL | ADMINISTRATIVO | OPERÁRIO | AUXILIAR | PESSOAL DE INFORMÁTICA | TOTAL |
|--------------------|-----------|------------------|---------|-------------------------|----------------|----------|----------|---------------------------|-------|
| Internas | 134 | 340 | | 118 | 470 | 14 | 58 | 100 | 1234 |
| Externas | 657 | 912 | 21 | 30 | 371 | | | 235 | 2226 |
| TOTAL | 791 | 1252 | 21 | 148 | 841 | 14 | 58 | 335 | 3460 |

4.4 Despesas anuais com formação profissional

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Custos totais com formação profissional | Valor (euros) |
|---|---------------|
| Despesa com acções internas | 7 570,78 |
| Despesa com acções externas | 15 297,05 |
| TOTAL | 22 867,83 |



BALANÇO SOCIAL 2008

5. Encargos com prestações sociais

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Prestações sociais | Valor (Euros) |
|--|---------------|
| Abono de família | 5 872,46 |
| Subsídio de casamento | |
| Subsídio de nascimento | |
| Subsídio de aleitação | |
| Abono complementar a crianças e jovens | |
| Subsídio de educação especial | |
| Subsídio mensal vitalício | |
| Subsídio de funeral | |
| Subsídio de refeição | 74 213,90 |
| Prestação de acção social complementar | |
| Subsídio por morte | |
| Outras prestações sociais | |
| TOTAL | 80 086,36 |



BALANÇO SOCIAL 2008

6.1 Actividade sindical no serviço

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008)

| Relações profissionais | Número |
|---|--------|
| Trabalhadores sindicalizados | 1 |
| Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores | |
| Total de votantes para comissões de trabalhadores | |

ANEXO IV

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO



**DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território
e do Desenvolvimento Regional



www.dpp.pt

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2008

Abril de 2009

ÍNDICE

Apresentação

| | |
|--|----|
| 1. Apreciação Global | 5 |
| 2. Análise de Resultados | 7 |
| 2.1. Resultados Alcançados | 7 |
| 2.2. Recursos Utilizados | 20 |
| 3. Informação Complementar | 22 |
| 3.1. Apreciação por Parte dos Utilizadores | 22 |
| 3.2. Avaliação do Sistema de Controlo Interno | 23 |
| 3.3. Causas de Incumprimento ou de Desvios Face aos Objectivos | 24 |
| 3.4. Comparação com o Desempenho de Serviços Idênticos | 25 |
| 3.5. Audição dos Colaboradores | 25 |
| 4. Proposta de Menção para o Desempenho do DPP em 2008 | 32 |
| 5. Medidas a Adoptar para um Melhorar Desempenho | 34 |

ANEXOS

Avaliação do Site

Avaliação da Acção de Formação “Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial”

Questionário de Satisfação para Colaboradores



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Auto-Avaliação do Desempenho do Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) em 2008 é elaborado em sintonia com o previsto na Lei que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (Lei n.º. 66-B/2007, de 28 de Dezembro), designadamente no respectivo Artigo 15.º. que dispõe em matéria de auto-avaliação dos serviços públicos.

A auto-avaliação é obrigatória e integra o ciclo de gestão do organismo, devendo evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados, tendo como referência o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do DPP, aprovado para 2008.

No presente relatório são explicitados os recursos planeados e previstos, os resultados alcançados e os desvios face ao inicialmente estabelecido.

A informação complementar apresentada visa demonstrar os resultados alcançados, fundamentar os desvios ocorridos e integrar, ainda que de forma muito parcial, elementos disponíveis quanto à audição dos *stakeholders*. Por fim, identificam-se medidas que deverão ser adoptadas para melhorar o desempenho DPP, em termos de eficácia, de eficiência e de qualidade.

O Relatório culmina com a apresentação da proposta de menção para o desempenho do DPP em 2008.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. APRECIÇÃO GLOBAL

- O ano de 2008 caracterizou-se por um importante envolvimento do DPP em acções preparatórias do PROVERE (ao nível das orientações estratégicas e programáticas e da divulgação), pelo desenvolvimento de um exercício de cenarização para a economia portuguesa no período pós-Quioto e pelo aprofundamento das actividades associadas à prospectiva territorial, enquanto no domínio do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços do MAOTDR se consolidaram as bases de estruturação das respectivas actividades. No âmbito das relações internacionais, destaca-se a preparação de um conjunto de projectos de cooperação em articulação com os países beneficiários de ajuda pública ao desenvolvimento.

- Não obstante os constrangimentos enfrentados em matéria de recursos humanos, os objectivos fixados foram cumpridos e, em alguns casos, superados, tendo-se atingido um desempenho global muito positivo. Os resultados obtidos ficam a dever-se à capacidade de resposta a novos desafios, ao elevado profissionalismo, empenho e dedicação demonstrada nos diferentes sectores do Departamento e que caracterizam a equipa do DPP.

- Durante o exercício de 2008, a equipa de direcção intermédia do DPP sofreu uma significativa recomposição na sequência da conclusão do conjunto de procedimentos concursais para os lugares de dirigente intermédio mas, igualmente, em virtude de se terem verificado nomeações em comissão de serviço para outros organismos e uma aposentação. A recomposição verificada saldou-se numa plena integração funcional de todos os dirigentes, em que importa destacar, sobretudo, dos que até então exerciam funções noutros organismos.

Em termos de funcionamento, a adopção dos processos inerentes ao SIADAP 1 concorreu para uma maior orientação para os resultados e uma maior focalização no cumprimento dos objectivos. Uma adequada interpretação dos princípios do Sistema permitiu dar resposta a solicitações e necessidades não previstas, mas para as quais havia que garantir uma resposta eficaz. Enquadram-se nesta situação um conjunto de acções desenvolvidas no âmbito da gestão do Sistema de Informação do PIDDAC (SIPIDDAC), pese embora o facto de tal atribuição não se inscrever na missão do DPP e não constar do respectivo QUAR.

À semelhança de exercícios anteriores, o Sistema de Avaliação dos trabalhadores e dos dirigentes foi plenamente implementado, evoluindo-se progressivamente no sentido de um encadeamento do sistema de avaliação do organismo com os sistemas de avaliação individuais.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Em termos das infra-estruturas informáticas, em 2008, foram dados passos decisivos para a integração dos sistemas de informação, tendo sido criadas condições que a prazo permitirão ganhos significativos de eficiência.
- Durante o ano de 2008 continuou a dar-se particular importância ao reforço da capacitação dos trabalhadores nos vários grupos profissionais e funções.

Nas diferentes áreas da administração e gestão dos serviços públicos, a implementação de um novo e vasto quadro legal veio colocar importantes desafios que exigem um esforço intenso e continuado de formação dos quadros existentes, o que constituiu uma aposta em termos de gestão.

A promoção das qualificações ao nível técnico-operacional assume no DPP um papel estratégico dada a natureza da sua missão e o perfil técnico compatível com a respectiva prossecução. Nesta perspectiva, manteve-se o esforço com a formação dos nossos quadros na qual se contemplaram também missões de estudo junto de instituições de referência no plano internacional, como o Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA), a Environmental Agency, o Foresight Programme no Reino Unido e a World Future Society.

- Os resultados alcançados quer em termos de eficácia, eficiência e qualidade beneficiam em muito das parcerias que estabelecemos e da interacção que conseguimos construir com outras entidades. Este pressuposto tem estado subjacente aos protocolos de colaboração celebrados com entidades nacionais, dos quais se mantiveram activos o estabelecido com o Instituto Nacional de Estatística (INE) para o “desenvolvimento de novos estudos para a construção de indicadores sintéticos para as regiões portuguesas” e com o Instituto Financeiro do Desenvolvimento Regional (IFDR) e o Grupo de Trabalho do QREN visando os trabalhos relativos ao Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE).

Particularmente frutuoso foi, também, o relacionamento com instituições e peritos externos cuja esfera de actuação encontra afinidades com as funções do DPP e através dos quais podemos recolher, designadamente, estudos de caso, elementos de avaliação de instrumentos de política ou metodologias específicas. Com este propósito, destaca-se a iniciativa concretizada em 2008 de divulgação da experiência dos pólos de excelência rural em França, através da participação de dois peritos da DIACT em acções do PROVERE.

Enquanto elemento relevante para promover uma maior interacção entre o DPP e o exterior, destaca-se ainda a apresentação de comunicações em diversas Conferências e Workshops por parte de técnicos do DPP.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2. ANÁLISE DE RESULTADOS

2.1. Resultados Alcançados

| QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008 | | | | | | | | Última actualização: (2009/04/15) | |
|--|--------------------------|--------------------------------|--------------|------------|---------------|---------------|---------|-----------------------------------|---------|
| Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais | | | | | | | | | |
| Objectivos estratégicos (OE): | | | | | | | | | |
| 1 - Robustecer os instrumentos analíticos de suporte à formulação de políticas, ao planeamento estratégico e à avaliação de impactos de estratégias de desenvolvimento económico, territorial e ambiental, sob a óptica do desenvolvimento sustentável | | | | | | | | | |
| 2 - Reforçar, designadamente através da mobilização de parcerias, as competências internas e a interacção externas do DPP como organismo produtor e difusor de conhecimento | | | | | | | | | |
| 3 - Conceber instrumentos de avaliação das interacções entre economia e ambiente, designadamente, para apoiar a posição portuguesa em matéria de acordos internacionais e monitorização dos respectivos efeitos | | | | | | | | | |
| 4 - Optimizar a articulação entre o DPP e os restantes serviços do MAOTDR que decorram das atribuições legais ou de solicitações da tutela. | | | | | | | | | |
| 5 - Melhorar o funcionamento interno e a qualidade dos serviços prestados | | | | | | | | | |
| 6 - Coordenar a participação do MAOTDR nas instâncias comunitárias e a gestão e instrução dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitários | | | | | | | | | |
| 7 - Coordenar as actividades de cooperação bilateral, multilateral e para o desenvolvimento do MAOTDR | | | | | | | | | |
| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Concretização | | | Desvios % | |
| | | | | | Resultado | Classificação | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | Superou | Atingiu | Não atingiu | |
| EFICÁCIA | | | | | 124% | | | | |
| 13% | | | | | 13% | | | | |
| OB 1 | Ponderação de 13% | | N.A. | 100% | 100% | | X | | → 0,0 |
| Contribuir para uma eficaz implementação do SIADAP 1 no quadro de articulação entre actividades e políticas do MAOTDR (Prioridade 1) | Ind 1 | N.º de pareceres de validação | | | | | X | 100,00 | |
| | Peso | 50% | | | | | | | |
| | Ind 2 | N.º de relatórios de avaliação | N.A. | 1 | 1 | | X | 100,00 | → 0,0 |
| | Peso | 50% | | | | | | | |
| OB 2 | Ponderação de 11% | | N.A. | 8 | 13% | | | | ↑ 25,0 |
| Aprofundar o conhecimento das tendências internacionais no domínio do ambiente e das consequências para a economia portuguesa (Prioridade 2) | Ind 3 | N.º de artigos/documentos | | | 10 | X | | 125,0 | |
| | Peso | 55% | | | | | | | |
| | Ind 4 | N.º de workshops | N.A. | 3 | 3 | | X | 100,0 | → 0,0 |
| | Peso | 45% | | | | | | | |
| OB 3 | Ponderação de 13% | | N.A. | 2 | 18% | | | | ↑ 50,0 |
| Construir cenários prospectivos e cenários quantificados para o enquadramento estratégico do pós-Quoto (Prioridade 1) | Ind 5 | N.º de documentos | | | 3 | X | | 150,0 | |
| | Peso | 70% | | | | | | | |
| | Ind 6 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | | X | 100,0 | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | | | | |
| OB 4 | Ponderação de 10% | | N.A. | 7 | 15% | | | | ↑ 42,9 |
| Reforçar competências e instrumentos nos domínios da prospectiva e da avaliação de políticas (Prioridade 2) | Ind 7 | N.º de documentos | | | 10 | X | | 142,9 | |
| | Peso | 50% | | | | | | | |
| | Ind 8 | N.º de Modelos | N.A. | 2 | 3 | X | | 150,0 | ↑ 50,0 |
| | Peso | 20% | | | | | | | |
| | Ind 9 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | | X | 100,0 | → 0,0 |
| | Peso | 10% | | | | | | | |
| Ind 10 | N.º de missões de estudo | N.A. | 1 | 2 | X | | 200,0 | ↑ 100,0 | |
| Peso | 20% | | | | | | | | |
| OB 5 | Ponderação de 13% | | N.A. | 6 | 18% | | | | → 0,0 |
| Contribuir para o conhecimento das dinâmicas dos territórios e para a concepção de instrumentos de política (Prioridade 1) | Ind 11 | N.º. de artigos/documentos | | | 6 | | X | 100,0 | |
| | Peso | 63% | | | | | | | |
| | Ind 12 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 4 | X | | 200,0 | ↑ 100,0 |
| | Peso | 37% | | | | | | | |



| | | | | | | | | |
|--|--|--|------|--------|-------------|-------|---------|---------|
| Promover competências e interação externas do DPP como organismo produtor e difusor de conhecimento (Prioridade 2) | Ponderação de 10% | | | | 12% | | | |
| | Ind 13 | N.º de acções de formação | N.A. | 1 | 2 | X | | ↑ 100,0 |
| | Peso | 15% | | | | 200,0 | | |
| | Ind 14 | N.º de documentos | N.A. | 5 | 5 | | X | → 0,0 |
| | Peso | 40% | | | | | 100,0 | |
| | Ind 15 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 2 | | X | → 0,0 |
| | Peso | 25% | | | | | 100,0 | |
| | Ind 16 | N.º de participações | N.A. | 90% | 100% | X | | ↑ 11,1 |
| | Peso | 10% | | | | 111,1 | | |
| | Ind 17 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | | X | → 0,0 |
| Peso | 10% | | | | | 100,0 | | |
| Promover o apoio técnico-jurídico e negocial às actividades comunitárias, bilaterais e multilaterais, incluindo a gestão do pré-contencioso e contencioso comunitários (Prioridade 1) | Ponderação de 15% | | | | 16% | | | |
| | Ind 18 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | | X | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | | 100,0 | |
| | Ind 19 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 100% | X | | ↑ 11,1 |
| Peso | 35% | | 90% | | 111,1 | | | |
| Ind 20 | Nº processos instruídos | N.A. | 90% | 100% | X | | ↑ 11,1 | |
| Peso | 35% | | | | 111,1 | | | |
| Reforçar a execução das políticas de cooperação (Prioridade 1) | Ponderação de 15% | | | | 20% | | | |
| | Ind 21 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | | X | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | | 100,0 | |
| | Ind 22 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 90% | | X | → 0,0 |
| Peso | 35% | | 90% | | | 100,0 | | |
| Ind 23 | Nº de projectos de cooperação desencadeados | N.A. | 3 | 6 | X | | ↑ 100,0 | |
| Peso | 35% | | | | 200,0 | | | |
| EFICIÊNCIA | | | | | 133% | | | |
| OB 9 Simplificar procedimentos internos e desmaterializar fluxos de informação (Prioridade 1) | Ponderação de 100% | | | | 133% | | | |
| | Ind 24 | N.º de fluxos desmaterializados | N.A. | 3 | 4 | X | | ↑ 33,3 |
| Peso | 100% | | | | 133,3 | | | |
| QUALIDADE | | | | | 164% | | | |
| Promover competências técnicas internas e instrumentos de aferição de qualidade dos serviços prestados (Prioridade 1) | Ponderação de 100% | | | | 164% | | | |
| | Ind 25 | N.º de formandos x horas | N.A. | 1950 | 3460 | X | | ↑ 77,4 |
| | Peso | 70% | | | | 177,4 | | |
| | Ind 26 | Grau de satisfação com a qualidade do site (apurado por inquérito aos utilizadores) numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | X | | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | 133,3 | | |
| Ind 27 | Grau de satisfação com a informação difundida (apurado por inquérito aos utilizadores), numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | X | | ↑ 33,3 | |
| Peso | 15% | | | | 133,3 | | | |
| Justificação para os desvios ... | | | | | | | | |
| Explicitação da fórmula utilizada | | | | | | | | |
| O cálculo da classificação obtida em cada indicador é obtido através da fórmula: [(Resultado - Meta N)/Meta]. A classificação obtida em cada objectivo resulta da média ponderada das classificações por indicador. | | | | | | | | |
| O resultado obtido em cada parâmetro é apurado pela média ponderada da classificação obtida em cada um dos objectivos que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam. | | | | | | | | |
| Explicitação da natureza dos outputs: Artigos - refere-se a textos publicados em periódicos do DPP; Documentos - documentos finalizados, da responsabilidade dos autores, para publicação, Relatórios de substância técnica para a tutela e documentos intermédios da responsabilidade dos autores; Participações - Participação em reuniões formais de grupos de trabalho, comissões, etc., em que do DPP tem representação; Workshops - Sessões de apresentação e debate de temas e documentos de trabalho orientadas para públicos internos e/ou externos ao DPP. | | | | | | | | |

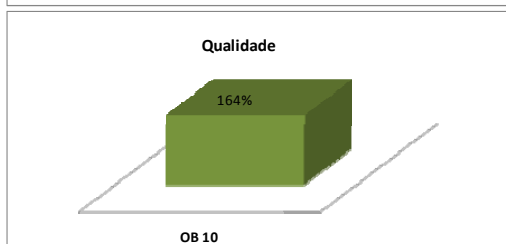
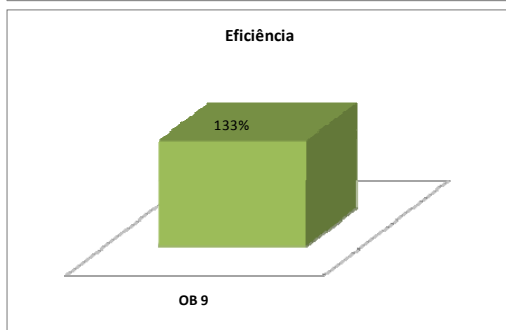
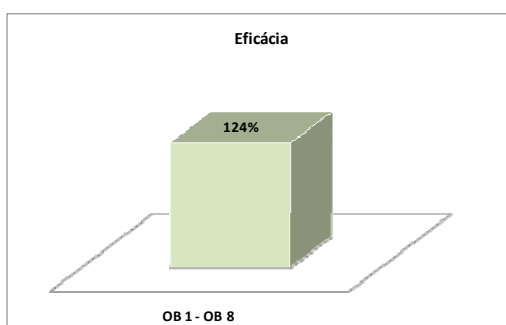


Meios disponíveis

| Recursos Humanos | Pontuação | Planeados | Executados | Desvio |
|---|-----------|------------|------------|-----------|
| Dirigentes - Direcção superior | 20 | 60 | 60 | 0 |
| Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa | 16 | 176 | 176 | 0 |
| Técnico Superior | 12 | 359 | 397 | 39 |
| Coordenador Técnico | 9 | 18 | 18 | 0 |
| Assistente Técnico | 8 | 204 | 185 | -19 |
| Encarregado geral operacional | 7 | 0 | 0 | 0 |
| Encarregado operacional | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | 5 | 33 | 34 | 1 |
| TOTAL | | 850 | 871 | 21 |

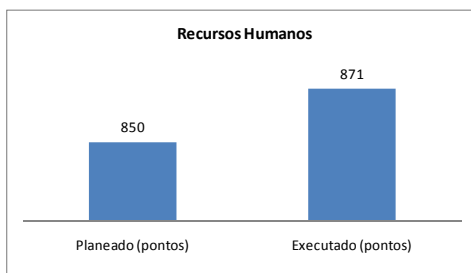
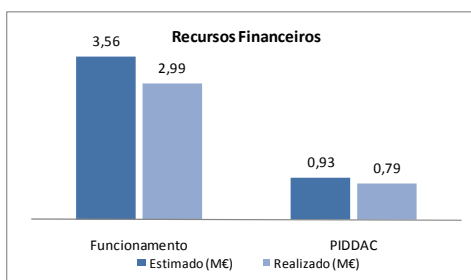
| Orçamento (M€) | Estimado | Realizado | Desvio |
|----------------------|-------------|-------------|--------------|
| Funcionamento | 3,56 | 2,99 | -0,57 |
| PIDDAC | 0,93 | 0,79 | -0,14 |

| Parâmetros | Eficácia | Eficiência | Qualidade |
|------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Ponderação 85% | Ponderação 5% | Ponderação 10% |
| | 105,44% | 6,67% | 16,42% |



| Avaliação final do serviço | | |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Bom | Satisfatório | Insuficiente |
| 128,5% | | |

Recursos Financeiros e Humanos



Listagem das Fontes de verificação

| | |
|---------------------|--|
| Objectivo 1 | Registo de expediente e Biblioteca |
| Objectivo 2 | Biblioteca e Dossier de workshops DIC |
| Objectivo 3 | Biblioteca e Dossier de workshops DIC |
| Objectivo 4 | Biblioteca, Dossier de workshops DIC, Relatórios de missão DIC, Suporte informático de modelos operacionalizados |
| Objectivo 5 | Biblioteca, Dossier de workshops DIC, |
| Objectivo 6 | Biblioteca, Dossier de workshops DIC, Actas e/ou relatórios das reuniões, Registo de expediente |
| Objectivo 7 | Relatórios de missão e pastas, Registo de expediente, Registo de progresso dos processos, |
| Objectivo 8 | Relatórios de missão e pastas, Registo de expediente |
| Objectivo 9 | Sistema de Informação |
| Objectivo 10 | Dossier de ações de formação DIC e Dossiers de inquérito DIC |



Objectivo 1

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|--|------------|--------------------------------|--------------|------------|------------|-----------|
| OB 1 | 13% | | | | 13% | |
| Contribuir para uma eficaz implementação do SIADAP 1 no quadro de articulação entre actividades e políticas do MAOTDR (Prioridade 1) | Ind 1 | N.º de pareceres de validação | N.A. | 100% | 100% | → 0,0 |
| | Peso | 50% | | | | |
| | Ind 2 | N.º de relatórios de avaliação | N.A. | 1 | 1 | → 0,0 |
| | Peso | 50% | | | | |

Este objectivo consubstancia os resultados das actividades decorrentes das funções do DPP em matéria do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços do MAOTDR. **Os objectivos estabelecidos foram cumpridos**, tendo sido elaborada a totalidade dos pareceres solicitados, que se cifraram em 38 e elaborado o relatório "Aplicação do SIADAP 1 no MAOTDR", Documento de Trabalho nº 9/2008. Foi, ainda, promovido um workshop para todos os serviços do Ministério "A Avaliação dos Serviços no SIADAP: QUAR 2008 e 2009", que contou com 45 participantes. A aplicação do SIADAP 1 no MAOTDR neste primeiro ano de vigência do Sistema decorreu de forma muito positiva, tendo todos os organismos estabelecido os respectivos QUAR.

Fontes de verificação: os pareceres emitidos constam do Sistema de Informação Documental do DPP (registo de expediente) e todos eles foram objecto de despacho da tutela; o Documento de Trabalho está disponível no sítio do DPP na Internet (Estudos) e Biblioteca; o Workshop realizado está documentado no sítio do DPP na Internet (Eventos).

Objectivo 2

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|--|------------|---------------------------|--------------|------------|------------|-----------|
| OB 2 | 11% | | | | 13% | |
| Aprofundar o conhecimento das tendências internacionais no domínio do ambiente e das consequências para a economia portuguesa (Prioridade 2) | Ind 3 | N.º de artigos/documentos | N.A. | 8 | 10 | ↑ 25,0 |
| | Peso | 55% | | | | |
| | Ind 4 | N.º de workshops | N.A. | 3 | 3 | → 0,0 |
| | Peso | 45% | | | | |

Os resultados alcançados resultaram na superação deste objectivo. Foram editados 7 artigos na revista on-line *DaSphera* a saber, "Prosperidade e Inovação

nas Regiões dos EUA – O Caso da Califórnia", "Análise do Impacto Potencial das Exigências da Sustentabilidade na Difusão dos Biocombustíveis", "O *Cluster* das Energias Renováveis – Uma comparação das Experiências em Várias Regiões da Europa e do Canadá", "Tecnologias Energéticas e Modelos Urbanos: Alternativas para a Sustentabilidade das Cidades", "Três Pólos Energéticos e Tecnológicos – Três Estratégias", "Análise das Posições dos Principais Actores Mundiais face ao Regime Pós-Kyoto" e "Segurança Energética: Algumas Perspectivas Centradas no Petróleo". Foram disponibilizados dois números da publicação periódica electrónica "Cenários. Tendências e Futuros na Economia Global": "Energia versus Alimentos" e "2025: Um Novo Mundo". Foi, ainda, desenvolvido um estudo de caracterização do sistema produtivo nacional na perspectiva das pressões ambientais "Actividades económicas e pressões ambientais – uma análise a partir das contas NAMEA".

Este objectivo foi ainda concretizado através da realização de três workshops sobre a agenda internacional da prospectiva.

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (publicações electrónicas) e sistema de informação documental do DPP; os Workshops realizados estão documentados na Intranet do DPP e em dossier de workshops DIC.

Objectivo 3

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|------------|-------------------|-----------------|---------------|------------|--------------|
| OB 3 | 13% | | | | 18% | |
| Construir cenários prospectivos e cenários quantificados para o enquadramento estratégico do pós-Quoto (Prioridade 1) | Ind 5 | N.º de documentos | N.A. | 2 | 3 | ↑ 50,0 |
| | Peso | 70% | | | | |
| | Ind 6 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | |

As metas definidas para este objectivo foram superadas. Concretizou-se a publicação de um Documento de Trabalho "Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quoto" e a realização de um documento técnico de suporte de análise de um conjunto de sectores de actividade, Energia – Refinação de Petróleo, Gás Natural e Electricidade; Químicas e Petroquímicas; Pasta e Papel; Automóvel; Moldes para Plástico; Construção e Obras Públicas e Turismo Residencial e Actividades Emergentes. Dado o largo espectro temático do exercício de caracterização, foi ainda desenvolvida pesquisa no domínio das formas da cidade, tendo dado origem ao artigo "Forma urbana e sustentabilidade. Algumas notas sobre o modelo de cidade compacta".

Foi realizado no DPP um workshop para apresentação dos referidos cenários, tendo ainda o mesmo trabalho sido objecto de divulgação no III Forum da Construção. A relevância e oportunidade do exercício de cenarização determinou a sua tradução para língua inglesa, a qual está disponível no sítio do DPP na Internet.

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (Estudos), Biblioteca e sistema de informação documental do DPP; Revista Prospectiva e Planeamento, Economia e Ambiente, vol.15, 2008; o Workshop realizado está documentado na Intranet do DPP e em dossier de Workshops DIC.

Objectivo 4

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|--------------------------|-------------------|--------------|------------|----------------|---------------|
| OB 4 | 10% | | | | 15% | |
| Reforçar competências e instrumentos nos domínios da prospectiva e da avaliação de políticas (Prioridade 2) | Ind 7 | N.º de documentos | N.A. | 7 | 10 | ↑ 42,9 |
| | Peso | 50% | | | | |
| | Ind 8 | N.º de Modelos | N.A. | 2 | 3 | ↑ 50,0 |
| | Peso | 20% | | | | |
| | Ind 9 | N.º de workshops | N.A. | 1 | 1 | → 0,0 |
| Peso | 10% | | | | | |
| Ind 10 | N.º de missões de estudo | N.A. | 1 | 2 | ↑ 100,0 | |
| Peso | 20% | | | | | |

Os resultados atingidos nas várias actividades que concorreram para a prossecução deste objectivo **ultrapassaram as metas estabelecidas tendo, assim, o objectivo sido superado**. Na área da Prospectiva foram elaborados dois documentos, respectivamente, "Horizon Scanning DPP" e um documento sobre o papel dos cenários para a construção de visões em processos de prospectiva, a ser integrado numa publicação do projecto "COST A22". No domínio das metodologias de avaliação de políticas foram elaborados 4 documentos sobre modelos energia-emissões, o Documento de Trabalho "Sistema Integrado de Matrizes *Input-Output* para Portugal, 2005", o Documento de Trabalho "Estimação de Sistemas Integrados de Matrizes de *Input-Output*, para Portugal, para os Anos 2000 a 2004", o Documento "MODEM 6 – Um Modelo Multisectorial para a Economia Portuguesa com Extensão Multirregional" e o artigo "Alternativas de Medição do Desempenho das Economias na Óptica da Sustentabilidade".

Na área dos modelos, concretizaram-se três realizações, um Modelo de Procura de Energia e Emissões, o MODEM 6 – Um Modelo Multisectorial para a Economia Portuguesa com Extensão Multirregional e a revisão do modelo macroeconómico HERPOR.

Realizou-se um Workshop de divulgação do projecto "Horizon Scanning – DPP" e efectuaram-se duas missões de estudo a instituições de referência no domínio da Prospectiva, à Conferência da World Future Society (WFS) e à Environmental Agency, DEFRA e ao Foresight Programme do Reino Unido.

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (Estudos), Biblioteca e Intranet; Revista Prospectiva e Planeamento, Economia e Ambiente, vol. 15, 2008; suporte informático de modelos operacionalizados; relatórios de missão DIC; o Workshop realizado está documentado na Intranet do DPP e em dossier de Workshops DIC.

Objectivo 5

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|---------------|---------------------------|--------------|------------|------------|----------------|
| OB 5 | 13% | | | | 18% | |
| Contribuir para o conhecimento das dinâmicas dos territórios e para a concepção de instrumentos de política (Prioridade 1) | Ind 11 | N.º de artigos/documentos | N.A. | 6 | 6 | → 0,0 |
| | Peso | 63% | | | | |
| | Ind 12 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 4 | ↑ 100,0 |
| | Peso | 37% | | | | |

Os resultados atingidos neste objectivo ultrapassam o estabelecido. Em termos de documentos foram produzidos "PROVERE. Das Ideias à Acção: Visão e Parcerias", "Política de Cidades POLIS XXI. Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação. Razões para cooperar, Ideias a explorar", "O Financiamento de Projectos do Âmbito do MAOTDR e o Pós-QREN", Relatório preliminar do Indicador Sintético de Desenvolvimento Regional, o Relatório preliminar do projecto Territórios em Transformação, Alentejo 2030, um Relatório sobre o processo de convergência real das regiões portuguesas.

Concretizaram-se três Workshops, dois de divulgação do PROVERE, em Vila Nova de Foz Côa e em Castelo de Vide – que contaram com a participação de dois peritos da DIACT para apresentação da experiência francesa dos pólos de desenvolvimento rural, um de apresentação do Indicador Sintético de Desenvolvimento Regional, pela equipa de trabalho DPP-INE, no INE e o quarto, de apresentação e discussão do estudo Alentejo 2030, na CCDR Alentejo.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fontes de verificação: sítio do DPP na internet (Estudos), Intranet e Biblioteca; os dois Workshops realizados estão documentados na Intranet do DPP e em dossier de Workshops DIC.

Objectivo 6

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|--|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------|--------------|----------------|
| OB 6 Promover competências e interação externas do DPP como organismo produtor e difusor de conhecimento (Prioridade 2) | 10% | | | | 12% | |
| | Ind 13 | N.º de acções de formação | N.A. | 1 | 2 | ↑ 100,0 |
| | Peso | 15% | | | | |
| | Ind 14 | N.º de documentos | N.A. | 5 | 5 | → 0,0 |
| | Peso | 40% | | | | |
| | Ind 15 | N.º de workshops | N.A. | 2 | 2 | → 0,0 |
| | Peso | 25% | | | | |
| | Ind 16 | N.º de participações | N.A. | 90% | 100% | ↑ 11,1 |
| Peso | 10% | | | | | |
| Ind 17 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | → 0,0 | |
| Peso | 10% | | | | | |

Este objectivo foi superado, tendo o número de acções de formação realizadas e o número de participações institucionais ultrapassado as metas estabelecidas. No âmbito das actividades que concorreram para este objectivo, realizaram-se duas acções de formação – Seminário de Formação "Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial", dirigidas a técnicos de outras entidades, uma delas nas instalações do DPP e outra, promovida pela ADRAVE em Vila Nova de Famalicão, abrangendo 35 formandos.

Neste âmbito foram divulgados 5 documentos, 4 deles da série "Desenvolvimento Sustentável e Competitividade. Informação Socioeconómica" (publicação electrónica periódica) e o Documento de Trabalho "Debate sobre o Futuro do Orçamento da União Europeia (óptica da despesa) – Exercício de *Scanning* do Ambiente Contextual".

Foram ainda realizados dois workshops, respectivamente, o primeiro WS DaSphera, "Energia: Geoeconomia, Sustentabilidade e Tecnologia" e um designado "Agenda da Sustentabilidade".

As solicitações do exterior (mais de 20 entidades) totalizaram 40 pedidos incidindo, em particular, no domínio da informação económica produzida no DPP

(metodologias; matrizes; estimação de indicadores), pareceres sobre documentação técnica produzida por outras entidades e também sobre relatórios de Avaliação Ambiental. O número de participações em reuniões ascendeu a 42, correspondendo a 8 Grupos de Trabalho. Para além das participações directas foram disponibilizados 10 contributos adicionais no âmbito das referidas estruturas.

Contribuindo para aprofundar a interacção entre o DPP e o exterior, são ainda de referir as comunicações apresentadas nas seguintes realizações: 9ª Conferência do Jornal Água e Ambiente, “O sector do ambiente em Portugal – Breve abordagem”; “Criação de *clusters* no Sector do Ambiente”; Conferência Redes Urbanas/Urban Networks, em Guimarães, “Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação. Razões para Cooperar, Ideias a Explorar”; Debate sobre a Carta de Alborg – instrumento de sustentabilidade urbana, Câmara Municipal de Loures, “Cidades inteligentes: de Alborg a Leipzig, passando por Lisboa e Gotemburgo”; 3º Congresso Empresarial de Viseu, “Factores de competitividade regional”; Seminário O Novo Aeroporto de Lisboa na óptica do ambiente, ordenamento do território e do desenvolvimento regional, LNEC, “Cenarização de enquadramento para o estudo sobre a localização do NAL”; Congresso INTA32 World Urban Development, em Riga, “Knowledge and creativity for the competitiveness of small and medium-sized cities and low density areas in Portugal”; 14º Congresso da APDR, Tomar, “Criatividade e conhecimento nos territórios de baixa densidade”.

Fontes de verificação: Listas de participantes; registo de expediente, actas e relatórios de reuniões; sítio do DPP na internet, Biblioteca e dossier de workshops DIC.

Objectivo 7

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|--|-------------------------|---------------------------|--------------|------------|-----------|-----------|
| OB 7 Promover o apoio técnico-jurídico e comercial às actividades comunitárias, bilaterais e multilaterais, incluindo a gestão do pré-contencioso e contencioso comunitários (Prioridade 1) | 15% | | | | 16% | |
| | Ind 18 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | → 0,0 |
| | Peso | 30% | | | | |
| | Ind 19 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 100% | ↑ 11,1 |
| Peso | 35% | | | | | |
| Ind 20 | Nº processos instruídos | N.A. | 90% | 100% | ↑ 11,1 | |
| Peso | 35% | | | | | |

Este objectivo foi superado. Foi suscitada pela tutela a preparação de 20 participações de membros do Governo em reuniões internacionais, tendo sido dada resposta a todas elas com a preparação de 20 contributos. Das 50 reuniões em que o GRI deveria assegurar participação, a mesma foi garantida na totalidade. Todos os processos a correr termos foram instruídos no prazo respectivo.

Fontes de verificação: sistema de informação documental do GRI.

Objectivo 8

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvíos % |
|---|---------------|---|--------------|---------------|-------------|---------------|
| OB 8 | 15% | | | | 20% | |
| Reforçar a execução das políticas de cooperação (Prioridade 1) | Ind 21 | N.º de respostas à tutela | N.A. | 100% | 100% | →0,0 |
| | Peso | 30% | | | | |
| | Ind 22 | N.º de participações | N.A. | 80-90% | 90% | →0,0 |
| | Peso | 35% | | | | |
| | Ind 23 | Nº de projectos de cooperação desencadeados | N.A. | 3 | 6 | ↑100,0 |
| | Peso | 35% | | | | |

Este objectivo foi superado. Foi elaborada e apresentada ao Gabinete do MAOTDR uma proposta de pagamento das contribuições, antes de 29 de Fevereiro de 2008. Das 23 reuniões em que o GRI deveria participar, todas elas foram asseguradas. Estava prevista a apresentação de 3 projectos de cooperação e foram preparados e realizados 6, a saber: Apoio à constituição da Autoridade Nacional Designada de Cabo Verde para os Mecanismos de Quioto; Formação de Inspectores Ambientais em Moçambique; Protocolo de apoio à constituição da Autoridade Nacional Designada de São Tomé e Príncipe para os Mecanismos de Quioto; Formação em Metodologias de Gestão na Área de Conservação da Biodiversidade na CPLP; Instalação de Rede Hidrométrica em São Tomé e Príncipe; Instalação de Rede Hidrométrica na Guiné-Bissau.

Fontes de verificação: sistema de informação documental do GRI.



Objectivo 9

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|--|-------------|---------------------------------|--------------|------------|-------------|-----------|
| OB 9 | 100% | | | | 133% | |
| Simplificar procedimentos internos e desmaterializar fluxos de informação (Prioridade 1) | Ind 24 | N.º de fluxos desmaterializados | N.A. | 3 | 4 | ↑ 33,3 |
| | Peso | 100% | | | | |

Este objectivo foi superado, tendo-se procedido à desmaterialização das requisições internas de material, dos apuramentos para controlo de assiduidade, dos recibos de vencimento, sumários de publicações entradas na Biblioteca (periódicos e monografias). Iniciou-se a implementação do sistema de gestão documental e *workflow*, precedido da fase de “análise”, com a instalação do software, processo que, em pleno funcionamento, terá repercussões significativas em termos organizacionais e de ganhos de eficiência.

Fontes de verificação: intranet do DPP e respectivos sistemas de informação.

Objectivo 10

| Objectivos operacionais | | | Meta Ano n-1 | Meta Ano n | Resultado | Desvios % |
|---|-------------|--|--------------|------------|-------------|-----------|
| OB 10 | 100% | | | | 164% | |
| Promover competências técnicas internas e instrumentos de aferição de qualidade dos serviços prestados (Prioridade 1) | Ind 25 | N.º de formandos x horas | N.A. | 1950 | 3460 | ↑ 77,4 |
| | Peso | 70% | | | | |
| | Ind 26 | Grau de satisfação com a qualidade do site (apurado por inquérito aos utilizadores) numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | |
| | Ind 27 | Grau de satisfação com a informação difundida (apurado por inquérito aos utilizadores), numa escala de 1 a 5 | N.A. | 3 | 4 | ↑ 33,3 |
| | Peso | 15% | | | | |

As metas estabelecidas para o objectivo de qualidade foram ultrapassadas tendo, portanto, o objectivo sido superado. O número de horas de formação foi consideravelmente superior ao previsto, devido em grande parte à necessidade



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

de reforço de competências na área de administração dadas as profundas alterações no quadro legal dos serviços da Administração Pública.

Os indicadores apurados sobre o grau de satisfação dos utilizadores, obtido através de inquérito ao sítio do DPP na Internet, evidenciam níveis elevados quer no que se refere aos conteúdos, quer no que se refere às funcionalidades e aspecto gráfico. A apreciação relativa aos conteúdos revela que 87% dos respondentes os classificam como Bons ou Muito Bons.

Na apreciação sobre as funcionalidades e grafismo do sítio, 82% dos respondentes atribuem uma classificação de Bom ou Muito Bom.

A aferição da qualidade dos serviços prestados foi ainda concretizada através de um questionário de avaliação a uma das acções de formação em Prospectiva Territorial. Embora os resultados apurados não relevem para efeitos das metas estabelecidas, a apreciação dos formandos situou-se maioritariamente nos níveis Bom e Muito Bom.

Fontes de verificação: inquérito ao site e respectivas respostas e apuramentos; o questionário foi enviado a 1098 assinantes da *Newsletter* do DPP, em 18 de Novembro, e obtiveram-se 70 respostas (6,4%).



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Analisando o cumprimento dos objectivos segundo os três parâmetros em que os mesmos foram enquadrados, conclui-se que os resultados excederam as metas em termos de eficácia, eficiência e qualidade. Utilizando a métrica estabelecida, conclui-se que a superação das metas se situou entre 24 e 64%.

O objectivo de eficácia, superado em 24%, representa a parte mais significativa da actividade operacional do DPP, isto é, a que está directamente ligada à missão da instituição.

O objectivo de eficiência, consubstanciado em metas de desmaterialização de processos, foi superado em 33%, traduzindo a preocupação crescente com a obtenção de ganhos no que se refere aos fluxos de informação e acesso à mesma.

A qualidade dos serviços prestados poderá ter múltiplas formas de avaliação, tendo em conta os utilizadores dos serviços produzidos que vão desde os membros do Governo, aos parceiros institucionais, passando por todos quantos têm acesso aos bens e serviços disponibilizados através da internet ou de formas presenciais, como workshops, participações em Seminários ou Conferências ou acções de formação da responsabilidade técnica do DPP. Assim, os objectivos operacionais definidos para a aferição deste parâmetro não reflectem naturalmente a qualidade de todos os serviços produzidos, mas constituem indicadores muito úteis para a melhoria do nosso desempenho e traduzem o reconhecimento externo pela actividade desenvolvida – um factor relevante no plano da própria motivação e envolvimento de todos os colaboradores. A superação da meta estabelecida (64%) sensivelmente acima dos níveis de superação dos outros objectivos é explicada pelo esforço realizado ao nível da formação de um vasto conjunto de funcionários, em diversas áreas de competências, cruciais ao cumprimento da missão e à prossecução de formas de funcionamento mais eficientes.

Tendo em conta a ponderação fixada previamente para cada um dos três objectivos, o desempenho do DPP, em 2008, saldou-se por uma superação dos objectivos em cerca de 28%. Importa referir que dos 10 objectivos, 7 foram considerados de prioridade 1, tendo um deles sido atingido e os restantes 6 superados. Aliás, dos 10 objectivos fixados, 9 foram superados.

Os resultados alcançados revelam que a implementação do SIADAP, enquanto instrumento de gestão que visa um enfoque nos resultados em detrimento dos processos, beneficiou de uma adesão determinada de todos os sectores da instituição, suportada no empenho e qualificação do conjunto dos colaboradores.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.2. Recursos Utilizados

A análise dos recursos utilizados para a prossecução do conjunto de actividades do DPP é aqui apresentada em termos monetários e também em termos de recursos humanos.

A despesa realizada (3783,2 mil euros, dos quais 419,3 mil euros para contribuições para organizações internacionais), quer em sede de orçamento de funcionamento, quer em sede de PIDDAC não excedeu o previsto, resultando os desvios observados do sentido da política orçamental seguida e das opções de política estabelecidas (cativação inicial). No entanto, a despesa realizada situou-se aquém da dotação disponível, devido à dificuldade de, até ao final de 2008, se proceder à substituição de funcionários, que durante o ano cessaram funções. Refira-se que no quadro legal e regulamentar actual a substituição, ainda que parcial, de alguns colaboradores é sempre concretizada com grandes desfasamentos temporais.

A taxa de execução do PIDDAC face à dotação disponível foi de 94%. Importa referir que a dotação atribuída ao DPP no âmbito do PIDDAC não foi compatível com a satisfação da totalidade dos compromissos do Estado português para com diferentes instituições internacionais. Uma análise detalhada sobre os recursos orçamentais é apresentada na Secção 2 do Anexo II do presente Relatório .

O confronto de meios planeados e concretizados em matéria de recursos humanos apresenta um desvio positivo, explicado pelo facto de, em termos médios, os funcionários que iniciaram funções se situarem em grupos profissionais de nível de qualificação mais elevado do que aqueles dos que cessaram funções em 2008. Todavia, em número de efectivos, os movimentos de pessoal saldaram-se por um total de 9 saídas e 8 entradas, isto é na redução de 1 efectivo. No final de 2008 exerciam funções no DPP 82 funcionários.

Durante o exercício de 2008, a equipa de direcção intermédia do DPP sofreu uma significativa recomposição na sequência da conclusão do conjunto de procedimentos concursais para os lugares de dirigente intermédio mas, igualmente, em virtude de se terem verificado nomeações em comissão de serviço para outros organismos e uma aposentação. A recomposição verificada saldou-se numa plena integração funcional de todos os dirigentes, em que importa destacar, sobretudo, dos que até então exerciam funções noutros organismos.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Considerando as duas grandes áreas de actividade do DPP, concretizou-se um reforço significativo de recursos humanos no Gabinete de Relações Internacionais, com o início de funções de três técnicos superiores diplomados pelo CEAGP. Uma análise mais detalhada sobre os recursos humanos consta da Secção 1 do Anexo II deste Relatório

Há que salientar que, tendo sido identificadas incorrecções nos dados iniciais, se procedeu a uma rectificação dos dados constantes do QUAR de 13/02/2008 no que respeita aos recursos humanos. O valor global de pontos corresponde a todos os funcionários em funções, segundo o respectivo grupo profissional e horário de trabalho – completo ou jornada contínua. Não são considerados os funcionários destacados noutras instituições ou situações de prestação de serviços.

3. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

3.1. Apreciação por parte dos Utilizadores

Em 2008 a aferição da qualidade dos serviços prestados adquiriu maior relevo nas actividades desenvolvidas. Com este objectivo foram concebidos dois instrumentos de notação, um destinado à avaliação do site e dos seus conteúdos e outro destinado à avaliação das acções de formação que o DPP realiza, designadamente para o exterior. Ambos os instrumentos se revelam de grande utilidade para melhorar a satisfação dos destinatários, constituindo uma forma privilegiada de identificar áreas em que existem oportunidades de melhoria para a instituição e os seus colaboradores. A abertura de espaço ao que pode também ser o reconhecimento pela actividade desenvolvida constitui um factor importante para o envolvimento e motivação dos colaboradores.

Em 2008 a Divisão de Informação e Comunicação (DIC) procedeu, através de um questionário enviado aos 1098 assinantes da *Newsletter* do DPP, à avaliação da qualidade do site e da informação difundida, com o objectivo de aferir e melhorar o grau de satisfação dos utilizadores do site do DPP.

De acordo com as questões solicitadas, verificou-se que, das 70 respostas (6,4%) recebidas, 87% dos utilizadores é de opinião que a organização, interesse e pertinência dos conteúdos e actualização da informação é muito boa ou boa. Relativamente à avaliação referente ao aspecto gráfico do site, navegabilidade entre menus e facilidade de acesso à informação, 84% dos utilizadores considera a qualidade do site muito boa ou boa.

Através das respostas a este inquérito foram ainda recebidas algumas sugestões sobre trabalhos a realizar, tendo também sido recolhidas apreciações qualitativas muito favoráveis em relação à actividade e serviços produzidos pelo DPP. O Relatório de análise das respostas a este inquérito constitui anexo do Relatório de Auto-Avaliação.

No âmbito da formação, procedeu-se à avaliação de duas acções promovidas pelo DPP, com o objectivo de aferir a qualidade dos serviços prestados. Uma das acções foi promovida e organizada pelo DPP, mas assegurada por um formador externo, sendo a maioria dos formandos técnicos do DPP, "Economia do Ambiente". Tendo



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

em conta que a acção teve uma responsabilidade partilhada, não são aqui retidos os respectivos resultados.

Relativamente à segunda edição do Seminário de formação em “Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial”, promovida, organizada e realizada pelo DPP foi uma formação exclusivamente externa, isto é, todos os formandos eram técnicos pertencentes a outras entidades, do MAOTDR, Universidades ou outras.

Da análise das respostas dadas pelos formandos no que diz respeito aos aspectos logísticos, importância das matérias leccionadas, estrutura do programa da formação e coordenação entre os aspectos teóricos e práticos a apreciação feita foi muito positiva. No que se refere aos formadores, a quase totalidade dos formandos referiu que demonstraram um grande domínio e conhecimento das matérias expostas, com grande qualidade, suscitando grande interesse pela acção de formação.

O interesse que esta acção tem suscitado junto de potenciais destinatários, pode ser atestado pelo facto de o DPP ter sido solicitado para a realizar, a convite de uma associação de municípios do norte do país (ADRAVE), tendo-se, assim, em 2008 concretizado dois seminários, face a um inicialmente previsto.

O Relatório de avaliação desta acção figura em anexo ao Relatório de Auto-Avaliação.

3.2. Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Estão definidos no DPP um conjunto de procedimentos de controlo interno visando garantir a legalidade dos diferentes actos, em particular os associados à realização de aquisições de bens e serviços.

Complementarmente, através do sistema de informação de gestão de stocks são controladas as existências, a distribuição dos consumos pelas diversas unidades orgânicas e avaliadas as necessidades e assinalados os ponto de rotura.

De entre os procedimentos de controlo referidos destaca-se os que concretizam a segregação de funções entre os diferentes intervenientes em processos de compras: o proponente; o responsável pelo procedimento pré-contratual; o responsável pela autorização da despesa e o responsável pelo pagamento.

A entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos (CCP), pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, implicou a alteração dos procedimentos que vinham sendo seguidos, tendo sido adoptados os circuitos e suportes que respondem às novas exigências.

No sentido de assegurar uma adequada implementação do novo Código foi facultada aos funcionários mais directamente envolvidos na sua aplicação a participação em acções de formação credenciadas sobre o novo enquadramento legal.

Por outro lado, assume particular importância em termos de garantias de maior eficiência e controlo de custos o enquadramento de um número crescente de aquisições nos acordos celebrados externamente, isto é a nível central.

Assim, a adesão do DPP ao projecto de compras públicas electrónicas da Secretaria-Geral do MAOTDR, através da respectiva Unidade Ministerial de Compras, veio contribuir para melhorar a eficácia do controlo interno, o qual se concentrará progressivamente num número menor de procedimentos de aquisição. Na mesma perspectiva enquadram-se as aquisições realizadas no âmbito dos acordos-quadro celebrados pela Agência Nacional de Compras Públicas ou ainda ao abrigo de acordos de aprovisionamento em vigor, em tempo celebrados pela Direcção-Geral do Património, como seja o relativo aos serviços de viagem e alojamento.

No período 2006-2008, os procedimentos por Contrato Público de Aprovisionamento representaram 19,8% das aquisições de bens e serviços realizadas e por Concurso Público apenas 1,8%. O procedimento por Ajuste Directo representou 76,9% das aquisições, situação que se explica pela natureza e valor dos bens e serviços adquiridos. Em 2008, o volume de aquisições efectuadas no âmbito dos Contratos Públicos de Aprovisionamento representou 20% da despesa realizada, face a 12,4% em 2006.

Tendo em vista consolidar o sistema de controlo interno existente, bem como assegurar a necessária documentação e difusão dos circuitos a aplicar, está em curso a elaboração de um Manual de Procedimentos.

3.3. Causas de Incumprimento ou de Desvios Face aos Objectivos

O QUAR do DPP para 2008 contemplou 10 objectivos operacionais, os quais traduzem as opções assumidas para a concretização dos objectivos estratégicos definidos para o DPP.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Conforme explicitado na análise dos resultados alcançados, que consubstancia uma leitura fundamentada do nível de concretização dos diferentes objectivos, não se verificaram desvios negativos em relação às metas fixadas.

Num grande número de objectivos foi possível ultrapassar as metas estabelecidas, devido ao grau de mobilização e ao nível de competências dos colaboradores do DPP.

3.4. Comparação com o Desempenho de Serviços Idênticos

O processo de implementação do SIADAP nos serviços da Administração Pública constitui um importante desafio tanto para dirigentes como colaboradores. Um adequado conhecimento do sistema é decisivo para a mobilização de todos os envolvidos e para a obtenção de resultados em termos de ganhos de eficácia, de eficiência e de qualidade.

Tal como está actualmente configurado, 2008 constitui o primeiro ano de aplicação do sistema. Todavia, a implementação do SIADAP é assumida pela Direcção do DPP e pelos seus colaboradores como um processo a aprofundar, através de melhorias obtidas pela adopção de novos instrumentos de gestão, bem como de um maior domínio de técnicas susceptíveis de serem aplicadas.

A realização de um exercício de análise comparada do desempenho com serviços idênticos envolve um trabalho complexo que passa em primeiro lugar pela identificação de serviços com um conjunto de atribuições idênticas às do DPP. Ora no quadro da Administração Pública portuguesa embora o DPP reúna competências que são comuns aos GPEARI de vários Ministérios, as suas atribuições incluem vertentes diversas das dos referidos Gabinetes. Por seu turno, a comparação com organismos internacionais, que constitui um desafio interessante, coloca-se também como um objectivo de prossecução pouco viável nesta fase inicial de aplicação do SIADAP.

A análise comparada do desempenho com serviços idênticos constitui, portanto, uma área em que não existiram condições para realizar uma abordagem, ainda que exploratória.

3.5. Audição dos Colaboradores

Tendo como objectivo melhorar o conhecimento da organização e melhor identificar aspectos a corrigir e melhorar para proporcionar um maior grau de satisfação de colaboradores e dirigentes, foi realizado no início de Abril de 2009 um questionário

sobre o grau de satisfação. Trata-se de um instrumento de gestão que importa dar continuidade, não obstante dever ser complementado com outras formas de auscultação dos colaboradores.

O questionário adoptado (modelo em anexo) seguiu o modelo difundido pela DGAEP com adaptações marginais. O questionário foi difundido por correio electrónico a todos os funcionários, tendo sido seguidos os procedimentos necessários ao respeito do anonimato. O período para recolha dos questionários decorreu entre 3 de Abril e 15 de Abril, tendo o prazo inicialmente marcado para a conclusão do processo sido excedido em dois dias.

De um total de 78 potenciais respondentes, foram recolhidos 47 questionários, representando uma taxa de participação de 60%. Refira-se que no período em que decorreu a inquirição alguns dos trabalhadores se encontravam de férias. As taxas de participação poderão ser melhoradas no futuro através, designadamente, de um período mais alargado para a recepção das respostas.

Os resultados apurados são sistematizados neste relatório em dois grupos, o dos dirigentes e o dos colaboradores. O instrumento de notação utilizado e os resultados detalhados são apresentados em Anexo.

Foram analisados oito parâmetros:

- Satisfação Global dos Colaboradores com a Organização;
- Gestão e Sistemas de Gestão;
- Níveis de Motivação;
- Desenvolvimento da Carreira;
- Satisfação com o Estilo de Liderança (dirigentes superiores);
- Satisfação com o Estilo de Liderança (dirigentes intermédios);
- Condições de Trabalho;
- Condições de Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços.

As respostas distribuem-se por cinco níveis de apreciação: Muito satisfeito; Satisfeito; Pouco Satisfeito; Insatisfeito e Muito Insatisfeito.

A participação dos dirigentes intermédios no processo de inquirição foi muito elevada (92%). As suas respostas indicam um grau de satisfação global com a organização bastante favorável, sendo que 65% dos dirigentes se considera satisfeito ou muito satisfeito. As apreciações relativas à gestão e sistemas de

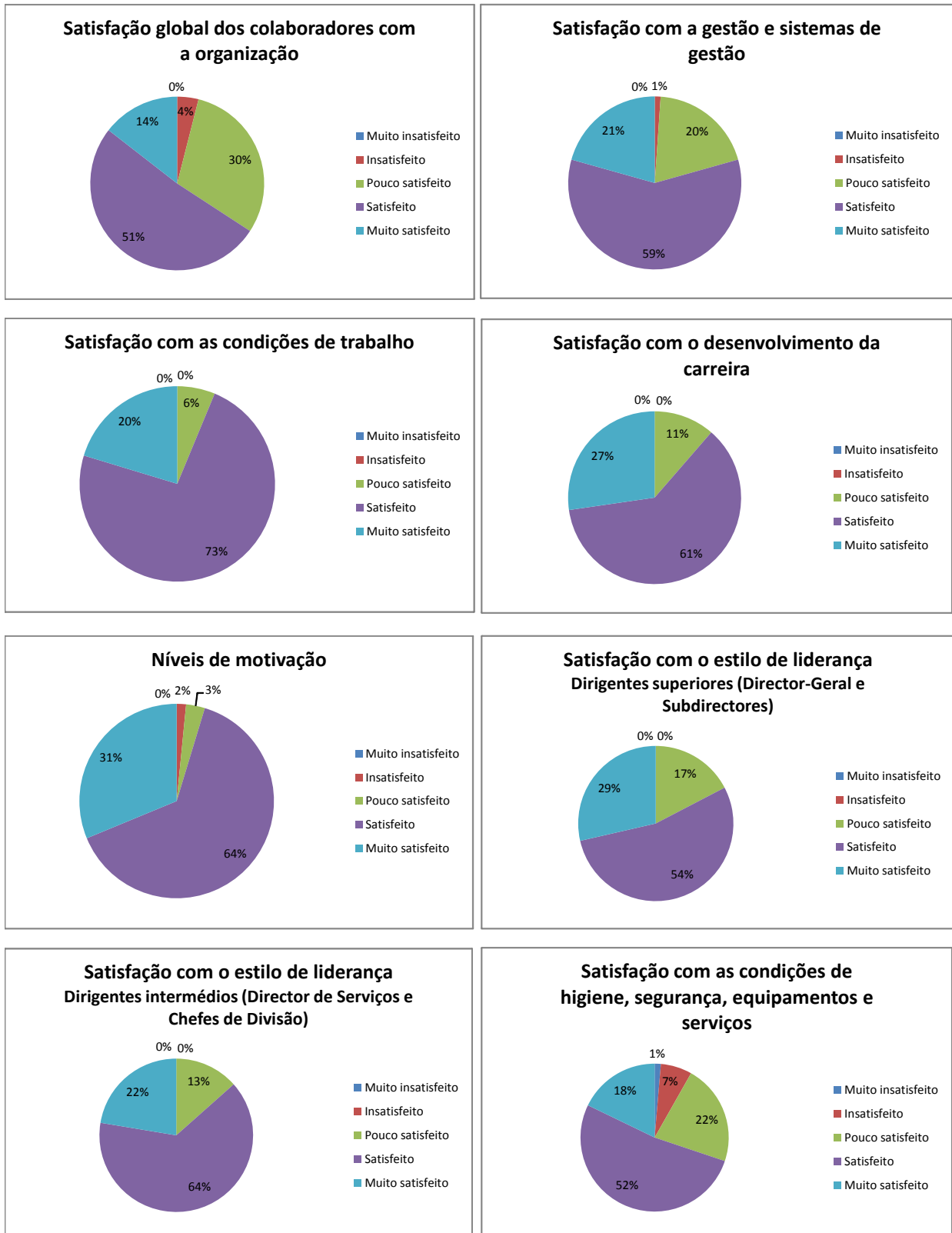


DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

gestão revelam um grau de satisfação elevado, já que 70% dos dirigentes posicionaram as suas respostas nos dois escalões mais elevados. A opinião sobre as condições de trabalho e o desenvolvimento da carreira é consideravelmente positiva, com mais de 80% das respostas a situarem-se no nível satisfeito ou muito satisfeito. É particularmente importante relevar que 95% dos dirigentes se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos no que respeita aos níveis de motivação. As apreciações quanto ao estilo de liderança (dirigentes superiores) evidencia que 83% das respostas avaliam de forma bastante positiva o estilo de liderança.



QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS



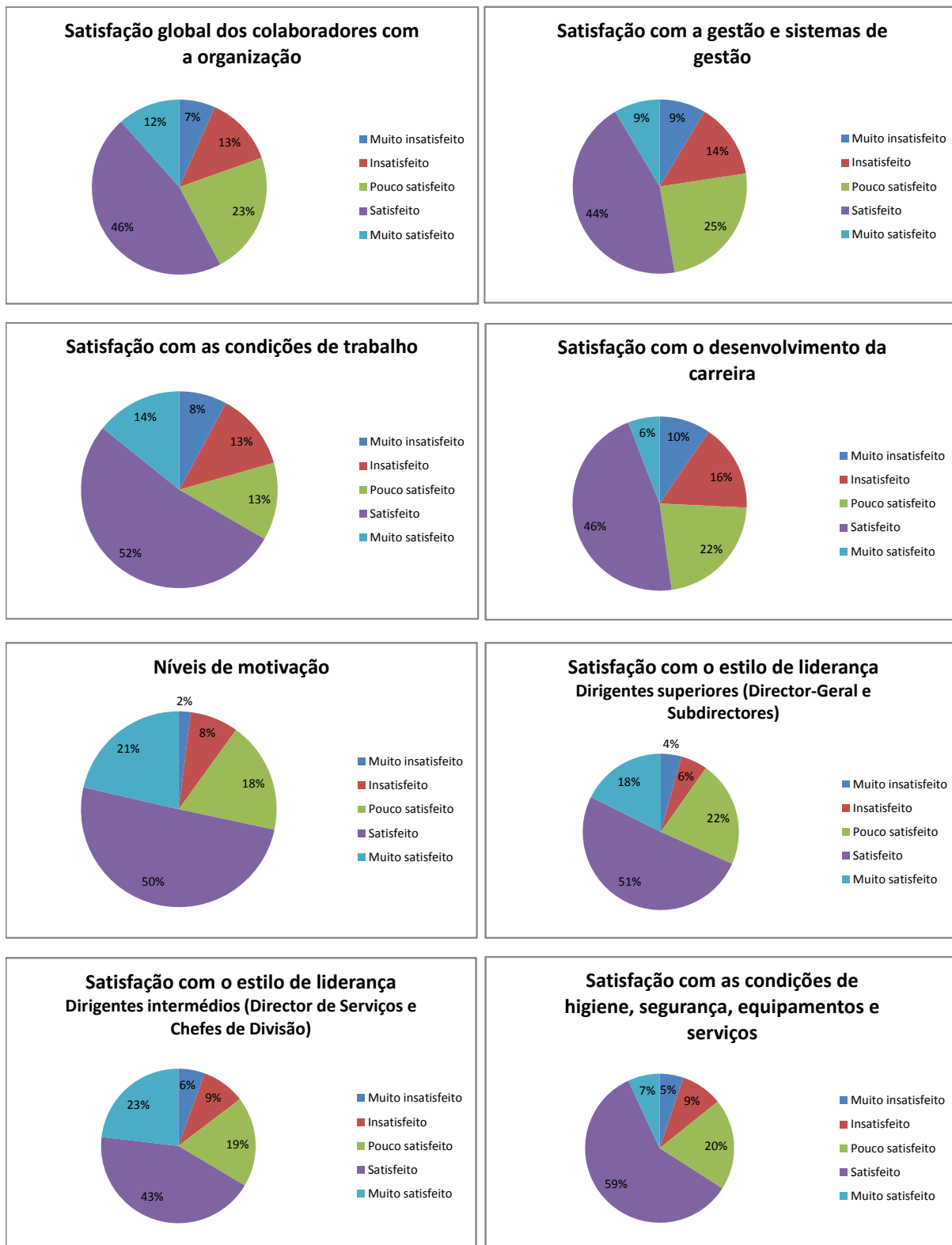


DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A taxa de participação dos colaboradores situou-se em 55%. O grau de satisfação global com a organização regista 58% de respostas bastante favoráveis (satisfeito e muito satisfeito). Os níveis de satisfação são mais elevados no que se refere aos níveis de motivação (71% das respostas entre satisfeitos e muito satisfeitos) e ainda no que se refere ao estilo de liderança dos dirigentes superiores (69% das respostas entre satisfeitos e muito satisfeitos). As duas áreas em que os níveis de satisfação são um pouco menos favoráveis correspondem ao desenvolvimento da carreira e à gestão e sistemas de gestão. As apreciações sobre o estilo de liderança dos dirigentes intermédios e as condições de trabalho, nos seus mais diferentes aspectos, são também favoráveis, já que 66% das opiniões expressas se classificam como satisfeito ou muito satisfeito.



QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES





DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Merece destaque o facto de os Níveis de Motivação ter sido o parâmetro que foi objecto de pontuação mais favorável, quer por parte de dirigentes quer por parte dos colaboradores. Esta é uma variável central em termos da obtenção dos resultados sendo que tem um papel determinante no grau de satisfação do conjunto dos funcionários da instituição.

Embora de um modo geral as respostas ao questionário tenham sido positivas, é possível identificar oportunidades de melhoria, tendo-se identificado nos diferentes parâmetros os aspectos em que o número de respostas negativas (resposta igual ou inferior a 3) foi superior ao número de respostas positivas.

São claras três áreas em que há oportunidades de desenvolvimento, reportando-se uma aos mecanismos de envolvimento dos colaboradores no processo de tomada de decisão, outra à forma de implementação do sistema de avaliação de desempenho (53% de respostas em níveis iguais ou inferiores a 3) e às formas de recompensa do trabalho individual e em equipa (57 e 59%, respectivamente, de respostas em níveis iguais ou inferiores a 3) e, uma terceira, aos serviços sociais e serviços de refeitório e bar, merecendo também as condições de higiene alguma correcção no futuro.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

4. PROPOSTA DE MENÇÃO PARA O DESEMPENHO DO DPP EM 2008

O QUAR do DPP para 2008 contemplou 10 objectivos operacionais, os quais traduzem as opções assumidas para a concretização dos objectivos estratégicos definidos para o DPP. Conforme explicitado na análise dos resultados alcançados, em 9 objectivos foi possível ultrapassar as metas estabelecidas.

A superação dos objectivos verificou-se nas três dimensões que concorrem para a avaliação global do desempenho da instituição, eficácia, eficiência e qualidade.

O grau de realização atingido em termos de eficácia ficou patente através da realização de um vasto conjunto de estudos, de acções de formação para o exterior e de divulgação, do nível de implementação do SIADAP 1 no MAOTDR, do apoio aos membros do Governo no âmbito da União Europeia e das suas intervenções nas organizações multilaterais, bem como aos organismos do Ministério e do desenvolvimento de acções para o aprofundamento da cooperação. A superação quase generalizada das metas estabelecidas em termos de objectivos de eficácia, evidenciam, sobretudo, o grau de mobilização e o nível de competências dos quadros técnicos do DPP.

O objectivo de eficiência estabelecido, que também foi superado, orienta-se para a melhoria do funcionamento interno, em matéria de simplificação de procedimentos e de fluxos de informação. Sendo um objectivo “para dentro” da organização, a sua prossecução de forma continuada é crucial para o desempenho global. Com efeito, os desafios crescentes na área de administração exigem ganhos estruturais em termos de racionalização e desmaterialização por forma a que aquela função de suporte seja um auxiliar efectivo à gestão e um facilitador da conformidade legal dos actos. À prossecução deste objectivo e à superação das respectivas metas esteve associado o empenho e iniciativa quer dos colaboradores do sector da informática, quer do sector administrativo.

Os objectivos de qualidade fixados traduzem, por um lado, o esforço da organização em aprofundar e renovar as competências dos seus colaboradores – enquanto factor determinante para no futuro melhorar a qualidade dos serviços disponibilizados – e, por outro, a preocupação de conhecer e melhorar o grau de satisfação dos utilizadores em relação aos serviços oferecidos. Com este objectivo, a avaliação de desempenho é levada “para fora” da organização. A aferição das opiniões de utilizadores dos nossos serviços constitui um elemento essencial a ter



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

em conta para o prosseguimento da nossa missão, mas, e igualmente importante, apela a uma postura de abertura, de flexibilidade e de melhoria contínua, valores que se enquadram plenamente na Carta de Valores do DPP. Este objectivo foi, igualmente, superado, importando salientar que as opiniões recolhidas são muito favoráveis indicando, portanto, um grau de satisfação elevado e traduzindo o reconhecimento externo pela actividade desenvolvida – um factor relevante no plano da própria motivação e envolvimento de todos os colaboradores

Tendo em conta a ponderação fixada previamente para cada um dos três objectivos, o desempenho do DPP em 2008 saldou-se por uma superação de 9 objectivos, tendo 1 sido atingido. Dos 10 objectivos, 7 foram considerados de prioridade 1, tendo um deles sido atingido e os restantes 6 superados.

Os resultados alcançados revelam que a implementação do SIADAP, enquanto instrumento de gestão que visa um enfoque nos resultados em detrimento dos processos, beneficiou de uma adesão determinada de todos os sectores da instituição, suportada no empenho e qualificação do conjunto dos colaboradores.

Enquanto instrumento integrante e fundamental da auto-avaliação procedeu-se à audição dos colaboradores do DPP. Trata-se de um instrumento que permite melhorar o conhecimento da organização e a que importa dar continuidade. A taxa de participação situou-se nos 60% e os resultados apontam para um grau de satisfação global com a organização bastante favorável quer para os dirigentes intermédios, quer para os colaboradores. É importante salientar que os níveis de satisfação mais elevados se verificam em termos de motivação. Este, constituirá um elemento distintivo da instituição que importa consolidar e valorizar.

Face ao acima exposto, à apreciação global que se faz do trabalho desenvolvido (secção 1) e aos resultados alcançados, cuja análise detalhada consta da Secção 2.1, nos termos do previsto no artigo 18º. da Lei nº.66-B/2007 propõe-se a atribuição da menção de “desempenho bom” à actividade do DPP em 2008.

5. MEDIDAS A ADOPTAR PARA UM MELHOR DESEMPENHO

O questionário sobre o grau de satisfação de dirigentes e colaboradores permitiu identificar um conjunto de oportunidades de melhoria que importa desenvolver no futuro, sendo que seria desejável que as medidas a adoptar de natureza organizacional fossem implementadas durante o exercício de 2009.

Outras medidas a adoptar são também aqui enunciadas por corresponderem à percepção de dirigentes e grande parte dos colaboradores (pontos 3, 4 e 5).

1. Uma conclusão que se destaca da análise das respostas é a necessidade de melhoria dos mecanismos de comunicação interna. O reforço da comunicação e da participação é essencial para o alinhamento e compreensão dos objectivos, para aumentar a confiança no processo de avaliação e, assim, melhorar o grau de satisfação.

Assim, em termos do funcionamento interno há que adoptar medidas que respondam à necessidade de uma maior participação dos colaboradores nos processos de decisão, a saber, iniciativas que promovam a comunicação e mobilização (motivação) no seio do Departamento. Uma forma de atingir este propósito poderá ser a realização de encontros/reuniões alargadas abertos a todos ou a uma grande maioria dos colaboradores do DPP onde a Direcção apresenta os resultados obtidos no ano ou semestre anterior, reforça a sua visão estratégica e explicita algumas das opções e respostas estratégicas a desenvolver no futuro próximo. O formato destes encontros deverá acautelar a possibilidade dos colaboradores expressarem as suas opiniões, darem sugestões, permitindo desta forma um maior envolvimento emocional dos mesmos com o próprio Departamento.

Ainda no que se refere à organização interna, deverá ser instituído um sistema de geração de ideias e sugestões que permitam aos seus funcionários expressarem de forma célere e simples as suas opiniões e formas de melhorar o desempenho da Instituição. Esta seria igualmente uma forma da Direcção recolher *inputs* para melhorar de forma sistemática o funcionamento do DPP e sentir a motivação dos seus funcionários. Este sistema poderá vir a assumir diversas formas, ainda em estudo, podendo ir desde a criação de uma caixa para recepção de propostas de melhoria, à criação de um *blog* interno, aberto à possibilidade de manutenção do anonimato dos participantes.

A melhoria da comunicação no que respeita à implementação do sistema de avaliação também se afigura pertinente. As medidas a tomar para melhorar o grau de confiança no sistema podem passar pelo envolvimento da comissão paritária,

onde estão representados os eleitos dos trabalhadores, ou encontrar outras formas de participação e auscultação destes representantes.

2. Uma segunda área de intervenção situa-se ao nível da acção social e condições de higiene e segurança no trabalho. Neste domínio haverá que proceder à elaboração de um plano de exploração e manutenção das instalações no qual se viabilizará a garantia de melhores condições, mas também de maior eficiência na ocupação do espaço.

Sendo a acção social da responsabilidade de entidade terceira, a medida a adoptar para a obtenção de melhorias nesta área será ao nível da articulação com os Serviços Sociais da A.P.. Para este efeito, e tendo em vista a melhoria dos serviços de refeitório, mas também o aumento da oferta dos serviços oferecidos a nível central, será designado um colaborador do DPP responsável por esta articulação.

3. Ao nível da área de administração é prioritário o avanço para a crescente documentação de procedimentos através, designadamente, do desenvolvimento contínuo de Manuais para as diferentes áreas funcionais.

4. A terceira área prioritária de intervenção para melhorar o desempenho global da actividade do DPP está relacionada com a forma como a instituição estabelece interacções com o exterior, em particular com todos aqueles que são potenciais beneficiários dos serviços produzidos.

Nesta vertente, assume uma importância estratégica a concretização de um salto qualitativo nos serviços/funcionalidades oferecidos pelo site do DPP. O site do DPP deverá ser uma plataforma de referência não apenas para promover e comunicar as suas actividades mas igualmente a ferramenta de base para oferecer novos tipos de produtos e serviços aos seus diferentes utentes. Em particular será importante a aposta em outputs inovadores, mais flexíveis e que estimulem os seus utentes a sentirem a curiosidade e necessidade de visitarem de forma sistemática as actividades do DPP.

5. Uma quarta área em que deverão prosseguir os esforços e os passos já dados, é o reforço do funcionamento em rede estimulando o *networking* com instituições nacionais e internacionais em áreas consideradas estratégicas, bem como a inserção em projectos nacionais e internacionais com parceiros estratégicos, que permitam ao DPP expor as suas competências distintivas e reforçar a sua imagem institucional.

Esta opção, já assumida claramente em 2008 e em 2009, decorre de um contexto em que "o ritmo da evolução social a par do acelerado avanço do conhecimento abrem aos serviços da Administração enormes desafios. Desde logo em termos da



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

capacidade de os perceber, de identificar as questões e, conseqüentemente, as possíveis respostas das políticas públicas.” (vd. Plano de Actividades 2009, pp12). Deste reconhecimento decorre o facto de se considerar estratégica a interacção com um conjunto de entidades relevantes, bem como a integração em redes. Poderá mesmo ir-se mais longe ao considerar que, “(...) da nossa capacidade de integração em redes dependerá, em grande parte, a capacidade de alavancar quantitativa e qualitativamente a actividade” (ibidem) que, se desenvolvida em modelos não cooperativos perderá não só em eficiência como também em eficácia.

AVALIAÇÃO DO *SITE*



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO SITE

Com vista à melhoria da qualidade do serviço prestado e tendo em conta o interesse demonstrado por V. Ex.^a ao subscrever a *Newsletter* do Departamento de Prospective e Planeamento e Relações Internacionais (DPP), agradecemos a resposta a este questionário de avaliação da qualidade do site e do grau de satisfação com a informação difundida.

1. Logo que recebe a *Newsletter*, acede às novidades noticiadas?

Sim Não

2. Grau de frequência de consulta do site www.dpp.pt

Mensal Trimestral Semestral Raramente

3. Qual a opinião relativamente à **Apresentação do site**:

- a) Aspecto gráfico

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

- b) Navegabilidade entre os menus

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

4. Qual a opinião relativamente ao **Conteúdo do site**:

- a) Organização dos conteúdos

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

- b) Interesse e pertinência dos conteúdos

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

- c) Actualização da informação

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

5. Relativamente à **Pesquisa da informação**, como avalia:

- a) Facilidade de acesso à informação

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

- b) Apresentação e pertinência dos resultados

Muito bom Bom Suficiente Insuficiente

6. Qual o tipo de informação que mais procura:

Sobre o DPP

Novidades

Eventos

Publicações:

Periódicas e Electrónicas

Cenários. Tendências e Futuros na Economia Global

Desenvolvimento Sustentável e Competitividade. Informação socioeconómica

Prospectiva e Planeamento

Da Sphera

Estudos e Documentos

(Indique os que considerou de maior utilidade/interesse)

7. Comentários finais:

Obrigada pela sua colaboração.

Por favor envie como resposta a este mail ou para dic@dpp.pt

Lisboa, 18 de Novembro de 2008



RELATÓRIO

ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO SOBRE O SITE DO DPP

O questionário foi enviado a 1098 assinantes da *Newsletter* em 18 de Novembro. Foi feito novo envio em 5 de Dezembro.

Foram recebidas **70 respostas** (6,4%). Muitos *mails* foram reenviados por motivos diversos (endereços de mail desconhecidos, mudança de local do destinatário, problemas associados às respectivas caixas de correio electrónico, etc.).

Como o objectivo do questionário era avaliar a qualidade do site e o grau de satisfação com a informação difundida, havia questões relacionadas com a apresentação e conteúdo do site e questões relativas à pesquisa da informação.

Análise das respostas

De acordo com as questões solicitadas, verifica-se que:

- 91% acede às novidades noticiadas logo que recebe a Newsletter.
- 9% não acede.

Sobre o grau de frequência de consulta do site:

- 64% consulta-o mensalmente, 25% trimestralmente e os restantes utilizadores semestralmente ou raramente.

Sobre a apresentação do site:

- 19% considera o aspecto gráfico muito bom, 68% bom e 13% suficiente.
- 19% considera a navegabilidade entre os menus muito boa, 67% boa e 14% suficiente.

Relativamente ao conteúdo do site assinala-se que:

- 21% é de opinião que a organização dos conteúdos é muito boa, 69% boa e 10% suficiente.



- 36% considera os conteúdos muito pertinentes e 60% pertinentes.
- 20% considera que a informação está muito actualizada e 54% actualizada. Os restantes (26%) são de opinião que a actualização é suficiente.

Sobre a pesquisa da informação:

- 17% considera o acesso à informação muito bom, 63% bom e 20% suficiente.
- 14% considera os resultados da pesquisa muito pertinentes, 60% pertinentes e 26% consideram-nos suficientes.

No que diz respeito à informação mais procurada pelos utilizadores verifica-se que 23% pesquisam informação sobre o DPP, 60% as novidades existentes e 34% os eventos.

Relativamente ao tipo de publicações periódicas mais pesquisadas 66% consulta os “Cenários. Tendências e Futuros na Economia Global”, 56% “Desenvolvimento Sustentável e Competitividade. Informação Socioeconómica” e 70% a “Prospectiva e Planeamento”.

Os estudos mais consultados ou considerados de maior interesse referem-se às áreas: Prospectiva económica, cenarização nos vários domínios, modelos e metodologias, sustentabilidade das cidades, economia portuguesa, globalização, energia, QREN, Avaliação de impacto, metodologias de análise, entre outros.

Da análise aos comentários recebidos ressalta que um grande número de utilizadores utiliza amplamente os estudos do DPP. A qualidade da informação é evidenciada. São apontadas algumas sugestões a ter em conta.



ANEXO

Comentários enviados acerca do site

Os temas abordados têm permitido aumentar a base de conhecimentos e obter informação actualizada.

Uma boa fonte de informações para ser consultada em conjunto com as fornecidas pelo Eurostat, INE, etc.

Site muito interessante e útil para o nosso trabalho.

Embora este site corresponda a uma área de interesse pessoal, sua divulgação por maior número de pessoas e entidades seria muito desejável. Apenas na área da Mudança do Clima surpreende-me o nível de desconhecimento da dimensão do problema e em especial junto de pessoas com nível superior na faixa dos 30-50 anos de idade.

Gostaria que o sitio tivesse a possibilidade de ter estudos sectoriais mais específicos
Em especial na minha area de trabalho devido á longa duração dos investimentos materiais e humanos (Agricultura

O site está substancialmente melhorado no que respeita à navegabilidade, tendo em conta a diversidade de temas e relativa fraca publicidade do vosso trabalho talvez seja útil dar maior ênfase às ferramentas de pesquisa, com orientação temática ao utilizador. De qualquer forma, obrigado pela partilha de informação de carácter incomum e melhoramento significativo do site.

Excelente trabalho!

Na qualidade de estudante e profissional, espero continuar a ler os vossos estudos e documentos, pela grande qualidade e utilidade que contêm.

Meus agradecimentos.

Excelente site



Sugestão – estudo sobre parques industriais / áreas de localização industrial as nível das regiões. Desordenamento, deslocalização de pequenas empresas inseridas na malha urbana das cidades ...

Estudos e documentos mais antigos não estão disponíveis no site. Seria de grande utilidade inclui-los.

Muitos organismos e cidadãos têm necessidade de documentação relativa a temas sobre os quais têm de se pronunciar, nomeadamente no âmbito de consultas públicas lançadas pela Comissão Europeia. Essas necessidades referem-se, por exemplo, a enquadramentos teóricos, as várias visões teóricas em confronto e estudos práticos sobre Portugal e as suas regiões, em debate na UE. A consulta pública sobre a Coesão Territorial é um bom exemplo. Apesar de já terem publicado alguns estudos relacionados com esta temática, e de grande utilidade, julgo que o DPP poderia reunir condições para disponibilizar informação com as características atrás referidas e com acrescida oportunidade.

A nível de administração pública penso que e a melhor revista sobre em matéria de assuntos internacionais.

Parabéns

É de grande utilidade para mim, embora não consulte com a frequência que gostaria.

Indicar a data da última actualização de cada conteúdo.

Parabéns à equipa. Não me surpreende a qualidade do vosso trabalho que já venho acompanhando e utilizando há alguns anos. Reitero, como já o fiz em ocasiões anteriores, a urgência de passarem a vossa capacidade, o vosso engenho e arte a outros parceiros e agentes sociais da nossa sociedade, seja através de eventos, ou de visitas a instituições (empresas, privados, públicas, universidades, etc.) possibilitando a passagem do vosso conhecimento. São um excelente exemplo, muito positivo, do que é bem feito, com uma estrutura sólida e com a necessária consistência.

Sugiro que o DPP volte novamente aos estudos prospectivos das áreas da economia portuguesa: turismo, ambiente, industria transformadora, TIC ...

Em termos de Planeamento seria interessante o desenvolvimento de outras abordagens, designadamente ao nível do planeamento territorial e das Parcerias estratégicas.



Excelente e muito útil para a minha área.

A newsletter podia ser enviada incluindo informação sobre os eventos futuros.

Há pouca informação actual sobre metodologias de avaliação, nomeadamente análises custo-benefício.

Aliás, no âmbito das análises custo-benefício, parece-me que o DPP podia ter um papel mais activo, nomeadamente no fornecimento de factores/coeficientes estandardizados de conversão de preços por Sector, para Portugal, conforme definido no Guia da CE (pág. 48-58) disponível em <http://www.povt.qren.pt/tempfiles/20081114104009moptc.pdf>

Acho que o site está muito bem conseguido e os assuntos estão muito bem explicados.

Considero que existem lacunas na área dos estudos regionais, sobretudo em Portugal.

Acedi ao sitio, pela primeira vez, há muito pouco tempo. Fiquei muito interessado pelos temas tratados e pela qualidade da informação.

Os conteúdos têm sido muito relevantes para a actividade presente da instituição – Aeroporto de Lisboa, energia.

Continuem. Prestam um notável serviço



ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIOS (70 Respostas)

| | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Acesso às novidades noticiadas <i>na Newsletter</i> | 64 | 6 |

| | Mensal | Trimestral | Semestral | Raramente |
|--------------------------------|--------|------------|-----------|-----------|
| Frequência de consulta ao Site | 45 | 17 | 5 | 2 |

| | Muito bom | Bom | Suficiente | Insuficiente |
|---|-----------|-----|------------|--------------|
| Aspecto gráfico do Site | 13 | 48 | 9 | |
| Navegabilidade entre os menus | 13 | 47 | 10 | |
| Organização dos conteúdos | 15 | 48 | 7 | |
| Interesse e pertinência dos conteúdos | 25 | 42 | 3 | |
| Actualização da informação | 14 | 38 | 18 | |
| Facilidade de acesso à informação | 12 | 44 | 14 | |
| Apresentação e pertinência dos resultados | 10 | 42 | 18 | |

| Tipo de informação mais procurada | |
|-----------------------------------|----|
| Sobre o DPP | 16 |
| Novidades | 42 |
| Eventos | 24 |
| Publicações periódicas: | |
| Cenários | 46 |
| Desenvolvimento Sustentável | 39 |
| Prospectiva e Planeamento | 49 |
| <i>Da Sphera</i> | 8 |

**AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO
“MÉTODOS E PRÁTICAS DE
PROSPECTIVA TERRITORIAL”**



FORMAÇÃO 2008

AVALIAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Dr. Paulo de Carvalho

DATA: 23 e 24 de Junho de 2008

PARTICIPANTE (opcional):

I. INFRA-ESTRUTURAS

Assinale com X

Instalações

Boas condições

Médias condições

Más condições

Equipamento informático

Adequado

Desadequado

Suficiente

Insuficiente

Horário

Adequado

Desadequado

Duração da acção

Suficiente

Insuficiente



Apreciação:

Nome: Dr. António Alvarenga

- 1 - A acção permitiu-lhe entender os conceitos fundamentais do programa?
- 2 - O(a) formador(a) evidenciou ter domínio e conhecimento da matéria?
- 3 - O(a) formador(a) demonstrou preparar com cuidado as aulas?
- 4 - O(a) formador(a) conseguiu suscitar-lhe o interesse pela acção de formação?
- 5 - Existiu um encadeamento lógico das ideias e matérias expostas?
- 6 - O(a) formador(a) mostrou disponibilidade para o esclarecimento das dúvidas?
- 7 - Quando expôs as suas dúvidas ficou esclarecido?
- 8 - O(a) formador(a) estabeleceu uma boa relação com os formandos?
- 9 - Qual a sua avaliação global sobre o formador?

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Apreciação:



Apreciação:

Nome: Dr. Victor Cardial

- 1 - A acção permitiu-lhe entender os conceitos fundamentais do programa?
- 2 - O(a) formador(a) evidenciou ter domínio e conhecimento da matéria?
- 3 - O(a) formador(a) demonstrou preparar com cuidado as aulas?
- 4 - O(a) formador(a) conseguiu suscitar-lhe o interesse pela acção de formação?
- 5 - Existiu um encadeamento lógico das ideias e matérias expostas?
- 6 - O(a) formador(a) mostrou disponibilidade para o esclarecimento das dúvidas?
- 7 - Quando expôs as suas dúvidas ficou esclarecido?
- 8 - O(a) formador(a) estabeleceu uma boa relação com os formandos?
- 9 - Qual a sua avaliação global sobre o formador?

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Apreciação:



ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial 2007 e 2008

Análise da Avaliação:

Em **2007** estiveram presentes na acção de formação **20 formandos**.

Dos 13 formandos que entregaram a avaliação, quase a totalidade considerou a duração da Acção de Formação insuficiente.

De acordo com as questões solicitadas, numa escala de 1 (mau) a 5 (muito bom) verificou-se que:

| | Avaliação | | |
|--|-----------|---|---|
| | 5 | 4 | 3 |
| Importância e utilidade das matérias leccionadas | 11 | 2 | |
| Estrutura do programa da acção de formação | 9 | 3 | 1 |
| Adequação da extensão do programa | 3 | 4 | 3 |
| Existência de coordenação entre aspectos teóricos e práticos | 5 | 8 | |
| Bibliografia e material de apoio distribuídos | 8 | 5 | |

Em **2008** estiveram presentes na acção de formação **15 formandos**.

Dos 13 formandos que entregaram a avaliação, quase a totalidade considerou também, a duração da Acção de Formação insuficiente.



De acordo com as questões solicitadas, numa escala de 1 (mau) a 5 (muito bom) verificou-se que:

| | Avaliação | | | |
|---|-----------|---|---|---|
| | 5 | 4 | 3 | 2 |
| Importância e utilidade das matérias leccionadas | 9 | 4 | | |
| Estrutura do programa da acção de formação | 8 | 4 | 1 | |
| Adequação da extensão do programa | 1 | 8 | 2 | 2 |
| Existência de coordenação entre aspectos teóricos e práticos | 8 | 5 | | |
| Bibliografia e material de apoio distribuídos | 10 | 3 | | |

Relativamente aos **formadores**, tanto da Acção de Formação de 2007 como de 2008 a apreciação feita foi muito positiva. A maioria dos formandos referiu que os formadores demonstraram um grande domínio e conhecimento das matérias expostas com grande qualidade, suscitando grande interesse pela acção de formação e existindo encadeamento lógico das ideias e matérias expostas. Referiram também ter havido por parte dos formadores grande capacidade para esclarecer as dúvidas apresentadas.

**QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DE
COLABORADORES**

Questionário de satisfação para colaboradores

Colegas,

trata-se do primeiro questionário que a Direcção do DPP promove junto dos colaboradores da instituição. Não sendo obrigatório, penso que é de grande utilidade para o funcionamento do DPP que, em particular, os seus dirigentes tenham oportunidade de se confrontar com as opiniões dos colaboradores sobre um conjunto de temas.

Os resultados consolidados das respostas a este questionário constituirão parte do Relatório de Auto-Avaliação que passará este ano a integrar o nosso Relatório de Actividades. De certa forma, tenderão a reflectir o ambiente interno do DPP nas suas diferentes vertentes. Muito obrigada,

Manuela Proença

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona o DPP de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação quanto às actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com a máxima honestidade, pois só assim é possível apostar numa melhoria contínua dos serviços.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

Depois de preenchido, imprima o questionário e entregue-o ao secretariado da sua Direcção de Serviços, até dia 13 de Abril. Os Dirigentes Intermédios devem proceder à entrega do questionário no secretariado da Direcção.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 1. Satisfação global dos colaboradores com a organização | | | | | | |
|---|--------------------|---|---|---|---|--|
| Satisfação com... | Grau de Satisfação | | | | | Registe aqui as suas sugestões de melhoria |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Imagem externa da organização | | | | | | |
| Desempenho global da organização | | | | | | |
| Papel da organização na sociedade | | | | | | |
| Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade | | | | | | |
| Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e no cumprimento dos objectivos. | | | | | | |
| Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão | | | | | | |
| Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e dirigentes | | | | | | |

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão | | | | | | |
|---|----------------------------|---|---|---|---|--|
| Satisfação com... | Grau de Satisfação | | | | | Registe aqui as suas sugestões de melhoria |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento dos projectos...) | Gestão de topo | | | | | |
| | Gestão de nível intermédio | | | | | |
| Aptidão da gestão para comunicar | Gestão de topo | | | | | |
| | Gestão de nível intermédio | | | | | |
| Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado | | | | | | |
| Forma como os objectivos individuais são fixados | | | | | | |
| Forma como a organização recompensa os esforços individuais | | | | | | |
| Forma como a organização recompensa o trabalho em equipa (GT, projectos) | | | | | | |
| Postura da organização face à mudança e à modernização | | | | | | |

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 3. Satisfação com as condições de trabalho | | | | | | |
|---|--------------------|---|---|---|---|--|
| Satisfação com... | Grau de Satisfação | | | | | Registe aqui as suas sugestões de melhoria |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Percepção do ambiente geral de trabalho | | | | | | |
| Modo como a organização lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais | | | | | | |
| Horário de trabalho | | | | | | |
| Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais | | | | | | |
| Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde | | | | | | |
| Igualdade de oportunidades nos processos de promoção | | | | | | |

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira | | | | | | |
|--|--------------------|---|---|---|---|---|
| Satisfação com... | Grau de Satisfação | | | | | O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5? |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências | | | | | | |
| Ações de formação que realizou até ao presente | | | | | | |
| Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização | | | | | | |
| Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização | | | | | | |

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 5. Níveis de motivação | | | | | | |
|---|-------------------|---|---|---|---|--|
| Motivação para... | Grau de Motivação | | | | | O que falta para que o seu grau de motivação seja 5? |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Aprender novos métodos de trabalho | | | | | | |
| Desenvolver trabalho em equipa | | | | | | |
| Participar em acções de formação | | | | | | |
| Participar em projectos com impacto no funcionamento do DPP | | | | | | |
| Participar em projectos com impacto na imagem do DPP | | | | | | |
| Sugerir melhorias | | | | | | |

C= Concordo; D= Discordo

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 6. Satisfação com o estilo de liderança | | | | | | | | |
|--|----------|----------|--------------------|---|---|---|---|--|
| Satisfação com... | Concordo | Discordo | Grau de Satisfação | | | | | Registe aqui as suas sugestões de melhoria |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Dirigentes superiores (Director-Geral e Subdirectores) | | | | | | | | |
| Lidera através do exemplo | | | | | | | | |
| Demonstra empenho no processo de mudança | | | | | | | | |
| Aceita críticas construtivas | | | | | | | | |
| Aceita sugestões de melhoria | | | | | | | | |
| Delega competências e responsabilidades | | | | | | | | |
| Estimula a iniciativa das pessoas | | | | | | | | |
| Encoraja a confiança mútua e o respeito | | | | | | | | |
| Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança | | | | | | | | |
| Promove acções de formação | | | | | | | | |
| Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas | | | | | | | | |
| Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa | | | | | | | | |
| Satisfação com... | Concordo | Discordo | Grau de Satisfação | | | | | Registe aqui as suas sugestões de melhoria |
| Dirigentes intermédios (Director de Serviços e Chefes de Divisão) | | | | | | | | |
| Lidera através do exemplo | | | | | | | | |
| Demonstra empenho no processo de mudança | | | | | | | | |
| Aceita críticas construtivas | | | | | | | | |
| Aceita sugestões de melhoria | | | | | | | | |
| Delega competências e responsabilidades | | | | | | | | |
| Estimula a iniciativa das pessoas | | | | | | | | |
| Encoraja a confiança mútua e o respeito | | | | | | | | |
| Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança | | | | | | | | |
| Promove acções de formação | | | | | | | | |
| Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas | | | | | | | | |
| Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa | | | | | | | | |

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

| 7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços | | | | | | |
|---|--------------------|---|---|---|---|--|
| Satisfação com... | Grau de Satisfação | | | | | Registe aqui as suas sugestões de melhoria |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Equipamentos informáticos disponíveis | | | | | | |
| Software disponível | | | | | | |
| Equipamentos de comunicação disponíveis | | | | | | |
| Condições de higiene | | | | | | |
| Condições de segurança | | | | | | |
| Serviços de refeitório e bar | | | | | | |
| Serviços sociais | | | | | | |

Muito obrigado pela sua colaboração, *Manuela Proença*